

Caderno Analítico do
Exame de Suficiência
Histórico dos Resultados



Conselho Federal de Contabilidade
Comissão do Exame de Suficiência

FICHA CATALOGRÁFICA

C755c

Conselho Federal de Contabilidade

Caderno analítico do exame de suficiência : histórico dos resultados / Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: CFC, 2007.

108 p.

1. Exame de suficiência - Contabilista. 2. Registro
Profissional. I. Título.

CDU – 657(079)

Apresentação	6
Lista de Tabelas	7
Lista de Gráficos	8
Mensagem da Presidente do CFC	10
Introdução	11
Instituição do Exame de Suficiência no Brasil	11
A formação profissional	11
Os ganhos da classe contábil com a inserção do Exame de Suficiência no Brasil	11
Novas tendências surgiram com a aplicação do Exame de Suficiência	14
Projetos importantes implementados pelo Sistema CFC/CRCs	14
Uma reflexão sobre o sistema de avaliação	15
Resoluções CFC	17
Resolução CFC nº 853/99	17
Resolução CFC nº 928/02	22
Resolução CFC nº 933/02	24
Resolução CFC nº 994/04	27
Conteúdos Programáticos	28
Resultados do 1º ao 10º Exame de Suficiência: Gráficos e Tabelas	36
Percentuais de aprovados, reprovados e ausentes	36
Evolução dos resultados no Brasil	36
Evolução dos resultados por região	37
Evolução dos resultados por Unidade da Federação	40
Percentual de aprovados por Instituição de Ensino	53
Percentual de acerto por área de conhecimento	64
Percentual de acerto por área de conhecimento e região	64
Percentual de acerto por área de conhecimento - instituições públicas X privadas	71
Percentual de acerto por área de conhecimento e Unidade da Federação	78
Melhores resultados	87
Comissões de Elaboração de Provas do Exame de Suficiência no Sistema CFC/CRCs	105



Apresentação

Este caderno apresenta os principais resultados das 10 edições do Exame de Suficiência, realizadas nos anos de 2000 a 2004. Durante este período, 150.314 candidatos submeteram-se ao exame, entre Bacharéis e Técnicos em Contabilidade.

Entendendo que a base de dados gerada pelos exames se constitui em uma rica fonte de informações para a comunidade, o Conselho Federal de Contabilidade decidiu trabalhar tais dados de forma a propiciar análise dos resultados obtidos pelos candidatos, quando aglutinados por Unidade da Federação, Região e Instituição de Ensino. Esse trabalho exigiu a padronização dos dados e a migração para uma plataforma mais moderna, viabilizando o trabalho de produção de informações.

Concluída esta tarefa no que diz respeito às provas destinadas aos bacharéis em Contabilidade, apresentam-se na forma de gráficos e tabelas as informações geradas, sempre em números relativos, de forma a proporcionar a comparabilidade.

Integram também este caderno as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade relacionadas ao Exame de Suficiência e o detalhamento do conteúdo avaliado nas provas.



Lista de tabelas

Tabela 1 - Quadro estatístico de notificações e autuações procedidas pelos CRCs no Brasil	12
Tabela 2 - Publicações realizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade	13
Tabela 3 - Cursos e eventos no Sistema CFC/CRCs no Brasil	16
Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino	53
Tabela 5 - Percentual de acertos por Estado	78
Tabela 6 - 1º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	87
Tabela 7 - 2º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	89
Tabela 8 - 3º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	92
Tabela 9 - 4º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	92
Tabela 10 - 5º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	94
Tabela 11 - 6º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	95
Tabela 12 - 7º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	97
Tabela 13 - 8º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	99
Tabela 14 - 9º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	100
Tabela 15 - 10º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores notas (ordem alfabética)	102



Gráfico 1 - Evolução dos resultados – Brasil	36
Gráfico 2 - Evolução dos resultados – Comparativo Regiões	37
Gráfico 3 - Evolução dos resultados – Região Centro Oeste	37
Gráfico 4 - Evolução dos resultados – Região Nordeste	38
Gráfico 5 - Evolução dos resultados – Região Norte	38
Gráfico 6 - Evolução dos resultados – Região Sudeste	39
Gráfico 7 - Evolução dos resultados – Região Sul	39
Gráfico 8 - Evolução dos resultados – Acre	40
Gráfico 9 - Evolução dos resultados – Alagoas	40
Gráfico 10 - Evolução dos resultados – Amapá	41
Gráfico 11 - Evolução dos resultados – Amazonas	41
Gráfico 12 - Evolução dos resultados – Bahia	42
Gráfico 13 - Evolução dos resultados – Ceará	42
Gráfico 14 - Evolução dos resultados – Distrito Federal	43
Gráfico 15 - Evolução dos resultados – Espírito Santo	43
Gráfico 16 - Evolução dos resultados – Goiás	44
Gráfico 17 - Evolução dos resultados – Maranhão	44
Gráfico 18 - Evolução dos resultados – Mato Grosso	45
Gráfico 19 - Evolução dos resultados – Mato Grosso do Sul	45
Gráfico 20 - Evolução dos resultados – Minas Gerais	46
Gráfico 21 - Evolução dos resultados – Pará	46
Gráfico 22 - Evolução dos resultados – Paraíba	47
Gráfico 23 - Evolução dos resultados – Paraná	47
Gráfico 24 - Evolução dos resultados – Pernambuco	48
Gráfico 25 - Evolução dos resultados – Piauí	48
Gráfico 26 - Evolução dos resultados – Rio de Janeiro	49
Gráfico 27 - Evolução dos resultados – Rio Grande do Norte	49
Gráfico 28 - Evolução dos resultados – Rio Grande do Sul	50
Gráfico 29 - Evolução dos resultados – Rondônia	50
Gráfico 30 - Evolução dos resultados – Roraima	51
Gráfico 31 - Evolução dos resultados – Santa Catarina	51
Gráfico 32 - Evolução dos resultados – São Paulo	52
Gráfico 33 - Evolução dos resultados – Sergipe	52
Gráfico 34 - Evolução dos resultados – Tocantins	53
Gráfico 35 - Percentual de acerto por Região – Todas as questões	53
Gráfico 36 - Percentual de acerto por Região – Teoria da Contabilidade	54
Gráfico 37 - Percentual de acerto por Região – Princípios e Normas	65
Gráfico 38 - Percentual de acerto por Região – Português	66
Gráfico 39 - Percentual de acerto por Região – Perícia	66
Gráfico 40 - Percentual de acerto por Região – Noções de Direito	67
Gráfico 41 - Percentual de acerto por Região – Matemática Financeira	67
Gráfico 42 - Percentual de acerto por Região – Legislação e Ética	68
Gráfico 43 - Percentual de acerto por Região – Contabilidade Pública	68
Gráfico 44 - Percentual de acerto por Região – Contabilidade Gerencial	69
Gráfico 45 - Percentual de acerto por Região – Contabilidade Geral	69
Gráfico 46 - Percentual de acerto por Região – Contabilidade de Custos	70
Gráfico 47 - Percentual de acerto por Região – Conhecimentos Sociais	70
Gráfico 48 - Percentual de acerto por Região – Auditoria	71
Gráfico 49 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Todas as questões	71

Lista de gráficos

Gráfico 50 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Teoria da Contabilidade	72
Gráfico 51 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Princípios e Normas	72
Gráfico 52 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Português	73
Gráfico 53 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Perícia Contábil	73
Gráfico 54 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Noções de Direito	74
Gráfico 55 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Matemática Financeira	74
Gráfico 56 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Legislação e Ética	75
Gráfico 57 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Contabilidade Pública	75
Gráfico 58 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Contabilidade Gerencial	76
Gráfico 59 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Contabilidade Geral	76
Gráfico 60 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Contabilidade de Custos	77
Gráfico 61 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Conhecimentos Sociais	77
Gráfico 62 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Auditoria	78



Mensagem da presidente do CFC

A necessidade de garantir à sociedade brasileira profissionais com os conhecimentos básicos imprescindíveis ao exercício profissional é uma das razões sobrepujantes para a instituição do Exame de Suficiência. Além de assegurar o nível de competência mínimo essencial, eleva-se ainda a atual exigência de capacitação dos profissionais contábeis em conformidade com as diretrizes traçadas por um mercado de trabalho globalizado.

O Conselho Federal de Contabilidade possui dados comprobatórios, mediante análise dos fatos verificados no período de realização do Exame, de que a imposição de nível mínimo de suficiência aos egressos leva à melhoria e ao aperfeiçoamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Além disso, conforme as estatísticas das dez edições do Exame, os estudos de ética e das Normas Brasileiras de Contabilidade, por exemplo, foram ampliados pelo CFC para atender à demanda de futuros profissionais. A fiscalização do exercício profissional em caráter preventivo também foi fato marcante: no período, as autuações diminuíram 61%.

Maior conscientização dos profissionais contabilistas no cumprimento de suas obrigações; a valorização dos contadores e também dos técnicos em contabilidade pelo mercado de trabalho; melhor capacitação pelas instituições de ensino do seu corpo discente; e uma série de outros fatos foram registradas.

O saldo positivo apontado pelo CFC é o principal argumento de defesa do Exame de Suficiência. Essa tese será levada ao Poder Legislativo para a justa e inequívoca apreciação, o que dá ao Conselho Federal de Contabilidade a esperança de que o veto presidencial seja apreciado no Congresso Nacional.

Instituição do Exame de Suficiência no Brasil

O Exame de Suficiência foi instituído em 1999 por meio da Resolução CFC nº 853/99, que considerou os seguintes aspectos para a sua implementação:

- O art. 12 do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, que determina que o exercício da profissão de contabilista somente poderá ocorrer após o deferimento do registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade;
- A estrutura federativa do Conselho de Contabilidade, que coloca o Conselho Federal de Contabilidade investido na condição de órgão coordenador do Sistema CFC/CRCs, cabendo-lhe, por esse motivo, manter a unidade de ação;
- A análise e a discussão da implantação do Exame de Suficiência durante anos nos eventos de contabilistas e de Contabilidade como uma necessidade decorrente do interesse da classe de resguardar a qualidade dos serviços prestados aos seus usuários;
- O atendimento de um nível mínimo de conhecimento necessário ao desempenho das atribuições deferidas ao contabilista como objetivo do Exame de Suficiência;
- O exame de suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em CRC se reveste da função de fiscalização do exercício profissional, em caráter preventivo;
- O inciso XXXII do art. 17 do Estatuto dos Conselhos de Contabilidade (Resolução CFC nº 825/98), que declara que ao Conselho Federal de Contabilidade compete dispor sobre o Exame de Suficiência como requisito para a concessão de registro profissional.

A formação profissional

As exigências de um mercado nacional e mundial cada vez mais competitivo, com a abertura de novos mercados comuns; a necessidade de informações contábeis mais seguras, mais precisas, éticas; a garantia à sociedade de uma informação segura, entre outras questões, fizeram com que o Conselho Federal de Contabilidade se preocupasse com o profissional contábil que vai ingressar no mercado de trabalho, exigindo dele um conhecimento básico auferido durante a sua formação e garantindo à sociedade serviços com qualidade.

Hoje, no Brasil, existem 963¹ cursos de formação contábil superior. Conforme levantamento do Inep datado de 2004, o grupo Contabilidade e Tributação (Contabilidade, Auditoria, Ciências Contábeis e Tributação) é o 7º colocado em número de vagas oferecidas e em inscrições nos processos seletivos; é o 4º em número de matrículas efetuadas, abrangendo 162.150 estudantes; e é o 6º em número de diplomados. Dos alunos matriculados, 23% encontram-se na rede pública e 77% na rede privada.

O Sistema CFC/CRCs tem atuado como incentivador da melhoria da qualidade profissional deste contingente, seja pela aplicação do Exame de Suficiência, seja por meio do programa de educação continuada, que vem incentivando o aperfeiçoamento profissional e a formação de professores em cursos de mestrado.

Atualmente o Brasil tem treze² cursos de mestrado e dois³ de doutorado em Contabilidade ou Controladoria, reconhecidos ou autorizados pela Capes, os quais formaram até o final de 2005 147 doutores e 1.191 mestres em Contabilidade⁴.

Os ganhos da classe contábil com a inserção do Exame de Suficiência no Brasil

O Conselho Federal de Contabilidade, antes mesmo de pensar na obrigatoriedade de um exame — a Lei de

¹Cursos/habilitações em Ciências Contábeis, informação disponível no site do Inep em 07/12/2006.

²Cursos recomendados/reconhecidos pela Capes, informação disponível no site em 07/12/2006.

³Cursos recomendados/reconhecidos pela Capes, informação disponível no site em 07/12/2006.

⁴Posição em 2005, conforme informação disponível no site da ANPCONT.



Regência, nas suas entrelinhas, já sinalizava a sua exigência —, discutiu, amplamente, em eventos regionais e nacionais, em congressos brasileiros de Contabilidade, em escolas de ensino superior e em diversos fóruns profissionais, a necessidade de impor uma exigência profissional mínima de conhecimentos a este profissional que vai ingressar na área contábil por meio de um exame de conhecimentos básicos.

Hoje tem-se a certeza de que a preocupação do Conselho Federal não foi e não é somente técnica mas, acima de tudo, foi e é social. Assistiu-se, nos últimos anos, à melhoria do ensino, à saída de alunos das instituições de ensino superior como novos profissionais possuidores de uma visão global do mundo que os cerca, com amplos conhecimentos gerais, decididos, capazes de tomar decisões rápidas e inteligentes. Assim, as Instituições de Ensino Superior passaram a ter uma atenção mais para o ensino das disciplinas relativas à Contabilidade dentro das escolas.

A evolução do ensino trouxe uma efetiva melhoria na qualidade profissional e, hoje, quando se participa de encontros de estudantes, desde o apoio até a realização de conferências, utiliza-se dos dados e dos resultados conhecidos por meio das estatísticas e leva-se para determinada região os assuntos ou os temas que se apresentam fracos em termos de resultados alcançados nos exames. Os eventos oficiais dos Conselhos Regionais de Contabilidade e do Conselho Federal de Contabilidade se utilizam deste grande diagnóstico para prover os temas e as ementas que serão desenvolvidos nos eventos. Cabe ressaltar que já se tem esse mapeamento, por instituição de ensino superior, por regiões e pelo total no País durante todas as versões.

Numa ótica mais abrangente, a fiscalização do exercício profissional em caráter preventivo se promove a cada dia. Em 1999, foram notificados 19.985 profissionais e autuados 20.215 (sobras do ano de 1998). Em 2004, foram notificados 20.391 e autuados 12.340 profissionais. Observando os dados estatísticos apresentados durante esses anos em que se aplicou o Exame de Suficiência, observa-se que as autuações diminuíram em 61%. Se se fizer uma correlação entre notificações e autuações, poder-se-á perceber que o papel da fiscalização do exercício profissional em caráter preventivo tem ocorrido e atingido seus objetivos, que é prevenir e não remediar fatos ocorridos. Cabe ressaltar que profissionais já engajados na profissão, diante da postura de novos profissionais, passaram a se atentar para tais aspectos éticos e normativos editados por este Conselho.

A formação dos que vão ingressar na profissão no País teve uma guinada positiva, e fatos marcantes foram diagnosticados pelo Conselho Federal de Contabilidade após a existência do Exame de Suficiência. As instituições de ensino ampliaram os estudos de ética e de Normas Brasileiras de Contabilidade, apesar da obrigatoriedade exigida na Resolução do MEC, de 1992, que trata do bacharelado em Ciências Contábeis, de que nos seus currículos fossem trabalhados tais conteúdos. Após o início do Exame de Suficiência, o Conselho Federal de Contabilidade editou e publicou várias obras — cerca de 380.000 livros distribuídos para atender a uma demanda crescente de futuros profissionais e de profissionais atuantes que passaram a ser cobrados quanto a tais exigências. Além da preocupação deste Conselho, a Fundação Brasileira de Contabilidade também abraçou a causa e hoje conta com mais de 30 obras lançadas para atender à demanda de atualização e enriquecimento profissional, obras importantes, como, por exemplo, a que retrata todos os aspectos contábeis relevantes para atender à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Com isso, passa-se a agregar mais confiança ao cidadão contador. Como se esperava do Exame de Suficiência, a fiscalização preventiva já é um fato. Avaliar, previamente, o cidadão que entra no mercado de trabalho é deixar de se preocupar de forma excessiva com seu

Tabela 1 - Quadro estatístico de notificações e autuações procedidas pelos CRCs no Brasil.

ANO	NOTIFICAÇÕES	AUTOS
1996	16.080	33.929
1997	19.520	19.526
1998	22.033	21.845
1999	19.985	20.215
2000	17.173	16.710
2001	20.122	13.930
2002	18.989	15.208
2003	18.002	13.018
2004	20.391	12.340
2005	29.167	9.121
2006*	11.275	9.676

*até novembro

comportamento quanto a irregularidades. Hoje, já é discutida, amplamente, pela sociedade, pelas instituições de ensino, pelos Conselhos e por esta nação a questão da ética do exercício profissional do contador.

Tabela 2 - Publicações realizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade

Obras	Ano	Tiragem (Exemplares)
Exame de Suficiência - Contendo o Código de Ética	2000	7.000
Exame de Suficiência - Contendo o Código de Ética	2000	8.500
Exame de Suficiência - Contendo o Código de Ética	2001	11.000
Exame de Suficiência - Contendo o Código de Ética	2001	30.000
Exame de Suficiência - Contendo o Código de Ética	2002	30.000
Exame de Suficiência - Contendo o Código de Ética	2002	30.000
Código de Ética Profissional do Contabilista	2000	10.000
Código de Ética Profissional do Contabilista	2001	10.000
Código de Ética Profissional do Contabilista	2001	10.000
Código de Ética Profissional do Contabilista	2002	20.000
Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade	2000	5.000
Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade	2000	10.000
Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade	2001	5.000
Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade	2003	80.000
Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade de Auditoria e Perícia	2003	30.000
Abordagens Éticas para o Profissional Contábil	2003	4.000
Legislação da Profissão Contábil	2003	80.000
Abordagem Ética para o Profissional Contábil	2004	4.000
Manual de Fiscalização	2004	1.600
Plano de Trabalho	2005	1.000
Seleção de Pareceres	2005	3.000
Legislação da Profissão Contábil	2005	3.000
Normas Brasileiras de Auditoria e Perícia	2005	15.000
Seleção de Pareceres - Câmara Técnica	2006	2.000
Balanço Social	2006	3.000
Legislação da Profissão Contábil	2006	2000
Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade	2006	25.000
Princ. Fund. e Normas de Auditoria e Perícia	2006	15.000

O Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis e no curso de Técnico em Contabilidade. Assim, poder medir a capacidade técnica mediana desse cidadão é dar-lhe o direito de saber quais são as suas condições técnicas para exercer a profissão. Com isso, vamos, teoricamente, possibilitar ao cidadão que ofereça à sociedade trabalhos mais qualitativos e que não se permita cometer infrações, o que já seria, em parte, realização do cumprimento do dever dos Conselhos Regionais de Contabilidade de fiscalizar.

O processo não é discriminatório. O Sistema CFC/CRCs oferece um único exame no Brasil. Por isso, o conteúdo é básico e uniforme, não abrangendo possibilidade de regionalismos. As áreas de conhecimento



são trabalhadas com fundamento nos conhecimentos contábeis básicos, que se dividem em Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Pública; nos conhecimentos contábeis avançados, que se dividem em Contabilidade Gerencial, Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Teoria da Contabilidade; nos conhecimentos gerais, que são noções de Direito Público e Privado, Legislação e Ética Profissional, Princípios Fundamentais de Contabilidade, Normas Brasileiras de Contabilidade, e nos Conhecimentos Sociais, Econômicos e Políticos do País; nos conhecimentos de Língua Portuguesa; e nos conhecimentos de Matemática Comercial e Financeira.

Novas tendências surgiram com a aplicação do Exame de Suficiência

A fiscalização dos Conselhos Regionais ao exercício da profissão está mais alicerçada, pois hoje quem vai ingressar na profissão e profissionais que já estavam no mercado de trabalho estão se preocupando em entender e conhecer melhor as Normas Brasileiras de Contabilidade e os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Apesar de não ser objetivo do Exame de Suficiência, houve uma renovação de conteúdos trabalhados pelas universidades, isto é, tornou-se mais evidente o desenvolvimento das habilidades de Ética, das Normas Brasileiras de Contabilidade, dos Princípios Fundamentais de Contabilidade, e da Contabilidade Gerencial e de Custos. Muitas são as instituições de ensino superior, e muitos são os professores e os alunos que pedem ao Conselho Federal de Contabilidade material, sugestão de conteúdos, presença de conselheiros e conferencistas nas instituições de ensino superior para enriquecerem sua formação. Diante dessa demanda, foi criado um projeto de visita aos Conselhos Regionais e ao Conselho Federal para alunos e professores do País.

O Conselho Federal e os Conselhos Regionais estão em constante parceria na luta pela busca da qualidade profissional. Novos fatos surgiram com o desenvolvimento do exame, tais como: maior interação na formação dos discentes, mercado recebendo e valorizando melhor os profissionais da área; participação de empresas do setor contábil e das instituições de ensino superior sugerindo alteração dos conteúdos que estamos avaliando devido às necessidades do mercado; aumento considerável de encontros de professores pelo País nas instituições de ensino e órgãos de classe, propostas de novas habilidades ao corpo discente e geração de novas competências aos alunos; capacitação pelas instituições de ensino do corpo docente, busca de parcerias com os órgãos de classe; crescimento de busca de certificação de qualidade em áreas específicas da contabilidade, número crescente de cursos de especialização no nível *lato sensu*; e conscientização dos profissionais contadores no cumprimento de suas obrigações.

Podemos citar as tendências que surgiram com o exame no Brasil, não tendo a pretensão de se esgotarem todas, mas evidenciar algumas, tais como: empresas solicitando profissionais com registro e qualificação profissional; profissionais ocupando lacunas e espaços existentes por profissionais de gestão; profissionais com responsabilidades civil e ética mais fortalecidas; valorização profissional, participação efetiva dos profissionais nos eventos promovidos pelo sistema CFC/CRCs; mais cursos de bacharelado; mais treinamentos, palestras, seminários, congressos, conforme dados estatísticos demonstrados ao lado.

Projetos importantes implementados pelo Sistema CFC/CRCs

O Sistema CFC/CRCs implantou projetos importantes ligados à Educação Continuada após a introdução do Exame de Suficiência. Projetos com entidades nacionais foram firmados para convalidar, cada vez mais, o crescimento da qualidade profissional na área contábil. Com foco no Exame de Suficiência, isso foi feito não apenas como um processo balizador da qualidade profissional

Tabela 3 - Cursos e eventos no Sistema CFC/CRCs no Brasil

	Cursos e Eventos	Participantes
2001	2.855	186.604
2002	3.041	179.410
2003	2.844	220.781
2004	2.529	199.613
2005	3.120	232.865
2006*	1.976	132.388

*até junho

para entrada no mercado de trabalho, mas como um compromisso do sistema com o prosseguimento de ações direcionadas ao aperfeiçoamento profissional, a exemplo de programas como: Contabilizando o Sucesso, Educação Profissional Continuada, Exame de Qualificação Técnica, Excelência na Contabilidade.

Uma reflexão sobre o sistema de avaliação

Com o amadurecimento e o enriquecimento dos primeiros dez exames realizados no Brasil, existe uma forte tendência de que a avaliação seja no estilo formativo. Assim o Sistema CFC/CRCs não tem como objetivo, com a aplicação do Exame de Suficiência, apenas classificar ou selecionar o profissional que vai ingressar na profissão. O Exame de Suficiência fundamenta-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais; fundamenta-se em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicam em diversos contextos e se atualizam o quanto for preciso para que se continue a aprender. Por isso, há um conteúdo básico, que independe da região na qual o recém-formado fez seu bacharelado e, dessa forma, a avaliação tem uma abordagem com os mesmos conteúdos.

Esse enfoque tem um objetivo fundamental: o Sistema CFC/CRCs avaliar o que se ensina nas Instituições de Ensino Superior, encadeando a avaliação no mesmo processo de ensino-aprendizagem, com as necessidades mínimas para se iniciar, profissionalmente, no mercado de trabalho. Somente nesse contexto é possível falar em avaliação inicial, ou seja, avaliar para conhecer melhor o profissional que vai ingressar na profissão e poder oferecer à sociedade um *feedback*, por meio de projetos que estarão sempre alimentando o saber dos profissionais da área contábil no Brasil.

A avaliação contribui para o desenvolvimento das capacidades dos egressos na profissão. Pode-se dizer que ela se converte em uma ferramenta pedagógica, em um elemento que melhora a aprendizagem do egresso e a qualidade do ensino na área contábil. Segundo Astolfi (1997),

As 'PROVAS' escolares tradicionais se revelam de pouca utilidade, porque são essencialmente concebidas em vista mais do desconto do que da análise dos erros, mais para a classificação dos alunos do que para a identificação do nível de domínio de cada um. 'Seu erro me interessa'. Uma prova escolar clássica suscita erros deliberadamente, já que de nada serviria se todos os alunos resolvessem todos os problemas. Uma prova desse gênero não informa muito como se operam a aprendizagem e a construção dos conhecimentos na mente de cada aluno, ela sanciona seus erros sem buscar os meios para compreendê-los.

Não é esse o sentido que o Sistema CFC/CRCs proporciona em sua avaliação. A avaliação trabalhada forja seus próprios instrumentos, que vão do teste criterioso, descrevendo de modo analítico um nível de aquisição ou de domínio, à observação *in loco* dos métodos de trabalho, dos procedimentos, dos processos intelectuais do profissional que vai ingressar na profissão.

A avaliação é acompanhada de uma intervenção diferenciada. Assim, entendemos que a avaliação que o Sistema CFC/CRCs aplica participa da renovação global de uma pedagogia, numa centralização sobre o aprendiz e provocando uma mutação na profissão do contador. Segundo Baian e Philippe Perrenout,

A avaliação formativa está, portanto, centrada essencial, direta e imediatamente sobre a gestão das aprendizagens dos alunos (pelo professor e pelos interessados). É formativa toda avaliação que ajuda o aluno a aprender e a se desenvolver, ou melhor, que participa da regulação das aprendizagens e do desenvolvimento no sentido de um projeto educativo. Melhor falar de observação formativa da avaliação formativa (avaliação associada a medida). Observar é construir uma representação realista das aprendizagens, de suas condições, de suas modalidades, de seus mecanismos, de seus resultados. A observação é formativa quando permite orientar e otimizar as aprendizagens em curso sem preocupação de classificar, certificar, selecionar. A observação é formativa pode ser instrumentada ou puramente intuitiva, aprofundada ou superficial, deliberada



ou acidental, quantitativa ou qualitativa, longa ou curta, original ou banal, rigorosa ou aproximativa, pontual ou sistemática, nenhuma excluída a priori, nenhuma modalidade de percepção e de tratamento é descartada.

O Sistema CFC/CRCs pauta-se num modelo de avaliação que resulte em conseqüências positivas para o futuro profissional de contabilidade no mercado de trabalho. Experiências vivenciadas no período de pós-implantação do Exame de Suficiência no Brasil demonstram, claramente, que as ações tanto das instituições de ensino superior e do Sistema CFC/CRCs, como dos alunos e dos profissionais da educação foram significativamente alteradas. Evidenciam essa mudança de comportamento demandas de projetos de Educação Continuada nunca antes solicitados, seja pelo próprio Sistema CFC/CRCs, seja pelas Instituições de Ensino ou ainda por todos os agentes que necessitam de uma profissão menos emergente e mais responsável.

Resolução CFC Nº 853/99

Institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em CRC.

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, no exercício de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

CONSIDERANDO que o art. 12 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, prescreve que o exercício da profissão de Contabilista somente poderá ocorrer após o deferimento do Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade;

CONSIDERANDO que a estrutura federativa do Conselho de Contabilidade coloca o Conselho Federal de Contabilidade investido na condição de órgão coordenador do SISTEMA CFC/CRC, cabendo-lhe, por esse motivo, manter a unidade de ação;

CONSIDERANDO que a instituição do Exame de Suficiência vem sendo analisada e discutida, há longa data, nos eventos de Contabilistas e de Contabilidade, como uma necessidade decorrente do interesse da Classe de resguardar a qualidade dos serviços prestados aos seus usuários;

CONSIDERANDO que o objetivo do exame de suficiência implica o atendimento de um nível mínimo de conhecimento necessário ao desempenho das atribuições deferidas ao Contabilista;

CONSIDERANDO que o exame de suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em CRC se reveste da função de fiscalização do exercício profissional, em caráter preventivo;

CONSIDERANDO que o inciso XXXII do art. 17 do Estatuto dos Conselhos de Contabilidade (Resolução CFC nº 825/98) declara que ao Conselho Federal de Contabilidade compete dispor sobre o exame de suficiência profissional como requisito para concessão de registro profissional;

RESOLVE:

I – INSTITUIÇÃO

Art. 1º Instituir o Exame de Suficiência como um dos requisitos para a obtenção de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade.

3Conforme dispõe a Resolução CFC nº 991, de 11 de dezembro de 2003, será concedido o registro profissional de Técnicos em Contabilidade aos que ingressarem, ou estiverem cursando, no Curso de Técnico em Contabilidade até o exercício de 2004, independentemente do ano de conclusão do curso.

II – CONCEITO

Art. 2º Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso de Técnico em Contabilidade.

III – FORMA E CONTEÚDO



Art. 3º O Exame de Suficiência será composto de uma prova para os Técnicos em Contabilidade e uma para os bacharéis em Ciências Contábeis, a serem aplicadas na mesma data e hora em todo território nacional, ajustando-se para isso as diferenças de fuso horário, e se dividirá em:

a) Prova para os Técnicos em Contabilidade, abrangendo as seguintes áreas:

- Contabilidade Geral;
- Contabilidade de Custos;
- Noções de Direito Público e Privado;
- Matemática;
- Legislação e Ética Profissional;
- Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade;
- Português.

b) Prova para os Bacharéis em Ciências Contábeis, abrangendo as seguintes áreas:

- Contabilidade Geral;
- Contabilidade de Custos;
- Contabilidade Pública;
- Contabilidade Gerencial;
- Noções de Direito Público e Privado;
- Matemática Financeira;
- Teoria de Contabilidade;
- Legislação e Ética Profissional;
- Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade;
- Auditoria Contábil;
- Perícia Contábil;
- Português;
- Conhecimentos sociais, econômicos e políticos do País.

Parágrafo único. O Conselho Federal de Contabilidade providenciará a elaboração e divulgação dos conteúdos programáticos das respectivas áreas, que serão exigidos nas provas para os Técnicos em Contabilidade e os bacharéis em Ciências Contábeis.

IV – SISTEMÁTICA DAS PROVAS

Art. 4º As provas devem ser elaboradas para respostas objetivas podendo, ainda, incluir questões com respostas dissertativas.

V – APROVAÇÃO E PERIODICIDADE

Art. 5º O candidato será aprovado se obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos pontos possíveis.

Art. 6º O exame será aplicado 2 (duas) vezes ao ano, simultaneamente, em todo território nacional, nos meses de março ou abril e setembro ou outubro, em data e hora a serem fixadas por deliberação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias.

Com redação dada pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.

VI – PRAZO DE VALIDADE DA CERTIDÃO DE APROVAÇÃO

Art. 7º Ocorrendo a aprovação no Exame de Suficiência, o candidato terá o prazo de até 2 (dois) anos,

a contar da data da publicação do resultado oficial no Diário Oficial da União (DOU), para requerer o Registro Profissional, nas categorias de Contador ou Técnico em Contabilidade, em qualquer Conselho Regional de Contabilidade;

Art. 7º, caput, com redação dada pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.

Parágrafo único. O Conselho Regional de Contabilidade emitirá a Certidão de Aprovação desde que solicitada pelo candidato, devendo constar a categoria profissional e a data de validade prevista neste artigo.

Criado pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.

VII – MUDANÇA DE CATEGORIA PROFISSIONAL

Art. 8º O Técnico em Contabilidade que requerer a alteração da categoria profissional para Contador deverá se submeter ao Exame de Suficiência, na prova específica.

VIII – COMISSÕES DE EXAMES

Art. 9º Serão constituídas 3 (três) Comissões com a finalidade de implantar o Exame de Suficiência:

- a) Comissão de Coordenação;
- b) Comissão de Elaboração de Provas;
- c) Comissão de Aplicação de Provas.

Alínea c com redação dada pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.

§ 1º A Comissão de Coordenação será integrada por 6 (seis) Conselheiros do CFC, com mandato de 2 (dois) anos, não podendo ultrapassar o término do mandato como Conselheiro, devendo coordenar a realização do Exame de Suficiência e aprovar o conteúdo das provas organizadas pela Comissão de Elaboração de Provas. A Comissão será presidida pelo Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

Com redação dada pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.

§ 2º A Comissão de Elaboração de Provas será integrada por 7 (sete) profissionais da Contabilidade e igual número de suplentes, Conselheiros ou não, de reconhecida capacidade e experiência profissional, aprovados pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução, tendo por finalidade a elaboração das provas e a apreciação de recursos em primeira instância, homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade, cabendo-lhe, ainda, escolher o Coordenador da Comissão.

Com redação dada pela Resolução CFC nº 994, de 19 de março de 2004.

§ 3º A Comissão de Aplicação de Provas será integrada por, no mínimo, 3 (três) membros e igual número de suplentes, conselheiros ou não, aprovados pelo Plenário de cada Conselho Regional, presidida por um dos Vice-Presidentes de CRC, tendo por finalidade a aplicação das provas e preparação e encaminhamento dos recursos ao Conselho Federal de Contabilidade.

Com redação dada pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.



§ 4º Os Conselhos Regionais de Contabilidade poderão enviar questões sobre os tópicos elencados nas alíneas a e b do art. 3º, para formar bancos de dados que poderão ser utilizados pela Comissão de Elaboração de Provas.

§ 5º O Conselho Federal de Contabilidade, em casos excepcionais, poderá disciplinar a extensão da competência da Comissão de Aplicação e Correção de Provas, instituída pelo Conselho Regional de Contabilidade, à jurisdição de outros Conselho Regionais.

Art. 10 A Comissão de Coordenação supervisionará, em âmbito nacional, o processo de aplicação das provas de Exame de Suficiência.

Com redação dada pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.

IX – RECURSOS

Art. 11 O candidato inscrito no Exame de Suficiência poderá interpor recurso do resultado divulgado, sem efeito suspensivo, no prazo de 30 (trinta) dias:

a) à Comissão de Elaboração de Provas, em primeira instância, a contar do dia seguinte à aplicação da prova;

Com redação dada pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.

b) à Comissão de Coordenação, em última instância, a contar da ciência da decisão de primeira instância.

Com redação dada pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.

X – PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS: IMPEDIMENTO

Art. 12 O Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade, seus conselheiros efetivos e suplentes, seus empregados, seus delegados e os integrantes das Comissões de Coordenação, de Elaboração de Provas e de Aplicação e Correção de Provas não poderão oferecer, participar ou apoiar, a qualquer título, os cursos preparatórios para os candidatos ao Exame de Suficiência, sob pena de infração ética.

XI – DIVULGAÇÃO DO EXAME DE SUFICIÊNCIA

Art. 13 O Conselho Federal de Contabilidade desenvolverá campanha publicitária, no sentido de esclarecer e divulgar o Exame de Suficiência, sendo de competência dos CRCs o reforço dessa divulgação nas suas jurisdições.

XII – SUGESTÕES DE QUESTÕES PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA

Art. 14 O Conselho Federal de Contabilidade solicitará aos Conselhos Regionais de Contabilidade sugestões sobre questões para o Exame de Suficiência que abrangem os conteúdos estabelecidos nos tópicos que poderão compor o banco de dados.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15 Ao Conselho Federal de Contabilidade caberá adotar as providências necessárias ao atendimen-

to do disposto na presente Resolução, competindo-lhe interpretá-la.

Art. 16 Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Com redação dada pela Resolução CFC nº 933, de 21 de março de 2002.

Brasília, 28 de julho de 1999.

Contador JOSÉ SERAFIM ABRANTES

Presidente



RESOLUÇÃO CFC Nº 928/02

Altera a Resolução CFC nº 853/99, que institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de registro profissional em CRC.

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, no exercício de suas atribuições legais e regimentais;

CONSIDERANDO que a aplicação do ato normativo que institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de registro profissional em CRC, registrou algumas deficiências em termos do alcance do seu objetivo;

CONSIDERANDO que há necessidade de aprimorar os procedimentos do Conselho Federal, na qualidade de órgão coordenador do SISTEMA CFC/CRCs, para melhor atender o interesse da classe,

RESOLVE:

Art. 1º À Resolução CFC n.º 853/99 dê-se a seguinte redação:

I – Ao item V – APROVAÇÃO E PERIODICIDADE – Art. 6º, dê-se a seguinte redação:

“Art. 6º O Exame será aplicado 2 (duas) vezes ao ano, simultaneamente em todo o território nacional, nos meses de março ou abril e setembro ou outubro, em data e hora a serem fixadas por deliberação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com antecedência de 90 (noventa) dias.”

II – Ao item VI – PRAZO DE VALIDADE DA CERTIDÃO DE APROVAÇÃO – Art. 7º, dê-se a seguinte redação:

“Art. 7º Ocorrendo aprovação no Exame de Suficiência, o candidato terá o prazo de um ano, a contar da data da publicação do resultado oficial no Diário Oficial da União (DOU), para requerer o registro profissional, nas categorias de Contador ou de Técnico em Contabilidade, em qualquer Conselho Regional de Contabilidade.

Parágrafo único. O Conselho Regional de Contabilidade emitirá a Certidão de Aprovação, desde que solicitado pelo candidato, devendo constar a categoria profissional e a data de validade prevista neste artigo.”

III – Ao item VIII – COMISSÕES DE EXAMES – Art. 9º, alínea c, § 1º e § 3º e Art. 10º, dê-se a seguinte redação:

“Art. 9º ...(omissis)...

a) ...(omissis)...

b) ...(omissis)..

c) Comissão de Aplicação de Provas.

§ 1º A Comissão de Coordenação será integrada por 6 (seis) Conselheiros do CFC, com mandato de dois anos, não podendo ultrapassar o término do mandato como Conselheiro, deverá coordenar a realização do Exame de Suficiência e aprovar o conteúdo das provas organizadas pela Comissão de Elaboração de Provas. A Comissão será presidida pelo Vice-presidente Operacional.

§ 2º ...(omissis)...

§ 3º A Comissão de Aplicação de Provas será integrada de, no mínimo, 3 (três) membros e igual número de suplentes, conselheiros ou não, aprovados pelo Plenário de cada Conselho Regional, presidida por um dos Vice-presidentes do CRC, tendo por finalidade a aplicação das provas e a preparação e encaminhamento dos recursos ao Conselho Federal de Contabilidade.

§ 4º ...(omissis)...

§ 5º ...(omissis)...

Art. 10 A Comissão de Coordenação supervisionará, em âmbito nacional, processo de aplicação das provas do Exame de Suficiência."

V – Ao item IX – RECURSOS, Art. 11, alíneas a e b, dê-se a seguinte redação:

"Art. 11 ...(omissis)...

a) à Comissão de Elaboração de Provas, em primeira instância, a contar do dia seguinte à aplicação da prova;

b) à Comissão de Coordenação, em última instância, a contar da ciência da decisão de primeira instância."

Ao art. 16 dê-se a seguinte redação:

"Art. 16 Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação."

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Brasília, 4 de janeiro de 2002.

Contador ALCEDINO GOMES BARBOSA

Presidente



RESOLUÇÃO CFC Nº 933/02

Altera a Resolução CFC nº 853/99, que institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de registro profissional e o inciso iii do art. 34 e art. 44 da Resolução CFC nº 867/99; revoga a Resolução CFC nº 928/02 e dá outras providências.

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, no exercício de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

CONSIDERANDO que a aplicação do ato normativo que instituiu o Exame de Suficiência como um dos requisitos para a obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade exibiu algumas deficiências em termos do alcance do seu objetivo;

CONSIDERANDO que há necessidade de aprimorar os procedimentos do Conselho Federal de Contabilidade para melhor atender ao interesse da classe;

CONSIDERANDO que após a aprovação da Resolução CFC nº 928, de 4 de janeiro de 2002, que introduziu alteração na Resolução CFC nº 853/99, foram suscitadas novas situações que justificariam adaptações redacionais;

CONSIDERANDO que a técnica legislativa impõe a consolidação dos atos normativos para melhor entendimento, interpretação e aplicação;

CONSIDERANDO que a alteração do prazo de validade da Certidão de Aprovação em Exame de Suficiência e modificação do procedimento para a concessão do restabelecimento do Registro Profissional baixado a pedido de Contabilista ou efetuada ex officio por iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade,

RESOLVE:

Art. 1º À Resolução CFC nº 853/99 dê-se a seguinte redação:

I - Ao item V – APROVAÇÃO E PERIODICIDADE - , art. 6º, dê-se a seguinte redação:

“Art. 6º O exame será aplicado 2 (duas) vezes ao ano, simultaneamente, em todo o território nacional, nos meses de março ou abril e setembro ou outubro, em data e hora a serem fixadas por Deliberação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com antecedência de 90 (noventa) dias.”

II – Ao item VI – PRAZO DE VALIDADE DA CERTIDÃO DE APROVAÇÃO - , art. 7º, dê-se a seguinte redação:

“Art. 7º Ocorrendo aprovação no Exame de Suficiência, o candidato terá o prazo de até 2 (dois) anos, a contar da data da publicação do resultado oficial no Diário Oficial da União (DOU), para requerer o Registro Profissional, nas categorias de Contador ou Técnico em Contabilidade, em qualquer Conselho Regional de Contabilidade.

Parágrafo único. O Conselho Regional de Contabilidade emitirá a Certidão de Aprovação, desde que solicitada pelo candidato, devendo constar a categoria profissional e a data de validade prevista neste artigo.”

III – Ao item VIII – COMISSÕES DE EXAMES – , art. 9º, alínea c, §§ 1º, 2º e 3º e art. 10, dê-se a seguinte redação:

“Art. 9º ...(omissis)...

a) ...(omissis)....

b) ...(omissis)....

c) Comissão de Aplicação de Provas.

§ 1º A Comissão de Coordenação será integrada por 6 (seis) Conselheiros do CFC, com mandato de dois anos, não podendo ultrapassar o término do mandato como Conselheiro, devendo coordenar a realização do Exame de Suficiência e aprovar o conteúdo das provas organizadas pela Comissão de Elaboração de Provas. A comissão será presidida pelo Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

§ 2º A Comissão de Elaboração de Provas será integrada por 7 (sete) profissionais da Contabilidade e igual número de suplentes, Conselheiros ou não, de reconhecida capacidade e experiência profissional, aprovados pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução, tendo por finalidade a elaboração das provas e a apreciação de recursos em primeira instância, homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade, cabendo-lhe, ainda, escolher o Coordenador da Comissão.

Com redação dada pela Resolução CFC nº 994 de 19 de março de 2004.

§ 3º A Comissão de Aplicação de provas será integrada por, no mínimo, 3 (três) membros e igual número de suplentes, conselheiros ou não, aprovados pelo Plenário de cada Conselho Regional, presidida por um dos Vice-presidentes do CRC, tendo por finalidade a aplicação das provas e preparação e encaminhamento dos recursos ao Conselho Federal de Contabilidade.

§ 4º ...(omissis)....

§ 5º ...(omissis)...

Art. 10. A Comissão de Coordenação supervisionará, em âmbito nacional, o processo de aplicação das provas do Exame de Suficiência.”

IV - Ao item IX – RECURSOS, art. 11, alínea a e b, dê-se a seguinte redação:

“Art. 11. ... (omissis...)”

a) à Comissão de Elaboração de Provas, em primeira instância, a contar do dia seguinte à aplicação da prova;

b) à Comissão de Coordenação, em última instância, a contar da ciência da decisão de primeira instância.”

V – Ao art. 16, dê-se a seguinte redação:

“Art. 16. Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.”



Art. 2º À Resolução CFC nº 867/99, dê-se a seguinte redação:

I – O inciso III do art. 39 passa a vigorar com a seguinte redação:

“III – Certidão de Aprovação em Exame de Suficiência, desde que a baixa seja por período superior a 5 (cinco) anos.”

II – O art. 44 passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 44. O Contabilista com registro baixado, a pedido ou de ofício, ou vencido o Registro Provisório, por período superior a 5 (cinco) anos, e no caso de alteração de categoria ou suspensão por incapacidade técnica, deverá se submeter a Exame de Suficiência, independentemente de já ter sido aprovado anteriormente.”

Art. 3º Fica revogada a Resolução CFC nº 928/02, de 4 de janeiro de 2002.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Brasília, 21 de março de 2002.

Contador ALCEDINO GOMES BARBOSA
Presidente

RESOLUÇÃO CFC Nº 994/04**Altera o §2º do Art.9º da Resolução CFC N º 853/99.**

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, no exercício de suas funções legais e regimentais,

CONSIDERANDO que o Exame de Suficiência como requisito para a obtenção de Registro Profissional em CRC se reveste da função de fiscalização do exercício profissional, em caráter preventivo;

CONSIDERANDO que o inciso XXXII do art. 17 do Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, regulamentado pela Resolução CFC nº 825/98 e alterações posteriores, que declara que ao Conselho Federal de Contabilidade compete dispor sobre o Exame de Suficiência como requisito para a concessão de registro profissional;

CONSIDERANDO que para a consecução dos fins que o Exame de Suficiência pretende atingir em prol da classe contábil, exige o desempenho de atividades de coordenação, elaboração e execução de provas e que estas impõem a presença constante dos membros de Comissões de Exame,

RESOLVE:

Art. 1º O § 2º do art. 9º da Resolução CFC nº 853/99 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 9º (...).

§ 2º. A Comissão de Elaboração de Provas será integrada por 7 (sete) profissionais da Contabilidade e igual número de suplentes, Conselheiros ou não, de reconhecida capacidade e experiência profissional, aprovados pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, com mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução, tendo por finalidade a elaboração das provas e a apreciação de recursos em primeira instância, homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade, cabendo-lhe, ainda, escolher o Coordenador da Comissão.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília – DF, 19 de março de 2004.

Contador José Martonio Alves Coelho
Presidente



CONTABILIDADE GERAL

a) Escrituração Contábil

Contas patrimoniais, contas de resultado, partidas simples e partidas dobradas. Variações patrimoniais. Livros contábeis. Livros fiscais, sociais, trabalhistas. Formalidades da escrituração contábil. Contas de receitas, despesas e custos. Contas de compensação. Equação patrimonial básica. Regime de caixa e de competência. Lançamentos e suas retificações.

b) Registros contábeis na constituição de entidades

Tipos de entidades. Constituição, subscrição e integralização do capital nos diversos tipos de sociedades. Realização de capital com bens e direitos.

c) Registros das operações típicas de uma empresa

Compras e vendas. Apuração de resultado com mercadorias. Inventário periódico e permanente. Movimentação de estoques. Custo com pessoal, serviços de terceiros, prêmios de seguros, tributos, amortizações, depreciações e exaustões. Operações financeiras ativas e passivas. Lançamentos de encerramento e de destinação do resultado. Transações envolvendo ativos imobilizados.

d) Medidas preliminares à elaboração de balanços

Balancete de verificação. Conciliações e retificações de saldos de contas. Depreciações, amortizações e apropriações. Separação custo e despesa. Reclassificação de contas entre longo prazo e circulante. Provisões e diferimentos. Inventário de mercadorias e de materiais. Créditos de liquidação duvidosa.

e) Avaliação dos ativos e passivos

Avaliação e escrituração pelo custo de aquisição. Critérios de avaliação do ativo e passivo. Valores de entrada e de saída. Cálculo e controle das despesas antecipadas. Reconhecimento de Ativo Diferido. Reavaliações. Avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial e método de custo. Definição de investimento relevante. Empresas coligadas e controladas. Controle Direto e Indireto em empresas controladas. Empresas equiparadas às coligadas. Avaliação de coligadas. Ágio, deságio. Contabilização de dividendos. Características do Passivo Exigível. Passivos onerosos e não-onerosos.

f) Elaboração das Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial - formas de apresentação, grupo de contas, critérios de agrupamento, ordem dos grupos de contas. Apuração do resultado e Demonstração do Resultado do Exercício - formas de apresentação, participações estatutárias, distribuições do lucro. Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados - estrutura, componentes, compensação de prejuízos. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - estruturas e componentes, diferenças com DLPA. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - origens de recursos, aplicações de recursos, resultado líquido ajustado, outros ajustes, formas de apresentação. Demonstração dos Fluxos de Caixa - transações que afetam e não afetam o caixa, técnicas de elaboração, estrutura e tipo da DFC. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - evidenciações, tipos de notas, composição. Consolidação das Demonstrações Contábeis - objetivos, obrigatoriedade, técnicas de consolidação, lucros não-realizados nos estoques e ativo permanente, impostos na consolidação. Demonstração do Valor Adicionado - Conceito de valor adicionado, componentes da demonstração, criação e distribuição de valores, forma de apresentação e obrigatoriedade.

g) Registros contábeis na reestruturação de empresas

Registros contábeis decorrentes de operações de incorporações, fusões e cisões de empresas e suas respectivas demonstrações – processos de reorganização, aspectos legais e societários, dissolução, liquidação e extinção, aspectos fiscais e tributários das operações.

Conteúdos programáticos

CONTABILIDADE DE CUSTOS

a) Elementos conceituais

Inter-relacionamento da Contabilidade de Custos com a Contabilidade Financeira e com a Contabilidade Gerencial. Objetivo, importância e finalidade da Contabilidade de Custos. Conceito de custos, despesas, investimento e gastos. Princípios e conceitos contábeis aplicados à Contabilidade de Custos.

b) Classificação e nomenclatura dos custos

Custos fixos e custos variáveis, custos diretos e indiretos, custos controláveis e não-controláveis. Objeto de custeio. Custos industriais e não-industriais. Demonstração de resultados da indústria, nos serviços e comércio. Outras classificações dos custos.

c) Controle e registro contábil de custos.

Separação entre custos e despesas. Apropriação dos custos diretos e indiretos. Apuração do Custo dos Produtos, Mercadorias ou Serviços Vendidos. Custos com mão-de-obra direta e indireta. Alocação dos custos com mão-de-obra. Custos com Materiais Diretos e Indiretos. Tratamento das perdas de materiais. Alocação dos custos com matéria-prima, material secundário e material de embalagem. Métodos de controle de estoques de materiais. Custos indiretos de fabricação e seus critérios de rateio. Departamentalização. Centros de Custos.

d) Métodos de custeio

Custeio por Absorção, Custeio Variável, Custeio Baseado em Atividades (ABC) e Custeio Pleno (RKW). Custo por Produto, Custo por Processo, Custo por Atividade.

e) Sistemas de Acumulação de Custos

Acumulação de custos por ordem de produção ou encomendas. Tratamento contábil, encomendas de longo prazo de execução. Acumulação de custos por processo. Equivalentes de produção, variações nas quantidades de produção. Custo dos Produtos Acabados. Custos dos produtos em elaboração. Equivalente de produção. Custos Conjuntos. Apropriação dos custos conjuntos aos co-produtos e subprodutos.

f) Custos para controle

Custos reais (históricos), estimados e projetados. Custo Padrão, componentes e análise das variações de materiais diretos, mão-de-obra direta e custo indireto.

CONTABILIDADE PÚBLICA

a) Elementos Conceituais

Origem, conceito, campo de aplicação e legislação. Sistema orçamentário, financeiro, patrimonial de compensação. Lei nº 4.320/64 e alterações posteriores.

b) Plano de Contas

Conceito, estrutura e critérios de classificação econômica das contas. Sistemas de Contas - Sistema orçamentário, financeiro, patrimonial de compensação.

c) Orçamento

Origem e conceito. Orçamento-programa: Conceitos básicos e legislação pertinente. Princípios Orçamentários. Orçamento por Programa. Orçamento Base Zero. Técnicas de elaboração orçamentária. Plano Plurianual de Investimentos - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA. Movimentação de créditos e mecanismos retificadores do orçamento.



d) Receita e Despesa Pública

Receita - Conceito, classificação, estágios e legislação. Suprimento de Fundos, Restos a Pagar e Despesas de exercícios anteriores. Despesa pública – conceito, classificação, estágios e legislação.

e) Demonstrações Contábeis

Balanco Orçamentário. Balanco Financeiro. Balanco Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais.

f) Balanço Geral

Estrutura. Legislação e prazos.

g) Sistemas de Controle Interno e Externo

Conceito. Legislação. Auditoria. Fiscalização. Avaliação de Gestão. Tomada e Prestação de Contas.

h) Gestão Fiscal

Lei de Responsabilidade Fiscal – Conceitos e Noções; Crimes Fiscais.

CONTABILIDADE GERENCIAL

a) Conteúdo da Contabilidade Gerencial

Contabilidade Gerencial como parte da Contabilidade. Fornecimento de informações e de subsídios para a tomada de decisões. Decisões de caráter corrente e de natureza estratégica. Avaliações de desempenho. Fixação do preço de venda baseado no custo, no mercado e no concorrente.

b) Análises alicerçadas no grau de ocupação da entidade

Formação de resultado diante do comportamento dos custos fixos e variáveis. Margem de contribuição por produto e por seus fatores limitativos. Teoria das restrições. Margens de contribuição e custos fixos identificados. Margem de Contribuição e taxa de retorno. Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Influências das alterações dos custos e despesas fixos e variáveis no Ponto de Equilíbrio Contábil. Ponto de Equilíbrio de vários produtos.

c) Gestão dos custos

Problema dos custos necessários e desnecessários. Gerenciamento dos custos diante da estratégia da entidade. Análise do Custo Diferencial. Análise dos Custos de Distribuição. Sistema de custeio baseado em atividades e sua análise. Cadeia de valores como centro da análise e da avaliação dos custos. Custo Meta. Unidade Equivalente de Produção.

d) Demonstrações Contábeis na avaliação de desempenho

Elaboração, interpretação e análise da estrutura do Balanco Patrimonial e do Balanco de Resultados. Elaboração, interpretação e análise de quocientes e índices. Elaboração, interpretação e análise dos índices de liquidez, do grau de imobilização do capital próprio, da margem de garantia do capital de terceiros, da rentabilidade sobre vendas e dos capitais próprios, do volume de capital de giro próprio, do prazo médio de pagamento, do prazo médio de recebimento e do prazo médio de renovação de estoques. Elaboração e interpretação da análise vertical e horizontal. Elaboração, interpretação e análise da comparabilidade da análise de balanço com a análise setorial. Análise da composição dos custos e das receitas. Elaboração, interpretação e análise da alavancagem operacional e financeira, da margem de segurança, da relação custo-volume-lucro e de riscos operacionais e financeiros. Elaboração, interpretação e análise da margem operacional, margem bruta e margem líquida.

e) Avaliação de empresas

Reavaliação dos ativos e do patrimônio líquido. Fluxo de caixa descontado. Retorno de investimento. Análise de produtividade e economicidade. Valor Econômico Adicionado (VEA), conceito de custo de capital, cálculo do VEA,

mensuração do Goodwill Value, Valor de Mercado Adicionado (MVA) Cálculo MVA, comparação do MVA com VPL, Balanced Scorecard (BSC) e EBITDA – Earnings Before Interest Rates, Taxes, Depreciation and Amortization.

f) Orçamento e processo decisório

Características, conceitos, funções, tipos. Sistemas de custeios utilizados para gestão e decisão em orçamentos. Como analisar um orçamento. Análise Financeira de Orçamentos, análise de variações para controles orçamentários. Responsabilidade, controle gerencial e processos de decisão.

g) Custos para decisão

Decisões entre comprar ou fabricar. Custo de oportunidade. Conseqüência do custo de oportunidade e taxa de retorno. Custos perdidos. Custos imputados.

DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

a) Das Pessoas Naturais, Jurídicas e Domicílio.

b) Classes de Bens

Bens considerados em si mesmos – Bens reciprocamente considerados – Bens públicos.

c) Dos Fatos Jurídicos

Negócio Jurídico. Atos Jurídicos Lícitos. Atos Ilícitos. Prescrição e da Decadência. Prova.

d) Direito das obrigações

Modalidades das obrigações. Transmissão das obrigações. Adimplemento e extinção das obrigações. Inadimplemento das obrigações. Contratos em geral. Espécies de contrato. Atos unilaterais. Títulos de crédito. Responsabilidade civil. Preferências e privilégios creditórios.

e) Direito de Empresa

Empresário. Sociedade. Sociedade Não-Personificada. sociedade em comum. sociedade em conta de participação. Sociedade Personificada. sociedade simples. sociedade em nome coletiva. sociedade em comandita simples. sociedade limitada. sociedade anônima. sociedade em comandita por ações. sociedade cooperativa. sociedades coligadas. liquidação da sociedade. transformação da incorporação, da fusão e da cisão das sociedades. sociedade dependente de autorização. Estabelecimento. Institutos Complementares. registro. nome empresarial. prepostos. escrituração.

f) Direito das Coisas. Posse

Direitos Reais. Propriedade. Superfície. Servidões. Usufruto. Uso. Habitação. Direito do Promitente Comprador. Penhor da Hipoteca e da Anticrese.

g) Princípios Fundamentais

Direitos e Garantias Fundamentais. Organização do Estado.

h) Organização dos Poderes do Estado

Poder Legislativo. Poder Executivo. Poder Judiciário. Funções Essenciais à Justiça.

i) Tributação e Orçamento

Sistema Tributário Nacional. Finanças Públicas. Princípios constitucionais do poder de tributar, extinção, prescrição, decadência. Competência tributária. Impostos. Taxas. Contribuição de Melhoria e Contribuição Social. Distribuições de Receitas Tributárias. Obrigação Tributária. Crédito Tributário. Administração Tributária.



j) Ordem Econômica e Financeira

Ordem Social.

k) Disposições Constitucionais Gerais

Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

l) Emendas Constitucionais

Relativas, de Revisão e Adendo Especial que interferem diretamente nos conteúdos descritos acima.

m) Contratos de trabalho em relação aos empregos

Distinção e características. Conceito, natureza jurídica. Tipos de Contrato e suas características. Extinção.

n) Direitos Trabalhistas

Legislação. Constituição Federal. Prescrição. Decadência.

o) Empregado e Empregador

Definição e características, direitos e obrigações.

p) Previdência Social

Conceito. Objeto. Beneficiários. Benefícios. Custeio. Acidente do Trabalho. Seguro Desemprego.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

a) Juros Simples

Definição, conceito e generalidades. Cálculo do juro. Homogeneidade entre a unidade de tempo, de taxa de juro e do prazo de aplicação. Definições e considerações sobre taxa proporcional, nominal e efetiva. Juros exatos. Juros comerciais pela regra dos bancos. Multiplicador fixo e Divisor fixo. Montante: definição, conceito, generalidades. Desconto comercial ou "por fora", desconto racional ou "por dentro" e suas relações.

b) Juros Compostos

Definição, conceito e generalidades. Cálculo do Montante. Tabela Financeira (Price) e Sistema de Amortização Constante (SAC). Convenção Linear e Exponencial. Taxas proporcionais, equivalentes, nominais e efetivas. Desconto racional. Equivalência de capitais: critério do desconto racional.

c) Anuidades

Rendas certas ou anuidades. Definição e classificação. Montante e valor atual do modelo básico de anuidade (imediata e postecipada).

d) Taxas

Nominal, efetiva e equivalente. Montante e valor atual de uma renda postecipada, antecipada e de uma renda diferida.

e) Cálculo do Valor Presente e Valor Futuro

Pagamentos e recebimentos de mesmo valor e periodicidade.

TEORIA DA CONTABILIDADE

a) Contabilidade

Conceito e objetivos. Diversos ramos aplicados da Contabilidade. Evolução histórica da Contabilidade. Ativo e Passivo e suas mensurações. Receitas e despesas, ganhos e perdas. Impactos da não-correção monetária de balanço.

b) Princípios Fundamentais de Contabilidade

Princípios Fundamentais de Contabilidade como essência das doutrinas contábeis aceitas e base das Normas Brasileiras de Contabilidade. Conteúdo da Resolução CFC nº 750/93, que dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade e Resoluções CFC nº 774/94 e nº 900/01, que aprovam o Apêndice à primeira resolução e possíveis alterações e inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame.

c) Escolas ou doutrinas na história da Contabilidade

História da Contabilidade. Partidas dobradas e período pré-científico. Período científico na Contabilidade: o materialismo, o personalismo, o controlismo e o neocontismo, o reditualismo, o aziendalismo e o patrimonialismo.

LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL**a) Ética geral e ética profissional**

Conceito e sua inserção na Filosofia. Campos de Ética e da Moral. Fontes das regras éticas. Sociedade e Ética. Papel da Contabilidade na Sociedade. Ética Profissional.

b) Legislação sobre a ética profissional

Código de Ética Profissional do Contabilista: ordenamentos e punições. Estatuto dos Conselhos de Contabilidade. Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais. Possíveis alterações ocorridas ou inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame.

c) Legislação profissional

Regulamentação Profissional do Contabilista: o Decreto-Lei nº 9.295/46. As prerrogativas profissionais, especialmente a Resolução CFC nº 560/83. Os órgãos de classe na profissão contábil. Formação profissional, Exame de Suficiência e educação continuada. Infrações técnicas. Possíveis alterações ocorridas ou inclusões até sessenta dias antes da realização das provas.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE E NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE**a) Princípios Fundamentais de Contabilidade**

Resolução CFC nº 750/93.

b) Apêndice aos Princípios Fundamentais da Contabilidade

Resolução CFC nº 774/94.

Resolução CFC nº 900/01.

c) Normas Brasileiras de Contabilidade

Resoluções pertinentes do CFC. Estrutura - Sistema de Normas Brasileiras de Contabilidade. Normas Técnicas, Profissionais e suas respectivas Interpretações Técnicas. Possíveis alterações ocorridas ou inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame.

AUDITORIA CONTÁBIL**a) Características**

Conceito, objetivo e campo de atuação. Auditoria na área empresarial e no setor público. Auditoria interna e auditoria externa independente. Perfil profissional do auditor. Auditoria das empresas integrantes do mercado de capitais.

b) Trabalho de auditoria

Planejamento e execução dos trabalhos. Identificação prévia de problemas, procedimentos para reunião com



a gerência, planejamento de horas, auditoria preliminar. Procedimentos de auditoria. Papéis de trabalho. Tipos de papéis de trabalho, natureza dos papéis de trabalho, técnicas de elaboração, codificação e arquivamento, controle físico dos papéis de trabalho, modelos de papéis de trabalho, revisão dos papéis de trabalho. Estudo e avaliação dos sistemas de controle interno. Princípios Fundamentais dos controles contábeis, custo x benefícios, desfalques temporários e permanentes, levantamento do sistema de controle interno, influência do sistema de controle interno nos procedimentos de auditoria, questionários de controle interno. Elaboração de matriz de risco. Tipos de auditoria nas empresas privadas e públicas. Testes de observância e substantivos. Outras técnicas correntes. Relatórios na área pública e privada. Parecer de auditoria: estrutura, redação, modalidades (parecer sem ressalva, parecer com ressalva, parecer adverso e abstenção de opinião) e destinatários. Normas do parecer, divulgação. Emissão de pareceres em situações diferentes do padrão. Relatório – comentário.

c) Tomadas e prestações de contas

Aspectos conceituais, ciclo dos processos. Julgamento das contas públicas pelo controle externo.

d) Legislação

Legislação profissional vigente sobre a matéria, especialmente as Normas Brasileiras de Auditoria Contábil e possíveis alterações e inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame.

PERÍCIA CONTÁBIL

a) Conceito

Definição, classificação, finalidade.

b) Aspectos Profissionais

Perfil profissional do perito.

c) Aspectos Técnico, Doutrinário, Processual e Operacional

Perícia Judicial e Extrajudicial - Planejamento, execução e procedimentos. Competência técnico-profissional. Honorários Periciais. Quesitos. Indicação de Assistentes. Laudo Pericial. Parecer Pericial Contábil. Termo de Diligência.

d) Legislação

Legislação profissional vigente sobre a matéria, especialmente as Normas Brasileiras de Perícia Contábil e possíveis alterações e inclusões até sessenta dias antes da realização do Exame.

e) Tipos de Perícia Contábil

Apuração de haveres, dissolução de sociedades, inventários, prestações de contas, contratos financeiros, sistema financeiro de habitação e cálculos trabalhistas.

PORTUGUÊS

a) Conhecimentos de Língua Portuguesa abordados no Ensino Fundamental.

Lei n.º 9.394, de 20/12/1996.

b) Conhecimentos de Língua Portuguesa abordados no Ensino Médio.

Lei n.º 9.394, de 20/12/1996.

CONHECIMENTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS DO PAÍS

a) Cidadania

Conceitos fundamentais; direitos e deveres do cidadão; cidadania tutelada e emancipada.

b) Regime político brasileiro e democracia

Conceitos, pressupostos, princípios e valores da democracia. Direitos humanos e políticos; composição do Estado Brasileiro.

c) As Classes e os Direitos Sociais

Relações entre as doutrinas políticas e as instituições. Direitos do consumidor.

d) Economia Brasileira

Produto Interno Bruto, política cambial, mercado interno e mercado externo, balanço de pagamentos e balança comercial, déficit público, política fiscal e tributária.



A base de dados gerada pelos Exames de Suficiência foi organizada de forma a proporcionar a recuperação de informações que proporcionem uma análise mais detalhada dos resultados obtidos pelos candidatos, quando aglutinados por Unidade da Federação(UF) e Instituição de Ensino.

Para tanto, foi realizado um esforço de padronização das informações existentes no banco de dados. Além da padronização, informações adicionais – tais como Unidade da Federação de localização da Instituição de Ensino, classificação da Instituição em Pública ou Privada e conteúdo programático da – questão foram adicionadas ao banco de dados.

Para padronização dos nomes das instituições – que constavam no banco de dados tal como declaradas pelo candidato no momento do preenchimento do formulário de inscrição –, foi adotado o nome constante do site do Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

A pesquisa do cadastro do Inep também subsidiou a classificação da instituição como pública ou privada.

Além da pesquisa ao site do Inep buscou-se, em alguns casos, os sites das instituições de ensino para verificação do histórico de nomes anteriores ou de junção de faculdades isoladas em universidades ou centros universitários. Nos casos em que foi identificada a mudança de nome da instituição, ou a junção de duas ou mais instituições em uma nova instituição, prevaleceu a que foi entendida como mais atual.

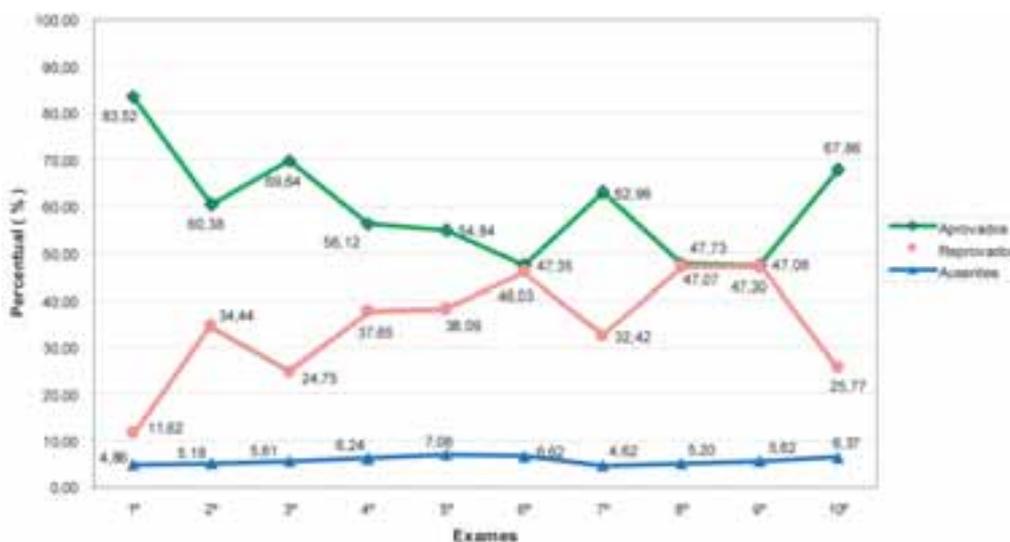
Após as pesquisas feitas, restaram ainda instituições para as quais não foi possível identificar um código Inep. Nos casos descritos, criou-se uma instituição “Outros” para cada Unidade da Federação onde existiam candidatos com instituição sem código Inep

Percentuais de aprovados, reprovados e ausentes.

Os gráficos 1 a 34 a seguir demonstram a evolução nas dez edições do Exame de Suficiência, em termos de percentual de aprovações, reprovações e ausências, por Unidade da Federação e por Região, assim como para o Brasil como um todo. Na aglutinação dos dados por Unidade da Federação e conseqüentemente por Região, foi considerada a Unidade da Federação na qual o candidato realizou sua inscrição, que pode não coincidir com a Unidade da Federação da instituição em que o candidato cursou o Bacharelado.

Evolução dos resultados no Brasil

Gráfico 1 - Evolução dos resultados - Brasil



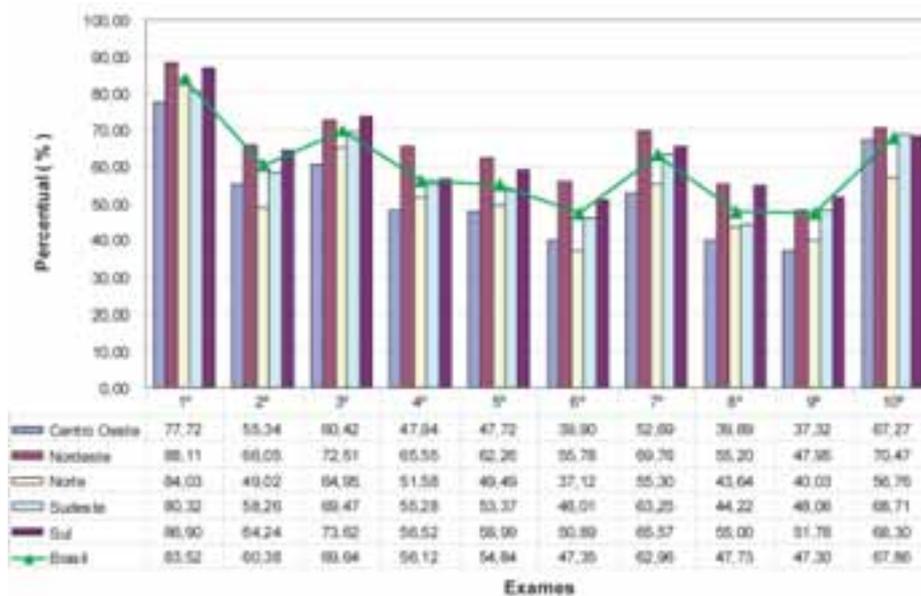
Resultados do 1º ao 10º Exame de Suficiência: gráficos e tabelas

Considerando-se o banco de dados de todos os candidatos ao exame de contador, o percentual de aprovação situou-se entre 47 a 70%, exceto para o primeiro exame, quando foram aprovados 83,5% dos candidatos inscritos. O percentual de ausentes durante todo o período situou-se entre 4 a 7% do total de inscritos.

Evolução dos resultados por região

Considerando-se os resultados por região, as regiões Nordeste e Sul apresentam um desempenho acima da média do Brasil em termos de aprovações.

Gráfico 2 - Evolução dos resultados - Comparativo Regiões



Os gráficos 3 a 7 detalham o resultado de cada Região, incluindo percentual de reprovados e ausentes:

Gráfico 3 - Evolução dos resultados - Região Centro-Oeste

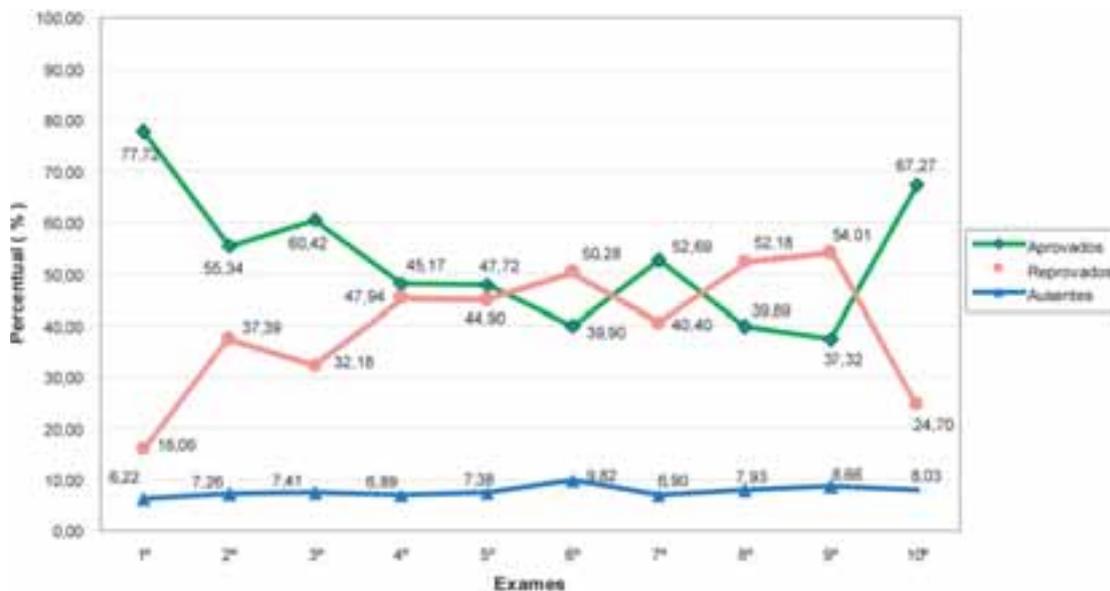




Gráfico 4- Evolução dos resultados - Região Nordeste

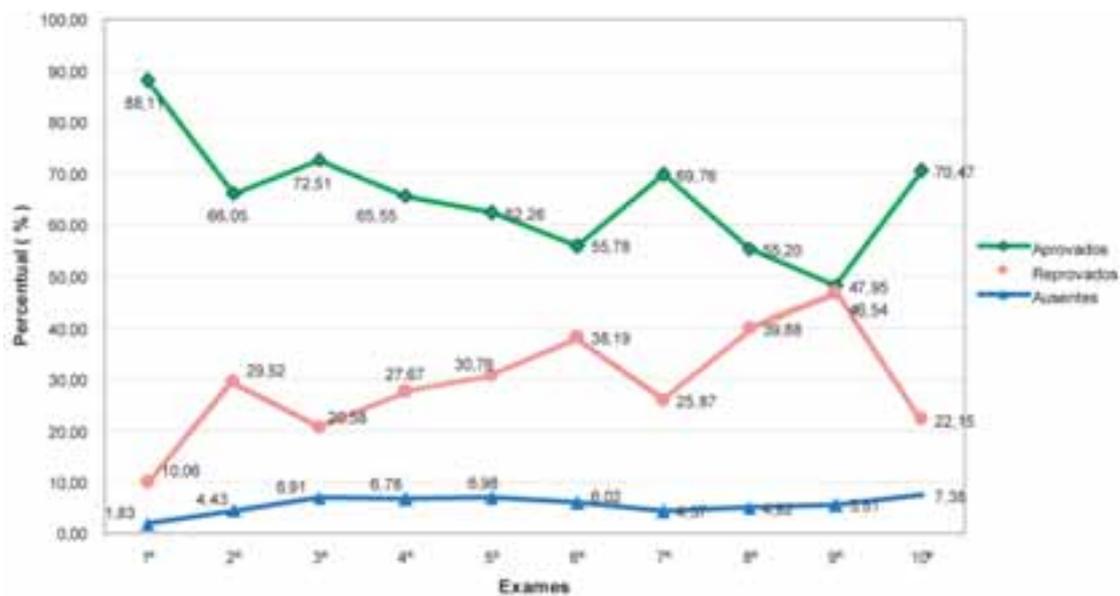


Gráfico 5 - Evolução dos resultados - Região Norte

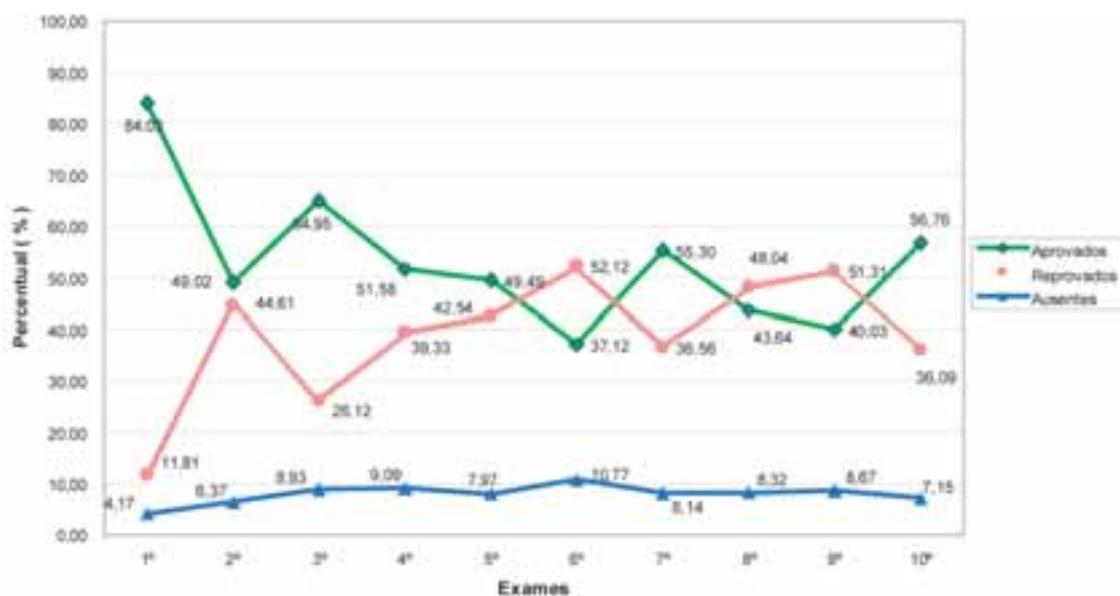


Gráfico 6 - Evolução dos resultados - Região Sudeste

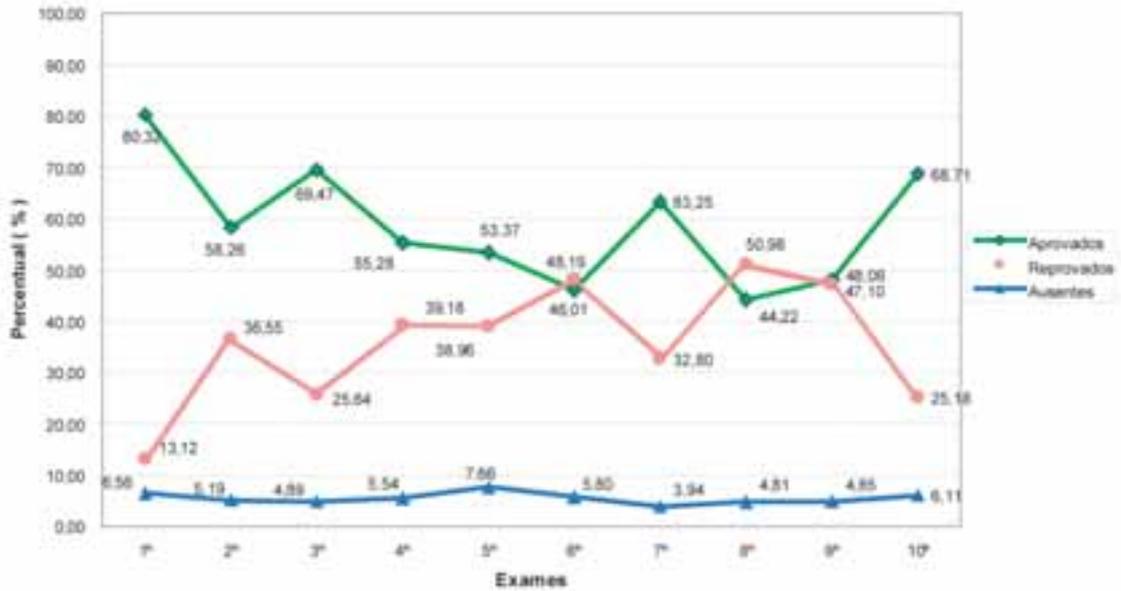
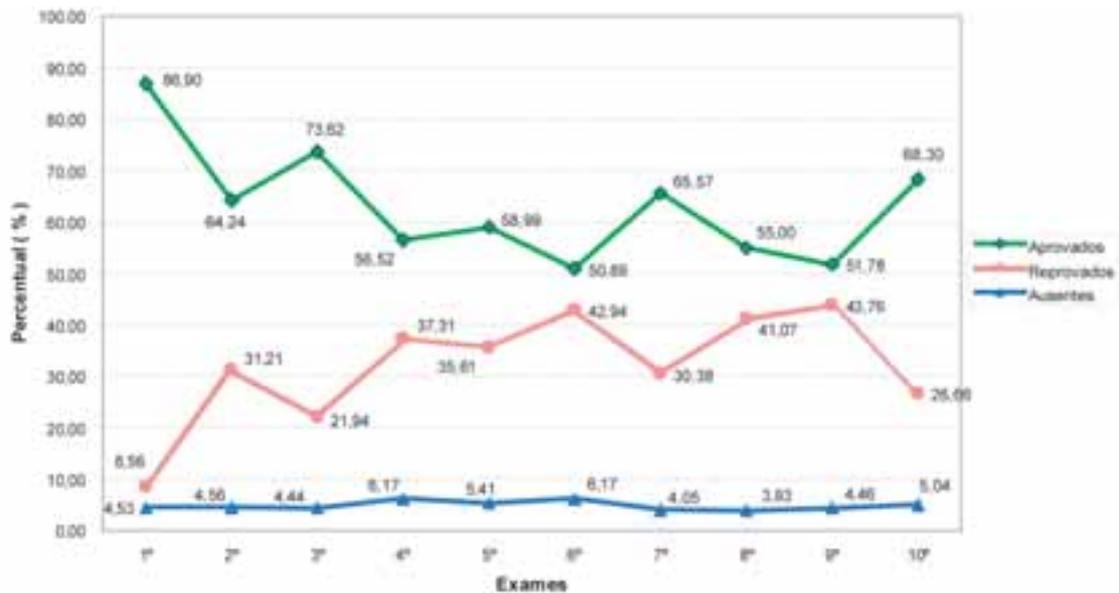
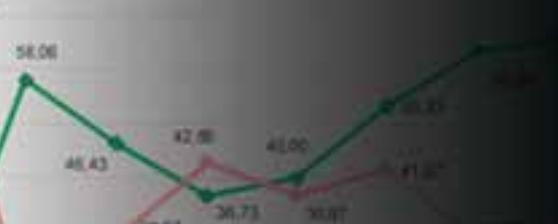


Gráfico 7 - Evolução dos resultados - Região Sul





Evolução dos resultados por Unidade da Federação

Os gráficos 8 a 34 destacam a evolução por Unidade da Federação. Merece destaque o desempenho dos candidatos no estado de Sergipe, no qual o índice de aprovação ficou entre 69,8% e 92,9%, ficando inferior à média brasileira apenas na primeira edição do exame. Os estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul aprovaram percentualmente mais candidatos que a média brasileira em todas as edições do exame.

Percentual de aprovados por instituição e por exame.

Gráfico 8- Evolução dos resultados – Acre

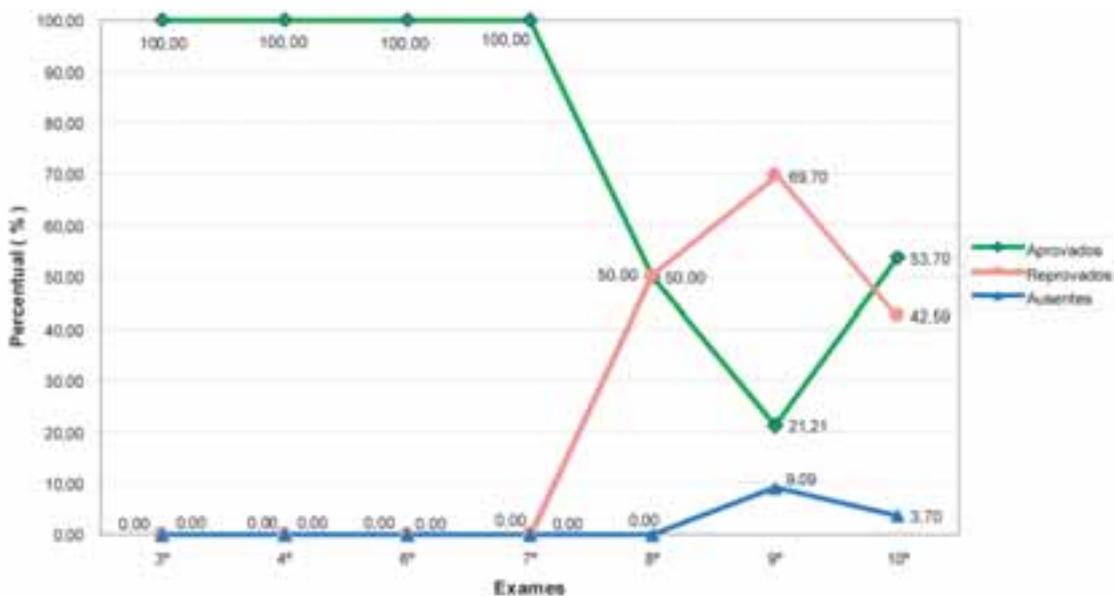


Gráfico 9 - Evolução dos resultados - Alagoas

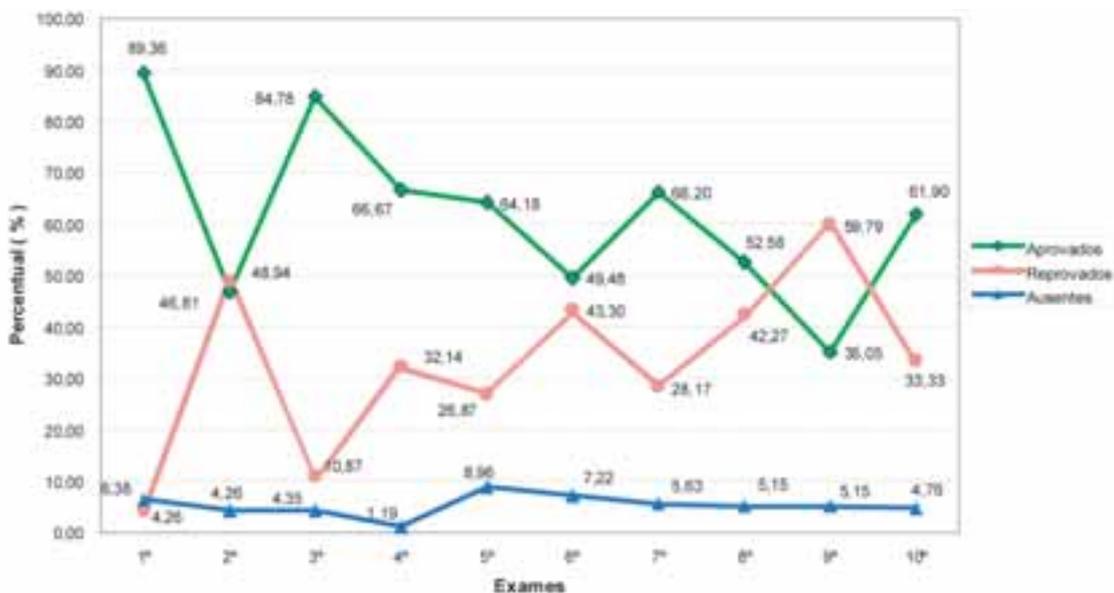


Gráfico 10 - Evolução dos resultados - Amapá

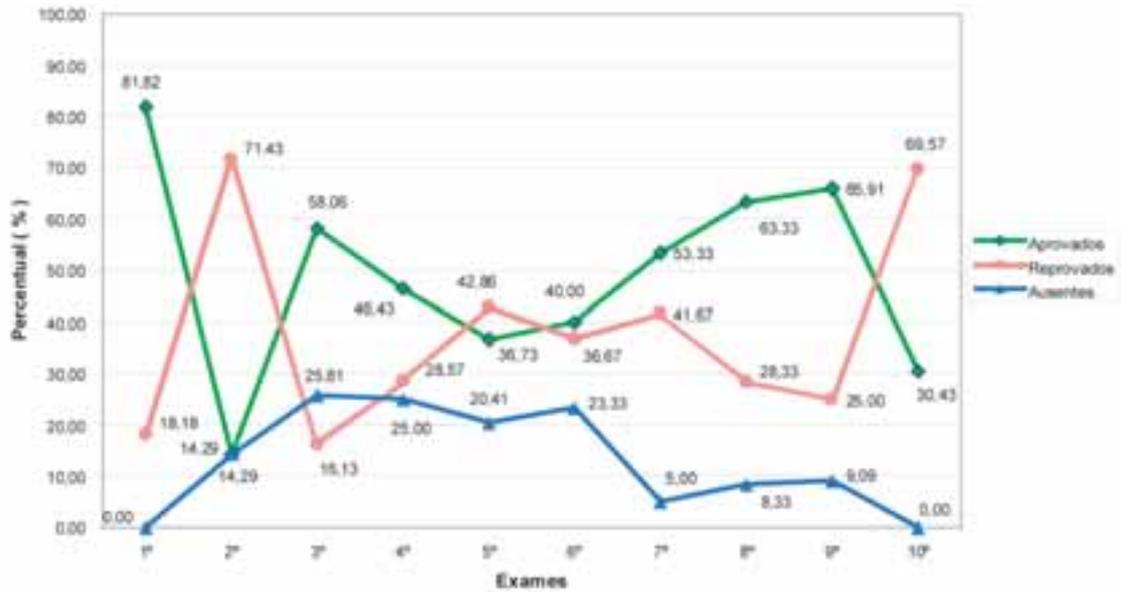


Gráfico 11 - Evolução dos resultados - Amazonas

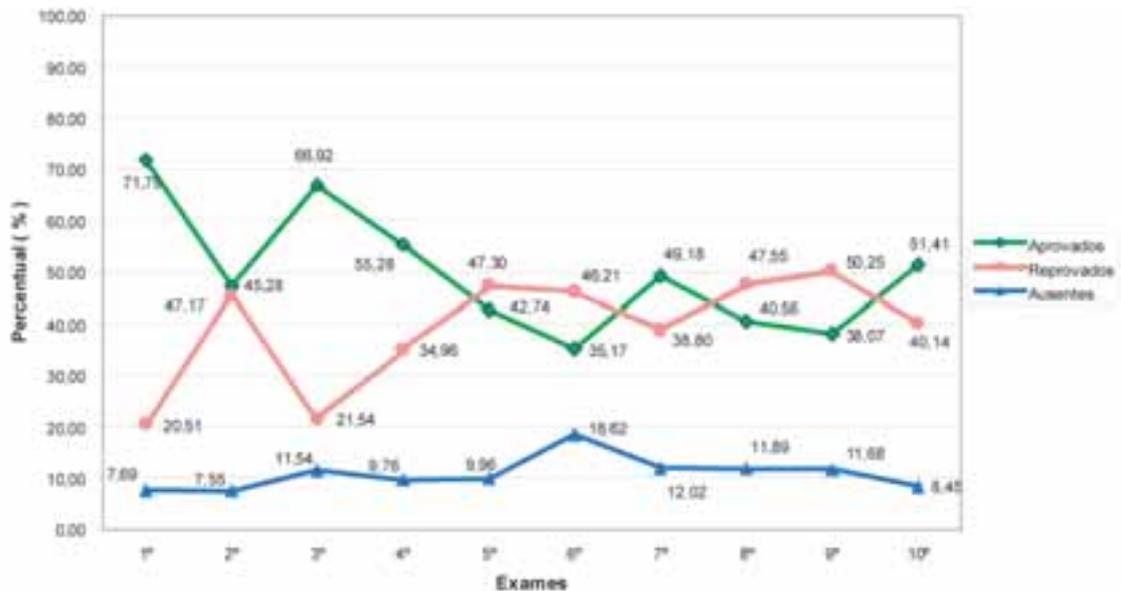




Gráfico 12- Evolução dos resultados - Bahia

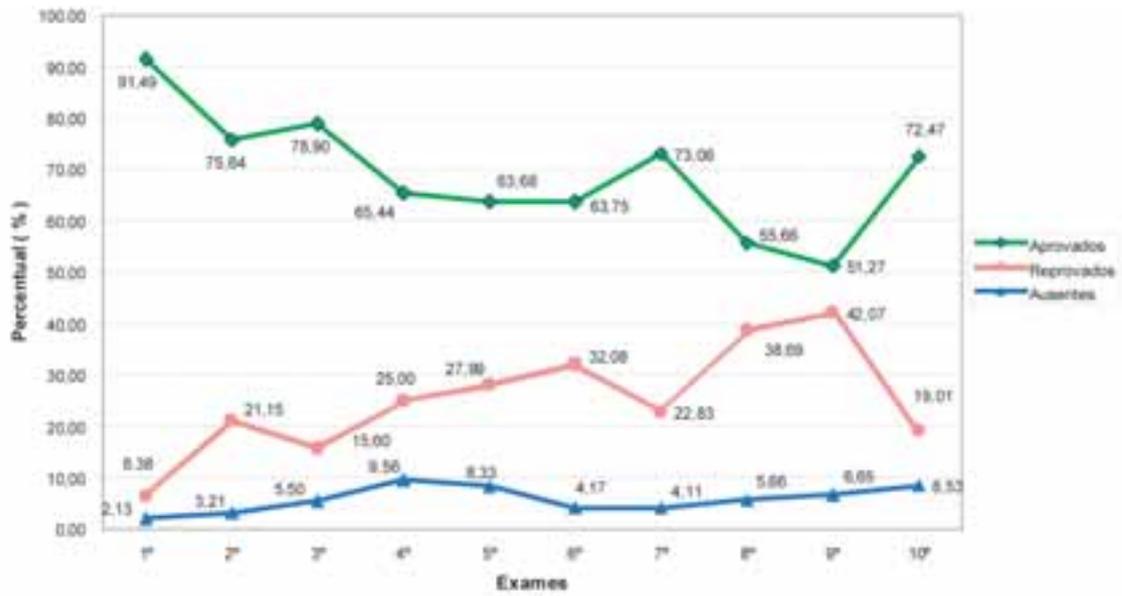


Gráfico 13 - Evolução dos resultados - Ceará

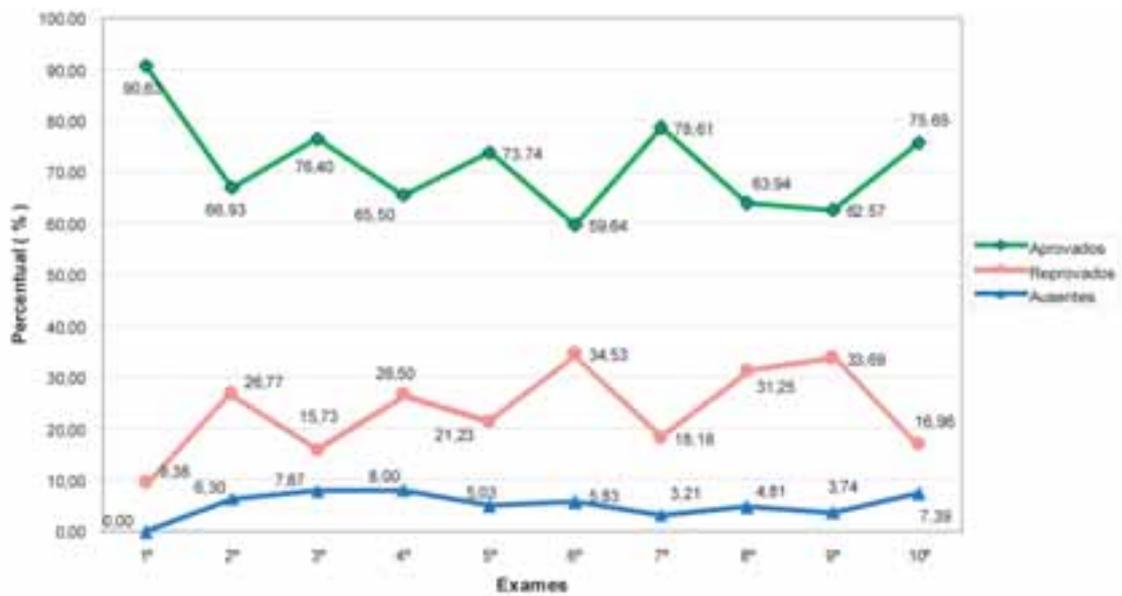


Gráfico 14 - Evolução dos resultados - Distrito Federal

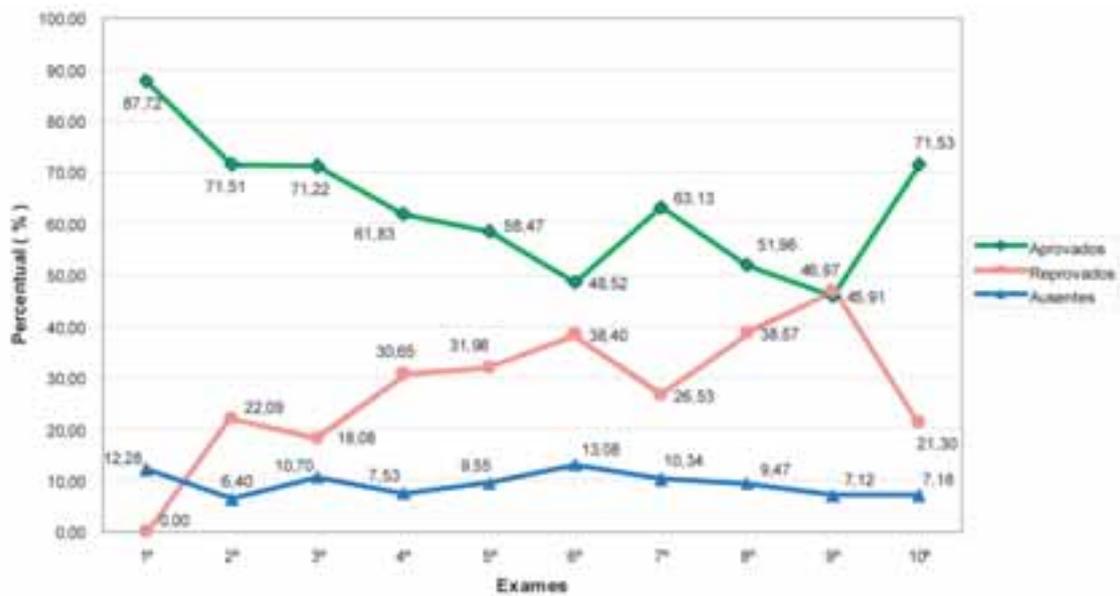
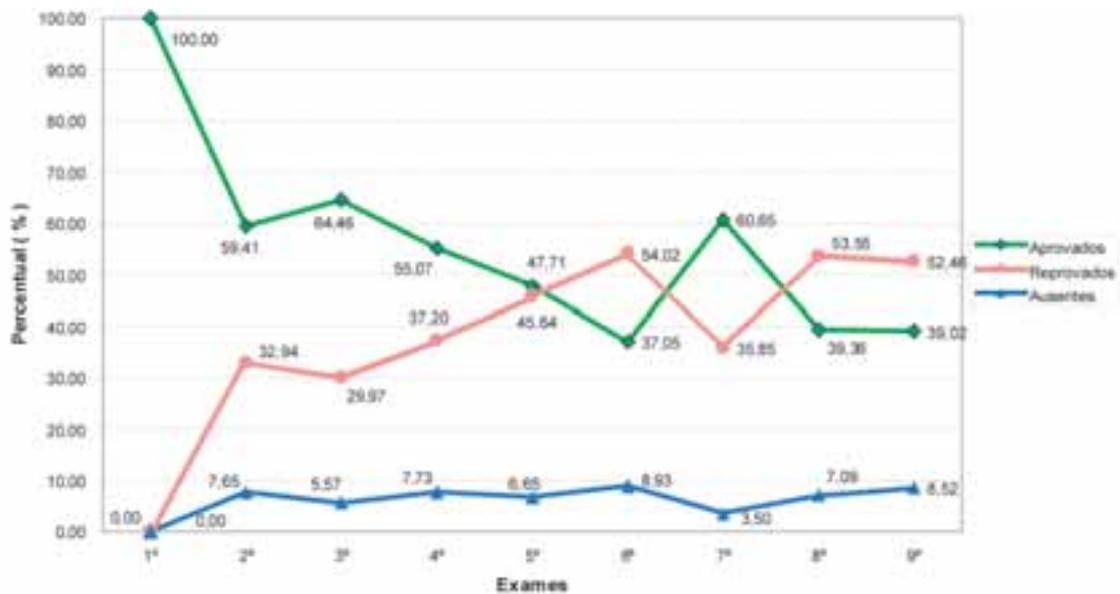


Gráfico 15 - Evolução dos resultados - Espírito Santo



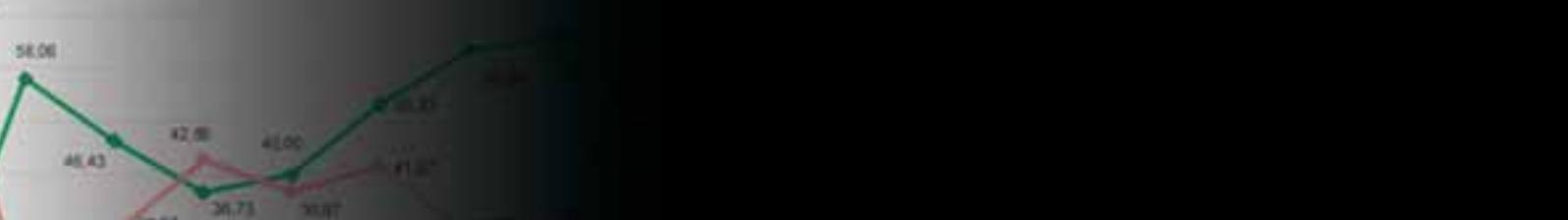


Gráfico 16- Evolução dos resultados - Goiás

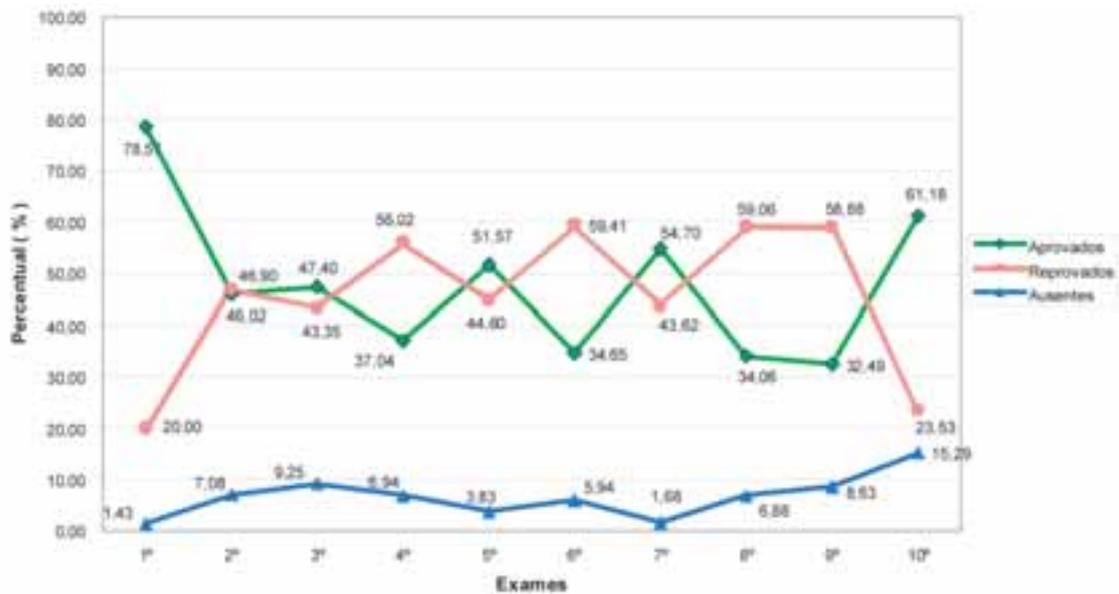


Gráfico 17 - Evolução dos resultados - Maranhão

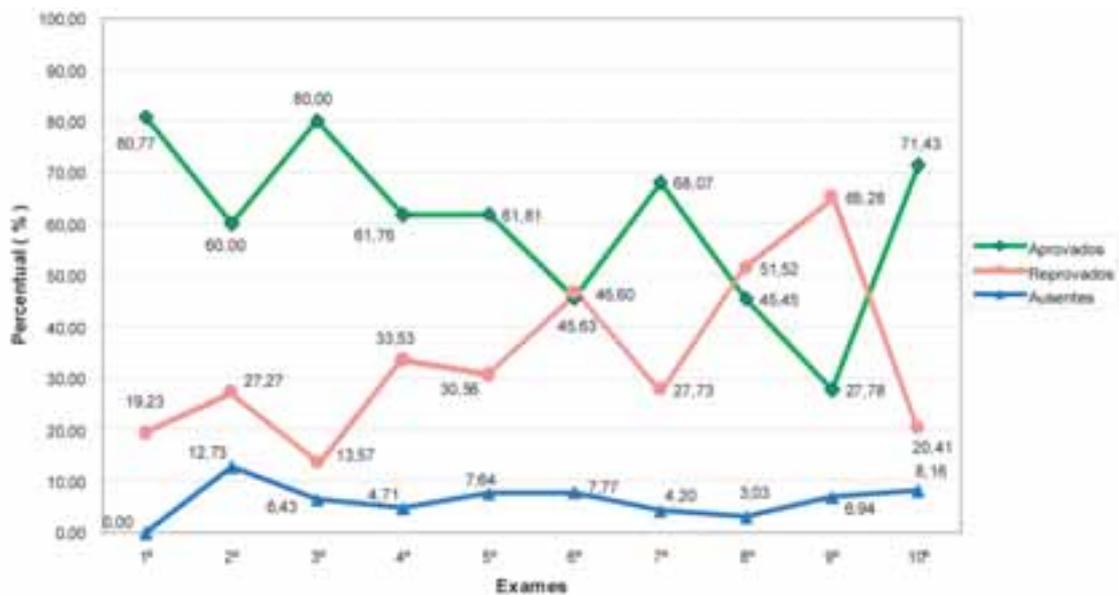


Gráfico 18 - Evolução dos resultados - Mato Grosso

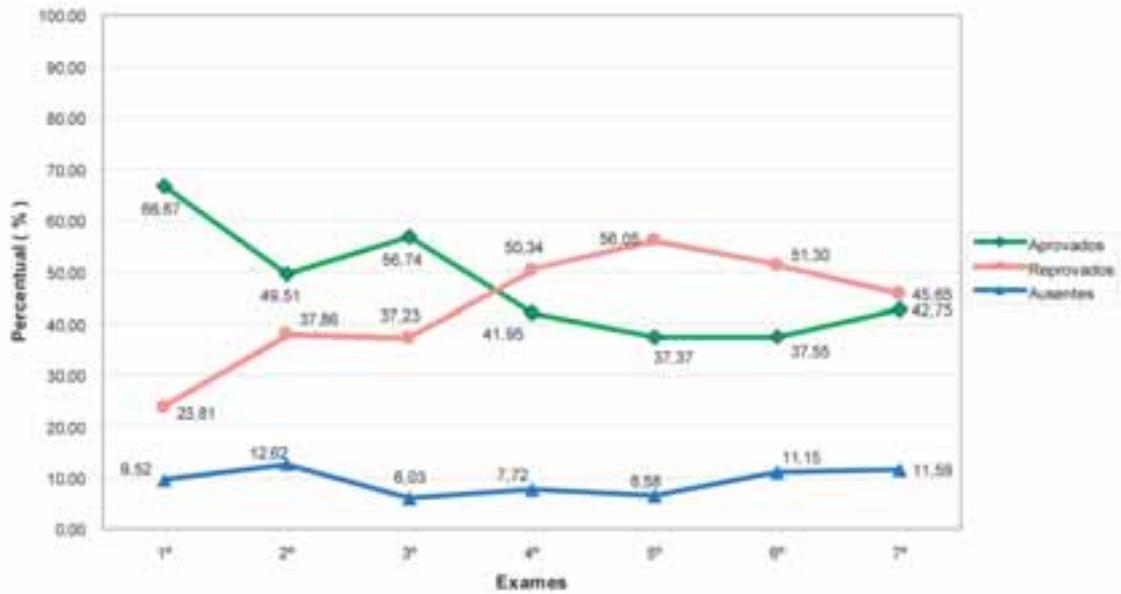


Gráfico 19 - Evolução dos resultados - Mato Grosso do Sul

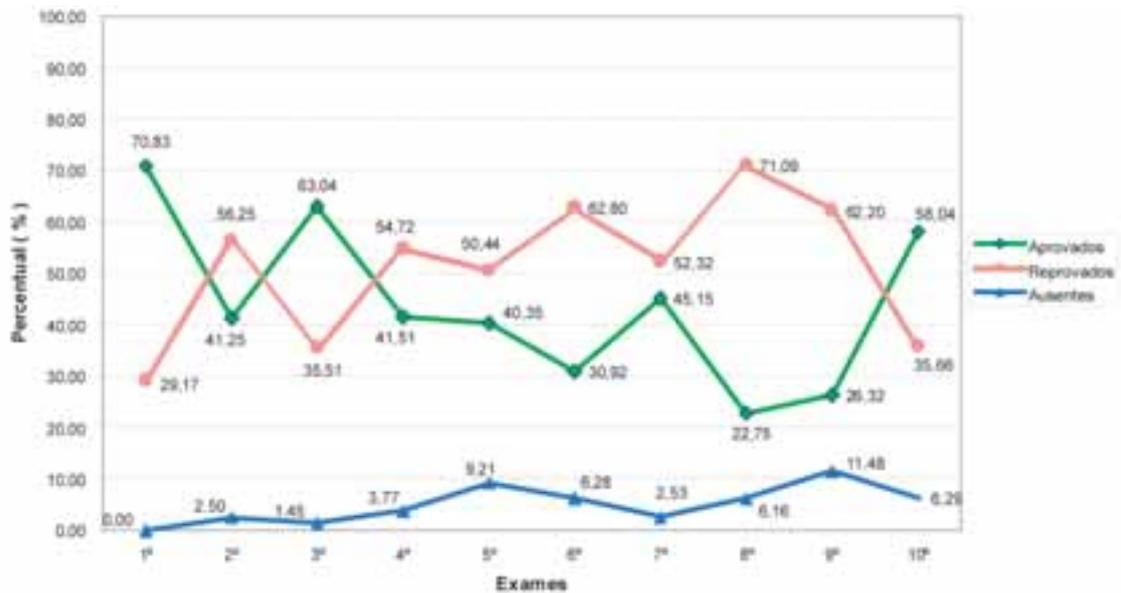




Gráfico 20 - Evolução dos resultados - Minas Gerais

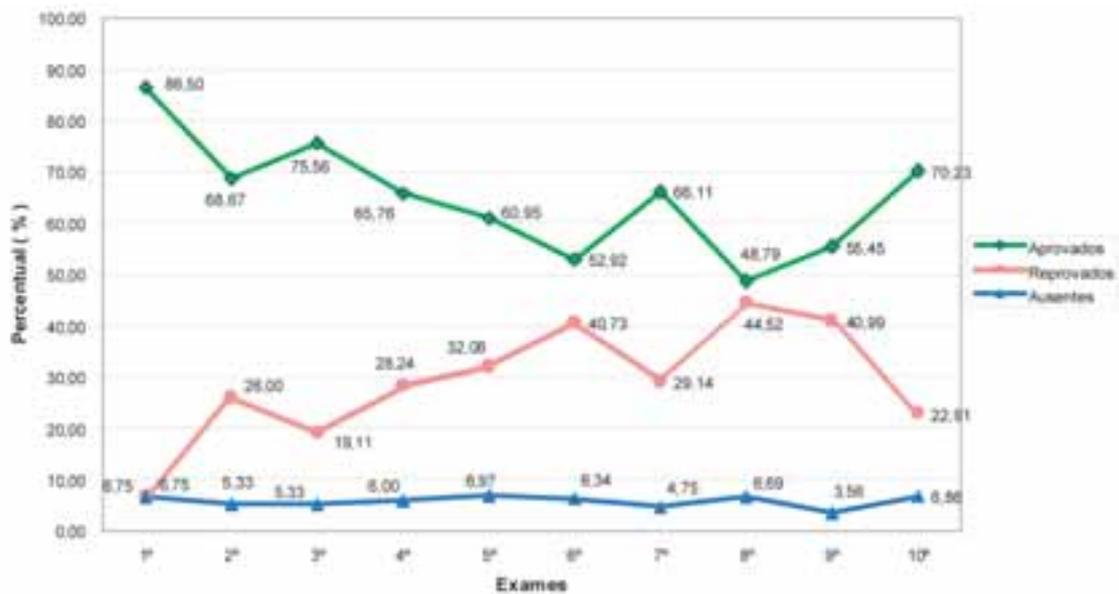


Gráfico 21 - Evolução dos resultados - Pará

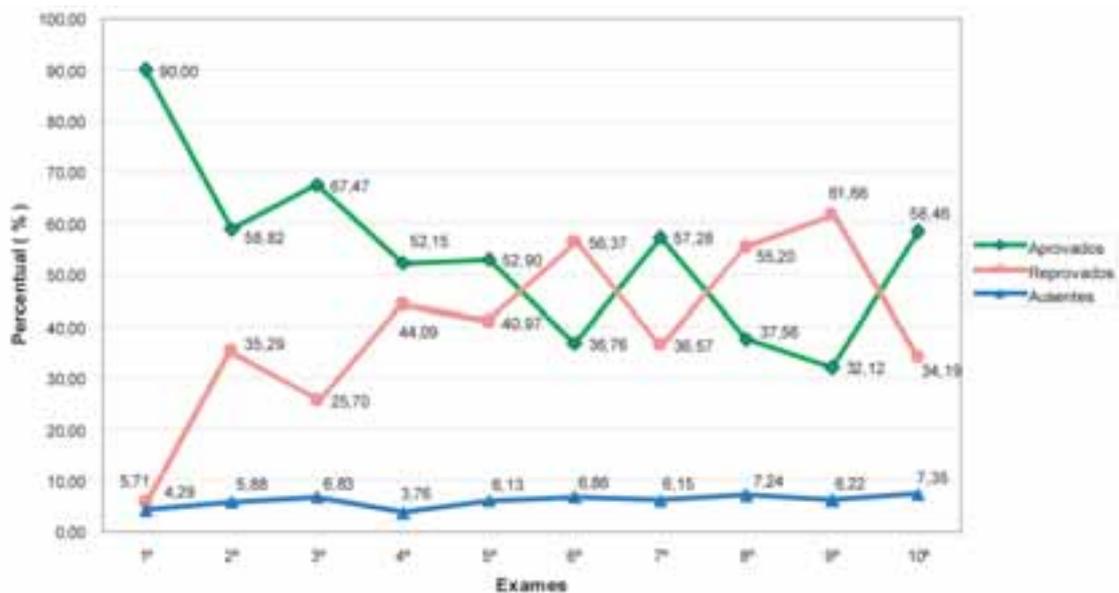


Gráfico 22 - Evolução dos resultados - Paraíba

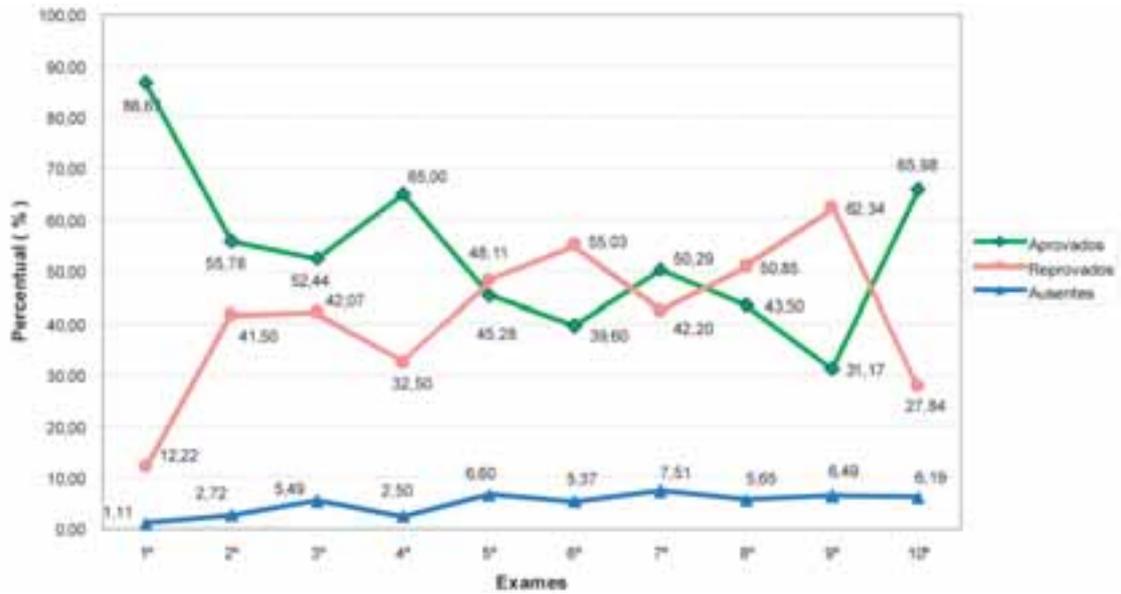


Gráfico 23 - Evolução dos resultados - Paraná

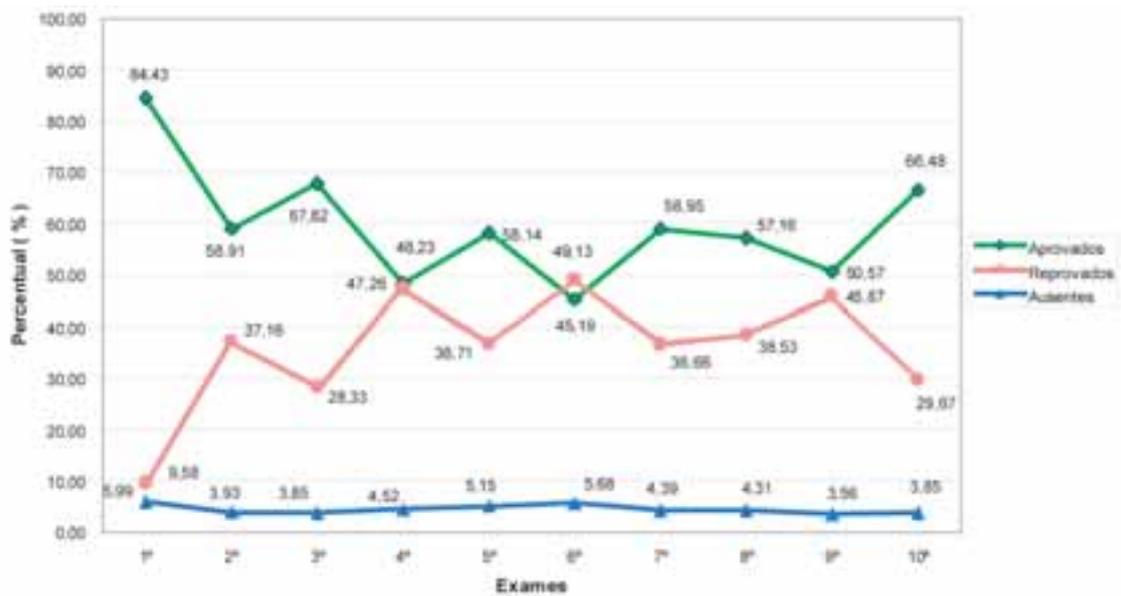




Gráfico 24- Evolução dos resultados - Pernambuco

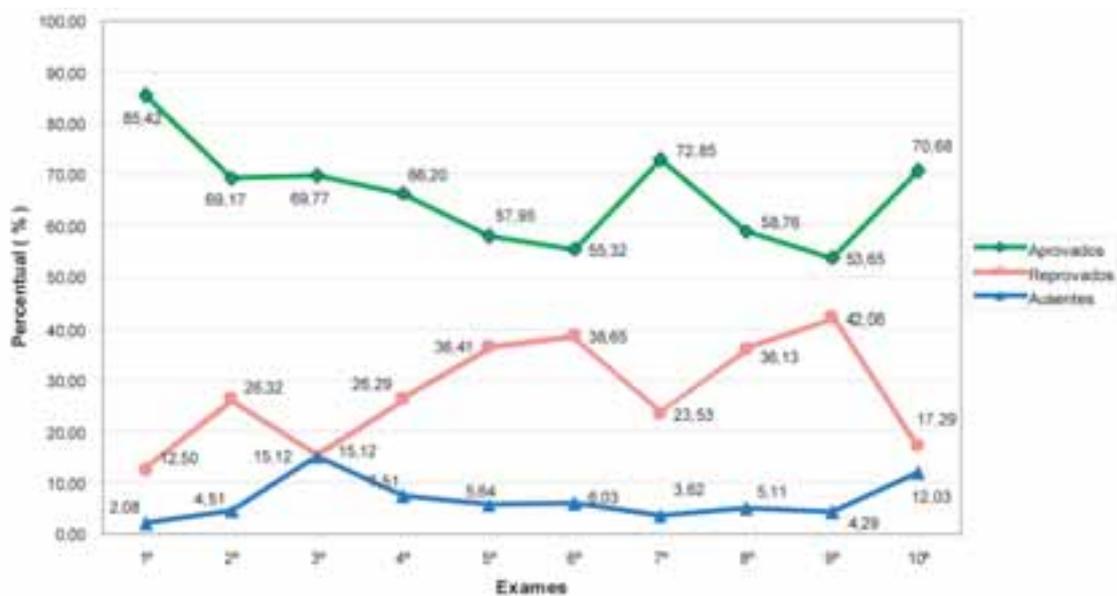


Gráfico 25 - Evolução dos resultados - Piauí

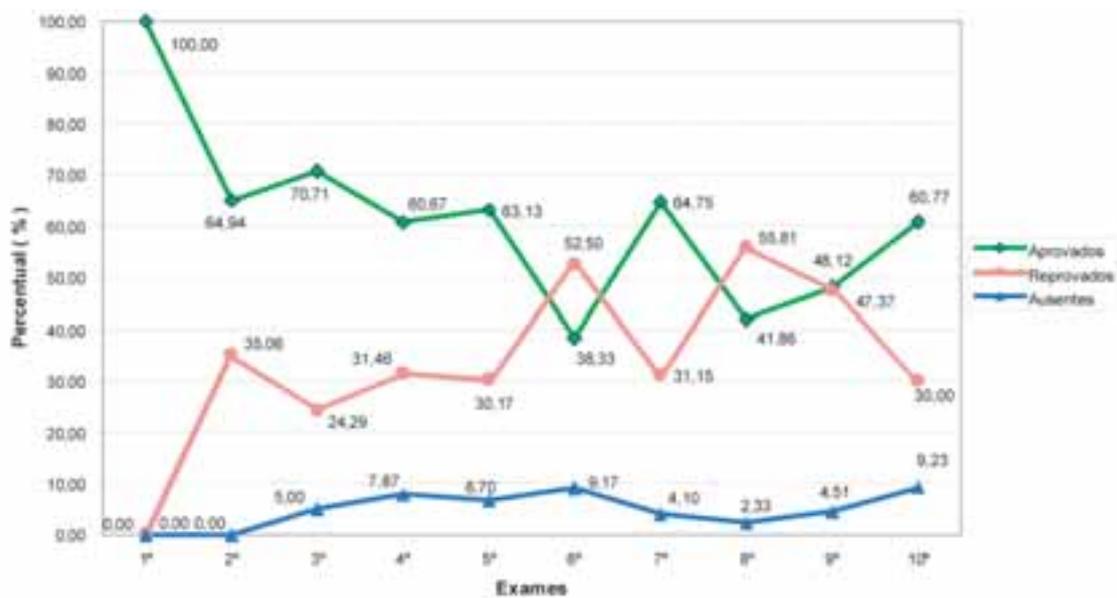


Gráfico 26 - Evolução dos resultados - Rio de Janeiro

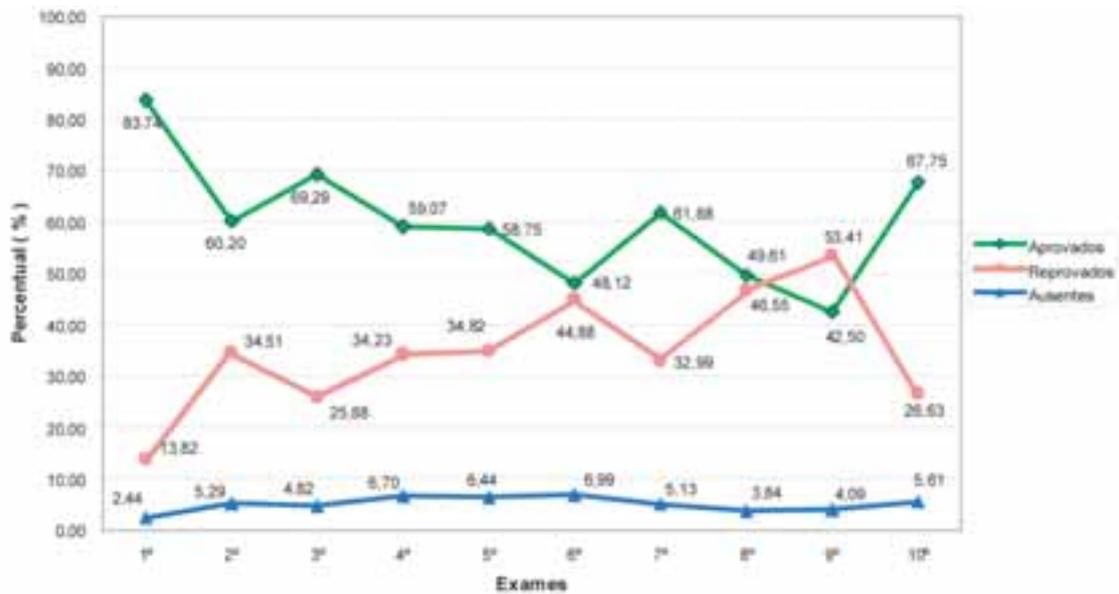


Gráfico 27 - Evolução dos resultados - Rio Grande do Norte

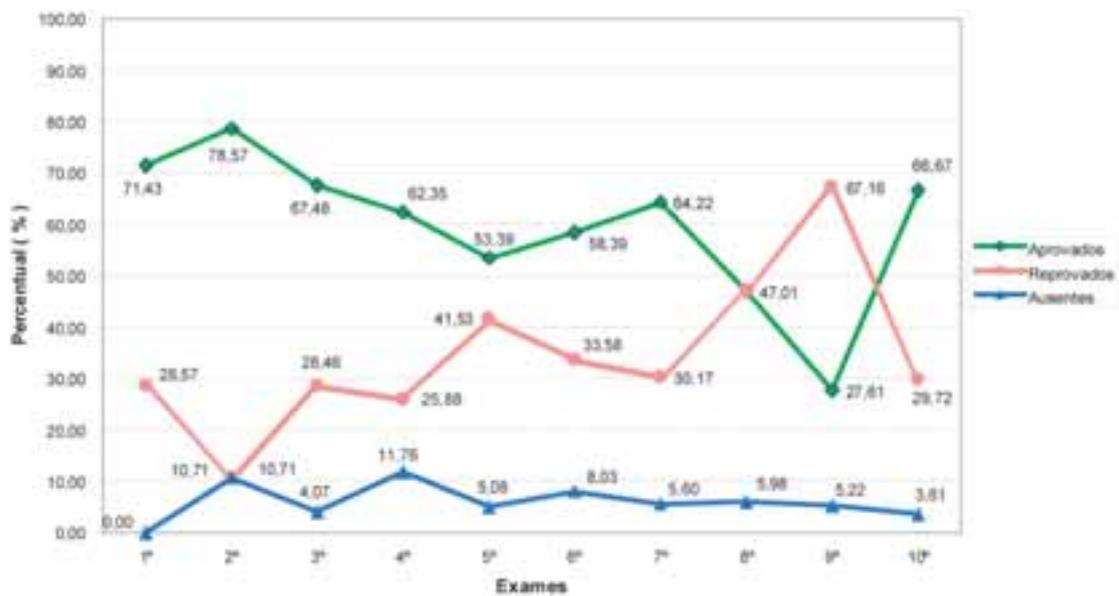




Gráfico 28- Evolução dos resultados - Rio Grande do Sul

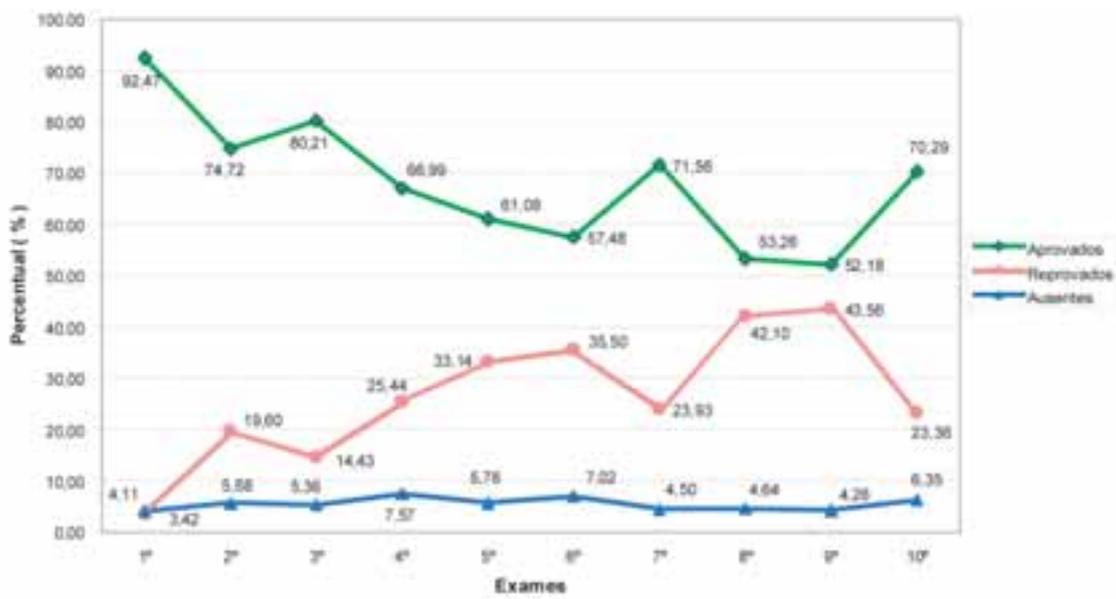


Gráfico 29 - Evolução dos resultados - Rondônia

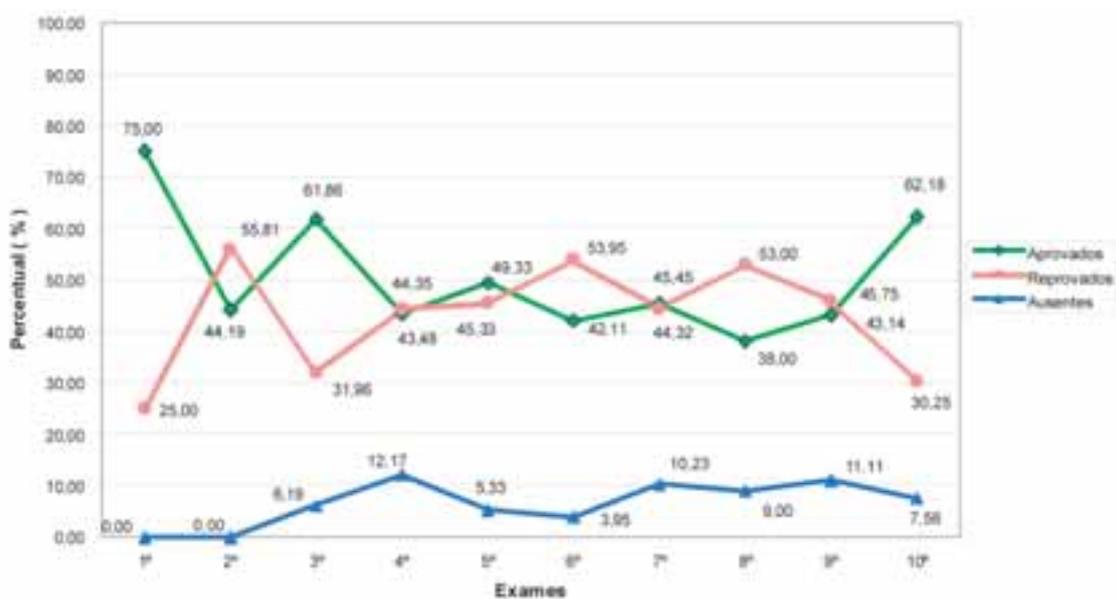


Gráfico 30 - Evolução dos resultados - Roraima

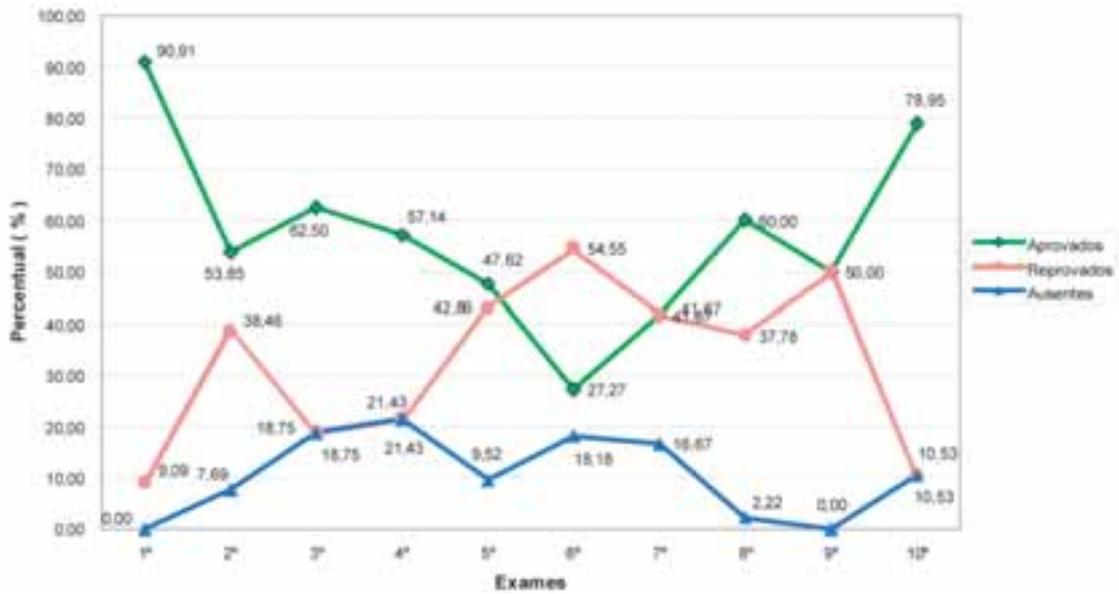


Gráfico 31 - Evolução dos resultados - Santa Catarina

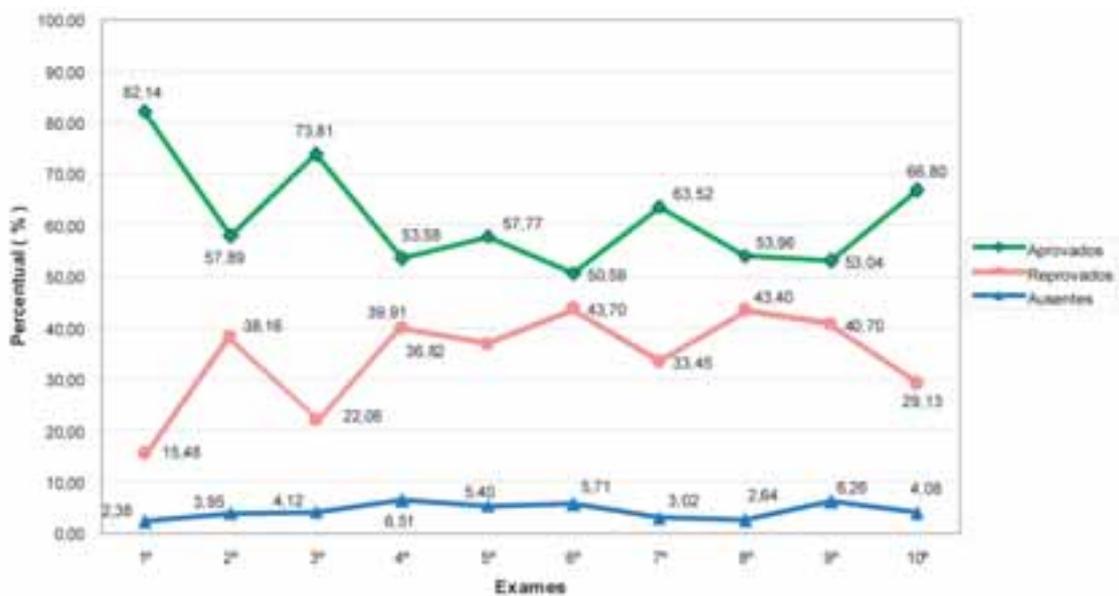




Gráfico 32- Evolução dos resultados - São Paulo

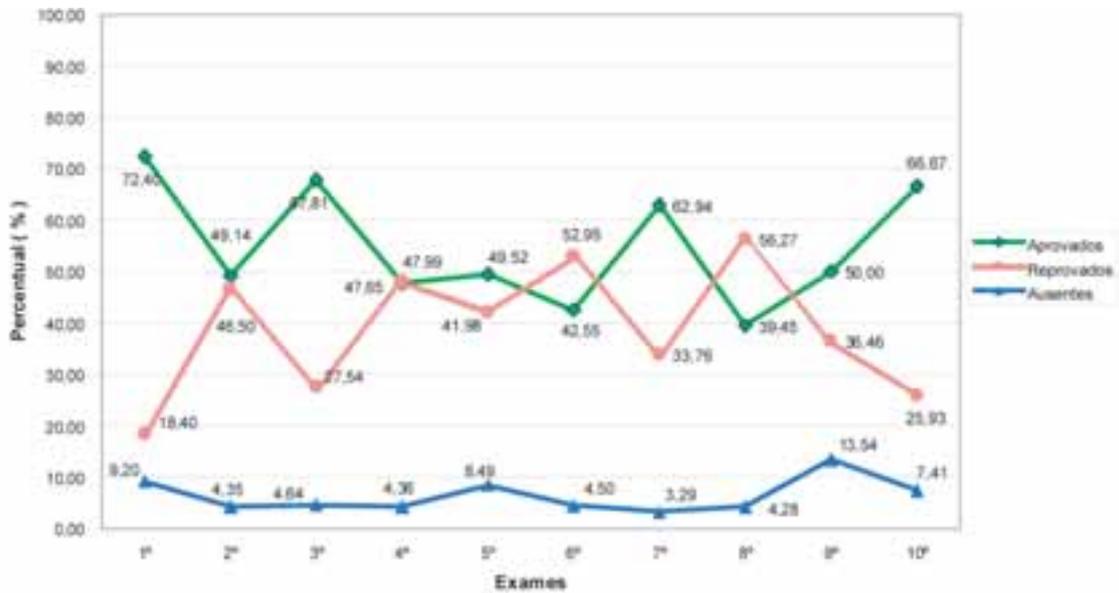


Gráfico 33 - Evolução dos resultados - Sergipe

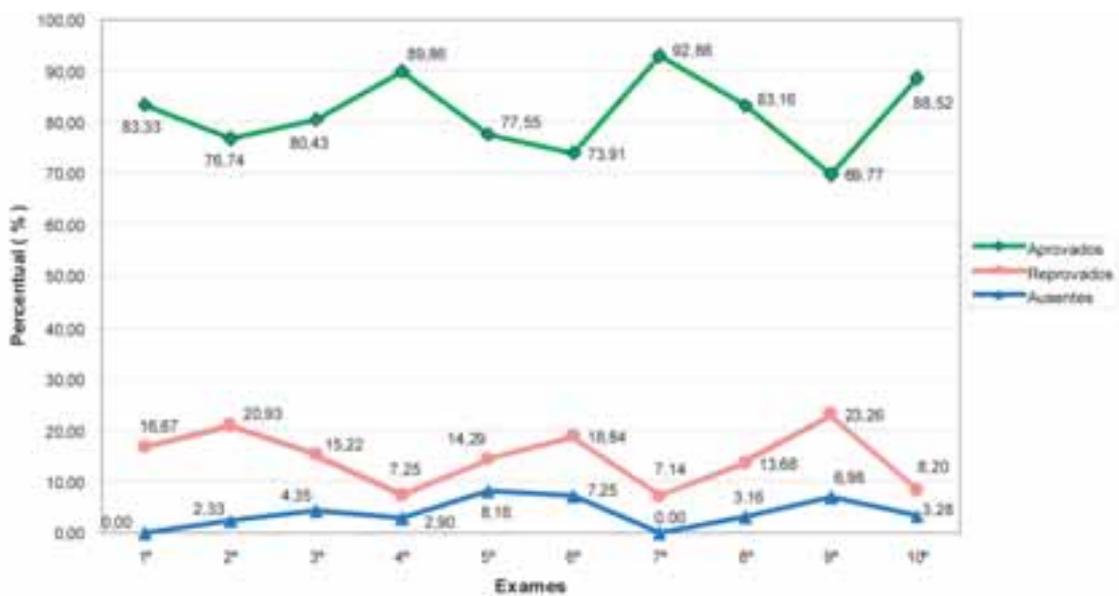
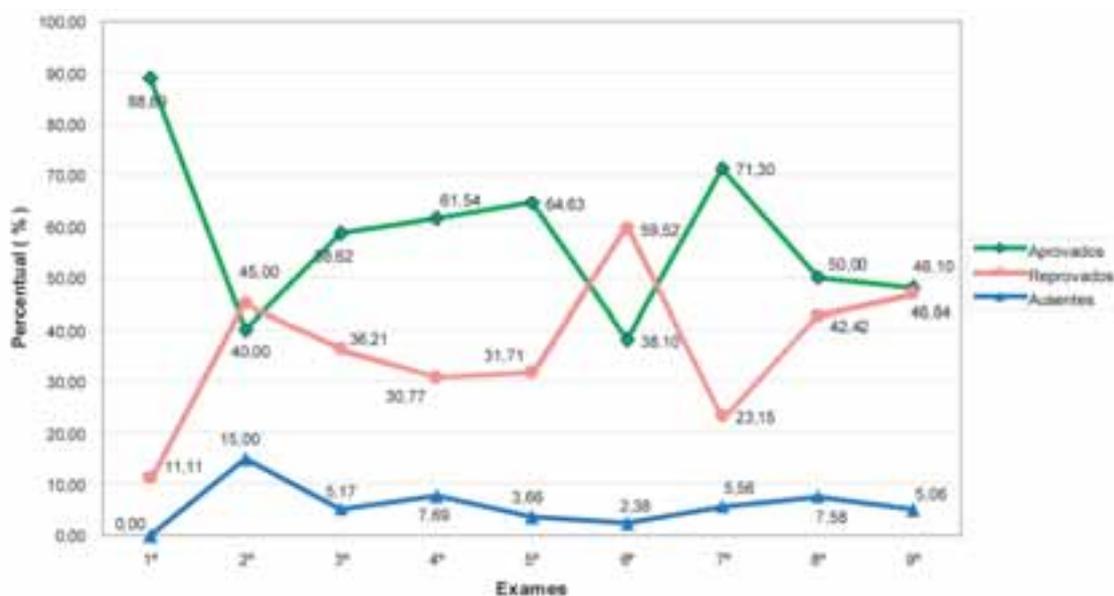


Gráfico 34 - Evolução dos resultados - Tocantins



Percentual de aprovados por Instituição de Ensino

Na tabela 4 apresentam-se os percentuais de aprovação que cada Instituição de Ensino obteve em cada edição do exame em que teve candidatos inscritos. A última coluna apresenta a média aritmética dos percentuais de aprovação obtidos, considerando-se o número de exames em que há resultados para a instituição. Os espaços em branco significam que não houve candidatos inscritos para a Instituição na edição do exame considerada. No cálculo dos percentuais de aprovação, consideraram-se todos os candidatos que cursaram o Bacharelado na Instituição, independentemente da UF em que eles fizeram a sua inscrição.

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média	
AC	OUTROS - AC			100,0								100,0	
AL	CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ - CESMAC	85,7	42,1	85,7	59,7	62,0	43,5	66,7	32,3	27,1	56,5	56,1	
	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, JURÍDICAS E SOCIAIS DO ESTADO DE ALAGOAS - FAJEAL			63,6	100,0	60,0	30,0	77,8	75,0	18,2	66,7	61,4	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - MACEIÓ - SEUNE						0,0	0,0	44,4	50,0		23,6	
	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO NORDESTE - IESNE									42,9	0,0	21,4	
	OUTROS - AL				100,0								100,0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	94,4	62,5	89,7	79,3	69,2	64,5	60,0	64,7	50,0	77,8		71,2
AM	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS - CIESA	75,0	25,0	73,2	46,2	40,6	28,2	46,1	31,0	31,5	39,5		43,6
	CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS - UNINILTONLINS	50,0	33,3	34,8	48,5	31,3	24,2	34,6	25,0	48,3	43,3		37,3
	OUTROS - AM				0,0	0,0	0,0		0,0				0,0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	92,9	65,4	83,3	70,2	56,1	61,5	68,8	65,9	48,8	75,0		68,8
AP	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ - CEAP	75,0	0,0	55,6	52,4	39,1	45,8	60,8	69,1	64,3	33,3		49,5
	OUTROS - AP		0,0				33,3		0,0	0,0	100,0		26,7
BA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA BAHIA - FIB							40,0	87,5	26,7	73,1		56,8

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média
BA	FACULDADE BAIANA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FABAC							40,0	87,5	42,4	56,5	47,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	42,9	80,3	81,8	65,8	63,8	45,7	54,3	38,9	48,8	77,1	67,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE JEQUIÉ - FCCJ			58,3	33,3	83,3	75,9	80,3	59,3	87,9	25,0	54,9
	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - FACULDADE AGES						60,0	91,3	0,0		100,0	100,0
	FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DE FEIRA DE SANTANA - FTC					75,0				100,0	0,0	56,2
	FACULDADE SÃO FRANCISCO DE BARREIRAS - FASB						61,9	61,5	38,9	42,1	58,3	47,0
	FACULDADES INTEGRADAS IPITANGA - UNIBAHIA							52,6	35,0	62,5	47,6	55,1
	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR UNYAHNA DE SALVADOR - IESUS					48,3				40,0	50,0	46,7
	OUTROS - BA		0,0			0,0	47,1	53,9	40,9		0,0	0,0
	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR - UCSAL	100,0	73,1	81,8	76,9	67,4			0,0	35,0	78,7	70,8
	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	100,0	81,8	81,0	79,0	66,7	67,8	76,1	51,3	70,0	80,6	77,5
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS	100,0	79,2	93,8	70,0	65,0	65,8	87,5	62,5	83,9	78,4	79,2
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC						57,9	85,0	79,2	86,7	50,0	68,3
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB	100,0		0,0	59,1	66,7	50,0	73,3	80,0	66,7	71,4	63,0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	92,9	78,6	77,1	63,9	73,8	68,9	75,0	75,0	80,8	88,6	77,5
	UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS	100,0	33,3	84,6	60,0	53,2	36,8	52,0	21,1	8,3	60,7	51,0
	FACULDADE JORGE AMADO - FJA								33,3	32,1	71,0	45,5
CE	FACULDADE INTEGRADA DO CEARÁ - FIC						71,4	75,0	47,1	68,8	86,7	69,8
	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE FORTALEZA - IESF							100,0	100,0	0,0	50,0	62,5
	OUTROS - CE			100,0	0,0							50,0
	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR	82,4	58,2	67,7	60,2	69,1	62,5	76,5	64,3	56,1	76,9	67,4
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE		81,8	88,9	77,8	83,3	53,6	79,3	69,2	52,2	89,3	75,0
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARAÚ - UVA	100,0	54,6	66,7	68,2	85,2	31,3	62,5	53,1	67,7	54,6	64,4
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	100,0	85,7	97,0	72,7	70,6	77,4	88,4	76,2	78,1	74,5	82,1
DF	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB	90,0	57,9	86,4	71,1	54,2	50,0	75,8	50,0	40,9	67,9	64,4
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	100,0	75,0	82,5	74,7	70,4	53,3	81,4	56,4	47,3	70,8	71,2
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO PLANALTO CENTRAL - CONPLAC							50,0	50,0	0,0	60,0	40,0
	FACULDADE MICHELANGELO - MICHELANGELO										83,3	83,3
	FACULDADE PROJEÇÃO - FAPRO										90,5	90,5
	FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS - UPIS	66,7	47,6	50,0	56,7	50,0	39,0	35,4	42,4	28,6	74,6	49,1
	FACULDADES INTEGRADAS UNICESP - FACICESP			50,0	46,4	50,0	41,4	45,5	25,8	17,2	56,7	41,6
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - UNEB	100,0	72,5	65,2	48,7	55,3	42,1	55,9	53,3	45,0	70,3	60,8
	OUTROS - DF		50,0		50,0	100,0	100,0		100,0			80,0
	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - UCB				100,0	53,3	53,3	78,6	50,0	50,0	66,7	64,6
	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	95,5	100,0	86,5	84,4	68,0	85,0	75,0	91,2	86,7	93,0	86,5
ES	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC				100,0		100,0	66,7	60,0	53,9	20,0	66,8
	CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA VELHA - UVV	100,0	59,3	59,4	41,2	32,4	28,2	72,1	22,9	18,6	0,0	43,4
	FACULDADE BRASILEIRA - UNIVIX							42,9	25,0	36,4	0,0	26,1
	FACULDADE CANDIDO MENDES DE VITÓRIA - FCMV			80,0	66,7	60,0	50,0				0,0	51,3
	FACULDADE CAPIXABA DE NOVA VENÉCIA - UNIVEN								43,8	47,4	0,0	30,4

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média	
ES	FACULDADE DE ARACRUZ - FACHA	100,0	50,0	33,3	60,0	40,0	25,0	50,0	22,2	33,3	0,0	41,4	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS SAGRADO CORAÇÃO - UNILINHARES	100,0	80,0	71,4	52,6	40,5	21,4	37,5	35,3	41,2	8,3	48,8	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM - FACCACI	100,0	0,0	64,7	41,7	58,3	57,1	81,6	52,2	54,2	5,9	51,6	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE VITÓRIA - FCHV		55,2	68,6	32,4	42,7	28,6	48,3	29,6	18,0	3,0	36,3	
	FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS DE VIANA - FESAV		50,0	63,6	33,3	44,4	33,3	66,7	0,0	36,4	0,0	36,4	
	FACULDADE VALE DO CRICARÉ - F.V.C.											20,0	20,0
	FACULDADE VITORIANA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FAVI		50,0	66,7	68,4	33,3	40,0	55,6	36,4	33,3	0,0	42,6	
	FACULDADES INTEGRADAS CASTELO BRANCO - FICAB	100,0	20,0	33,3	52,9	54,2	35,2	60,0	45,5	44,4	21,4	46,7	
	FACULDADES INTEGRADAS ESPÍRITO SANTENSES - FIESA		62,5	71,7	45,0	61,3	25,0	56,1	26,3	40,5	0,0	43,2	
	OUTROS - ES		100,0				100,0	66,7	0,0				66,7
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	100,0	80,0	87,5	90,5	70,8	68,2	100,0	79,3	83,3	7,9	76,8		
GO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS - UNIGOIÁS	72,7	40,0	46,8	35,7	36,0	26,2	51,4	23,0	34,3	43,5	41,0	
	FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DE GOIATUBA - FAFICH		33,3	61,5								47,4	
	FACULDADE DE JUSSARA - UNIFAJ							41,7	22,7	14,3	75,0	38,4	
	FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA - FANAP								50,0	60,0	33,3	47,8	
	OUTROS - GO		0,0	0,0	50,0	0,0	100,0		0,0	0,0		21,4	
	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - UCG	78,6	43,6	46,9	38,5	51,4	35,8	55,2	41,3	31,5	70,8	49,4	
	UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - FESURV	100,0	71,4	46,7	31,6	66,7	22,2	80,0	41,7	35,3	25,0	52,1	
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG	100,0	44,4	50,0	28,6	66,7	52,8	46,8	26,7	31,6	75,0	52,3	
MA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	60,0	0,0	78,4	55,9	67,0	31,6	71,2	16,0	6,3	44,8	43,1	
	OUTROS - MA		100,0		0,0	0,0	0,0					25,0	
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA	85,7	66,7	82,9	73,5	54,1	60,4	63,8	68,4	43,9	85,9	68,5	
MG	CENTRO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA DE MACHADO - CESEP	0,0	0,0	50,0	42,9	41,4	33,3	41,2	14,3	57,7	60,0	34,1	
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL GUAXUPÉ - UNIFEG	75,0	22,2	59,1	0,0	58,1	21,4	69,6	38,9	58,8	30,8	43,4	
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM	100,0	100,0	87,5	87,5	63,3	38,9	80,0	20,0	57,5	92,3	72,7	
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS - UNILESTEMG	100,0	42,9	75,0	58,8	56,3	43,6	56,4	39,0	38,1	66,7	57,7	
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO DE ARAXÁ - UNIARAXÁ		50,0	50,0	60,0	55,6	33,3	73,9	27,8	39,5	52,6	49,2	
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO - UNITRI	100,0		82,6	30,8	63,6	39,1	73,9	42,9	48,0	69,2	61,1	
	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	87,5	74,7	89,0	71,8	69,9	73,6	77,7	54,8	69,0	75,0	74,3	
	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - UNA	85,7	64,4	79,3	52,6	47,5	34,3	40,5	52,2	33,3	59,5	54,9	
	FACULDADE ALDETE MARIA ALVES - FAMA						44,4	0,0	100,0	100,0		61,1	
	FACULDADE CENECISTA DE VARGINHA - FACECA	100,0	50,0	63,2	55,0	44,7	36,7	75,0	42,1	27,6	69,0	56,3	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS DE ITABIRA - FACCI	100,0		65,4	60,0	84,9	41,7	61,5	40,0	62,5	40,0	61,8	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE PONTE NOVA - FACCO	100,0	50,0	66,7	75,0	35,0	36,1	50,0	32,0	26,1	52,9	52,4	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS MACHADO SOBRI-NHO - FCCAMS	100,0	57,1	80,4	74,4	60,0	54,4	72,7	34,8	53,2	75,8	66,3	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE UNAÍ - FACTU - FACTU					44,2	38,1	42,9	16,7	25,0	75,0	40,3	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE CONSELHEIRO LAFAIETE - FACEL										83,3	83,3	
	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO TRIÂNGULO MINEIRO - FCETM		66,7	73,3	61,9	42,3	50,0	60,0	33,3	50,0	45,5	53,7	

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	Média
MG	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS DE DIVINÓPOLIS - FACED	50,0	0,0	91,7	53,9	66,2	45,5	51,7	27,3	50,0	41,7	47,8
	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - FACEAC	50,0	20,0	60,0	55,6	33,3	50,0	54,6	50,0	50,0	72,7	49,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO SUL DE MINAS - FACESM	71,4	0,0	60,9	61,9	43,8	13,3	50,0	28,6	54,6	0,0	38,4
	FACULDADE TRIÂNGULO MINEIRO - FTM	100,0	25,0	100,0	70,0	50,0	50,0	50,0	44,4	26,7	57,1	57,3
	FACULDADES INTEGRADAS ADVENTISTAS DE MINAS GERAIS - FIAMG									66,7	33,3	50,0
	FACULDADES INTEGRADAS DE CARATINGA - FIC	100,0	75,0	66,7	53,9	38,9	23,1	53,9	35,7	34,8	25,0	50,7
	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR CENECISTA - INESC						51,9	75,0	38,1	31,8	30,8	45,5
	OUTROS - MG	0,0	50,0	0,0	33,3	100,0	50,0	50,0	100,0		0,0	42,6
	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	87,5	78,3	82,3	73,7	73,2	61,6	70,8	65,2	71,9	81,5	74,6
	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA - UI					81,5	73,1	61,0	67,6	53,6	66,7	67,2
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES	100,0	100,0	85,7	72,7	86,0	47,1	72,7	62,5	61,3	65,0	75,3
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	96,0	87,5	92,6	73,1	88,9	97,1	89,2	81,8	91,7	86,5	88,4
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	84,2	75,0	80,7	84,9	73,3	81,1	83,9	86,7	73,3	87,5	81,1
	UNIVERSIDADE FUMEC - FUMEC			90,9		78,6	83,3	86,2	37,1	51,7	78,3	72,3
	UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC	66,7	62,5	71,8	70,2	41,8	36,2	65,0	28,3	41,5	66,3	55,0
	UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE		100,0	60,0	50,0	64,3	55,6	63,2	33,3	12,5	42,9	53,5
UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE - UNINCOR	100,0	71,4	34,5	54,4	53,2	34,6	58,1	27,8	15,4	47,6	49,7	
MS	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS - UNIGRAN	80,0	12,5	35,3	35,0	28,6	28,6	40,0	21,1	20,0	28,6	33,0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CAMPO GRANDE - UNAES	85,7	50,0	81,8	60,0	59,1	42,9	30,8	25,0	42,9	66,7	54,5
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE NAVIRAI - FACINAV				50,0	16,7	0,0	80,0	18,2	16,7	44,4	32,3
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE NOVA ANDRADINA - FACINAN									50,0	100,0	75,0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE PONTA PORÃ - FCCPP		100,0	0,0	50,0	31,3	25,0	33,3	16,7	50,0		38,3
	FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE CAMPO GRANDE - FESCG					75,0	60,0	73,3	25,0	46,2	75,0	59,1
	FACULDADES INTEGRADAS DE FÁTIMA DO SUL - FIFASUL	33,3	11,1	37,5	26,3	8,3	12,9	12,9	4,2	11,8	26,3	18,5
	FACULDADES INTEGRADAS DE PARANAÍBA - FIPAR - FIPAR		50,0	33,3	0,0	40,0	38,5	11,1	3,5	15,0	50,0	26,8
	FACULDADES INTEGRADAS DE RIO VERDE - FIRVE	100,0	0,0	100,0	35,0	29,2	0,0	40,0	23,8	20,0	75,0	42,3
	FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS - AEMS			66,7	25,0	14,3	0,0	30,8	0,0	33,3	100,0	33,8
	OUTROS - MS			0,0				0,0				0,0
	UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB	50,0	69,2	75,0	41,2	61,5	43,5	65,2	29,6	19,4	68,2	52,3
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS	60,0	41,9	88,9	43,8	54,6	41,7	68,3	35,6	40,0	70,0	54,5
MT	CENTRO UNIVERSITÁRIO CÂNDIDO RONDON - UNIRONDON	50,0	28,6	51,2	19,6	34,8	30,8	47,4	0,0	0,0	100,0	36,2
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE - UNIVAG	100,0	33,3	17,7	18,2	23,8	27,3	35,0	11,1	100,0	0,0	36,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE ALTA FLORESTA - FACTERFLOR			66,7			25,0	75,0	0,0			41,7
	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO VALE DO SÃO LOURENÇO - EDUVALE	100,0	0,0	28,6	23,1	7,7	7,1	0,0	0,0			20,8
	FACULDADE MATOGROSSENSE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVA DE CUIABÁ - FAMCCA	33,3	50,0	30,0	22,2	10,0	11,8	40,0				28,2
	FACULDADE MUNICIPAL DE NOVA MUTUM - FAMUNM			66,7			42,9	40,0	0,0			37,4
	FACULDADES INTEGRADAS DE DIAMANTINO - FID							75,0	0,0			37,5
	FACULDADES INTEGRADAS DE RONDONÓPOLIS - FAIR							42,9	0,0			21,4

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média
MT	FACULDADES INTEGRADAS MATO-GROSSENSES DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - ICE								0,0			0,0
	FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA - UNIVAR			88,9	100,0	66,7	0,0	38,5	14,3	60,0	100,0	58,5
	INSTITUTO CUIABÁ DE ENSINO E CULTURA - ICEC	0,0			100,0			42,9				47,6
	OUTROS - MT		100,0	0,0	50,0	32,5			0,0			36,5
	UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC	100,0	33,3	60,0	39,2	39,2	43,2	57,7	0,0			46,6
	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT	83,3	53,9	47,6	56,3	57,9	22,6	23,1	0,0			43,1
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	85,7	61,3	70,2	55,0	55,6	57,7	58,8	1,7		50,0	55,1
PA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - CESUPA			84,2	40,0	72,7	19,2	70,6	65,7	44,4	56,3	56,6
	FACULDADES INTEGRADAS DO TAPAJÓS - ISES	100,0	25,0	69,0	76,7	37,9	18,8	36,4	5,9	18,2	45,0	43,3
	OUTROS - PA	0,0				100,0	0,0			0,0	100,0	40,0
	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA	83,3	50,0	62,5	37,2	53,3	33,6	49,1	22,8	24,8	45,4	46,2
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	97,5	73,1	76,2	65,5	51,9	59,2	77,2	57,6	61,0	79,8	69,9
PB	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ	100,0	50,0	55,8	40,5	35,9	27,8	39,5	20,0	17,4	37,5	42,4
	OUTROS - PB	0,0	0,0			0,0	0,0	0,0	50,0			8,3
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB	81,0	52,2	46,3	72,4	40,0	33,3	38,7	36,2	41,4	63,0	50,5
	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	93,5	64,1	54,2	69,2	53,1	50,7	54,4	52,9	38,5	81,6	61,2
PE	FACULDADE BOA VIAGEM - FBV										80,0	80,0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E SOCIAIS DE PETROLINA - FACAPE		50,0	50,0	68,4	70,8	52,0	90,6	52,2	58,8	72,0	64,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE RECIFE - FACCOR						42,9	83,3	0,0	84,6		52,7
	FACULDADE DE CIÊNCIAS DE TIMBAÚBA - FACET							83,3	61,5		75,0	73,3
	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE PERNAMBUCO - FCHPE										0,0	0,0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS DO CABO DE SANTO AGOSTINHO - FACHUCA				0,0	100,0						50,0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DE IGARASSU - FACIG										50,0	50,0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA - FCHE	100,0	50,0	50,0	41,2	25,0	23,5	64,3	41,7	21,2	50,0	45,3
	FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE CARUARU - FAFICA								60,0	73,7	33,3	55,7
	FACULDADE JOSÉ LACERDA FILHO DE CIÊNCIAS APLICADAS - FAJOLCA										100,0	100,0
	FOCCA - FACULDADE DE OLINDA	80,0	16,7	16,7	44,8	48,0	47,1	42,3	43,9	36,4	44,4	44,8
	OUTROS - PE	80,0							0,0			26,7
	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP	100,0	58,9	58,9	61,3	61,1	54,1	70,9	54,8	46,6	75,0	65,6
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	92,3	89,1	89,1	87,7	71,1	74,3	92,2	81,4	76,7	85,7	82,8
PI	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA - CESVALE	100,0	42,9	73,4	69,1	59,2	28,6	61,1	21,9	38,2	50,0	54,4
	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS DE TERESINA - FCHJT		61,9	18,2	49,0	52,2	41,4	70,0	30,4	36,4	54,8	46,0
	FACULDADE SANTO AGOSTINHO - FSA										80,0	80,0
	OUTROS - PI				100,0		0,0	0,0	0,0			25,0
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI	100,0	0,0	65,2	46,7	77,8	40,0	63,2	55,6	66,7	59,5	57,5
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	100,0	75,0	84,4	65,1	87,9	48,0	78,4	74,3	61,7	74,2	74,9
PR	CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE	50,0	40,0	53,9	41,2	41,7	26,9	72,7	47,8	48,5	77,8	50,0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - CEUMAR - CEUMAR	100,0	100,0	52,6	25,0	40,0	50,0	44,4	40,0	48,0	38,5	53,9
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DIOCESANO DO SUDOESTE DO PARANÁ - UNICS	66,7	37,8	52,4	42,9	38,5	25,5	25,0	21,7	25,0	36,4	37,2

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média
PR	CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA - UNIFIL							60,0	40,0	40,0	25,0	41,3
	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO DO PARANÁ - UNIFAE	88,9	62,0	77,7	59,5	65,7	51,2	70,5	59,2	51,9	79,0	66,5
	CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO - UNICENP							40,0	44,4	60,0	66,7	52,8
	FACULDADE DA CIDADE DE UNIÃO DA VITÓRIA - FACE		50,0	72,7		50,0	20,0	78,6	50,0	50,0	75,0	55,8
	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE CASCAVEL - FCSAC								60,0	36,8	50,0	48,9
	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS DO PARANÁ - FACET									50,0	100,0	75,0
	FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE CASCAVEL	100,0		100,0	100,0	50,0	66,7		0,0		50,0	66,7
	FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE JANDAIA DO SUL - FAFJAN						20,0	33,3	33,3	20,0	100,0	41,3
	FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE MANDAGUARI - FAFIMAN	33,3	0,0	54,6	33,3	21,4	52,9	56,3	28,6	50,0	40,0	37,0
	FACULDADE DO NORTE PIONEIRO - FANORPI								71,4	66,7		69,1
	FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURÃO - FECILCAM	75,0	61,9	68,0	45,8	48,9	24,3	72,7	46,2	50,0	66,7	56,0
	FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE APUCARANA - FECEA	100,0	50,0	60,0	53,6	57,5	44,4	68,4	50,0	44,4	68,8	59,7
	FACULDADE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAÍ - FAFIPA	0,0	50,0	42,9	44,8	40,0	33,3	50,0	57,9	46,2	50,0	41,5
	FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE CORNÉLIO PROCÓPIO - FAFICOP		83,3	75,0	50,0	51,4	55,6	54,6	25,0	31,3	75,0	55,7
	FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PARANAGUÁ - FAFIPAR	100,0	0,0	0,0	14,3	21,4	35,3	28,6	60,0	37,5	63,6	36,1
	FACULDADE PARANAENSE - FACCAR	50,0	62,5	54,6	29,4	40,7	33,3	50,0	27,3	31,8	57,7	43,7
	FACULDADES INTEGRADAS DO VALE DO IVAÍ - UNIVALE			28,6	12,5	66,7	25,0	16,7	50,0	20,0	80,0	37,4
	FACULDADES INTEGRADAS SANTA CRUZ DE CURITIBA - FARESC		60,0	50,0	30,0	66,7	48,3	58,3	59,3	44,4	66,7	53,7
	FACULDADES SPEI - FACSPEI			91,7	42,9	50,0	32,3	42,1	46,2	38,7	50,0	49,2
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO PARANÁ - ICSP	100,0	71,4	55,0	47,5	53,0	39,4	43,6	22,7	37,5	50,0	52,0
	OUTROS - PR		50,0	66,7	88,9	75,0	28,6	50,0	50,0	33,3	66,7	56,6
	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR	80,0	40,0	67,7	37,5	59,5	37,5	83,3	72,1	53,5	75,9	60,7
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	93,8	83,3	93,9	79,2	88,4	82,9	77,8	86,7	73,4	81,3	84,1
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	90,0	36,8	69,4	55,1	74,4	59,0	63,6	69,2	47,6	83,7	64,9
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA - UEPG	58,3	50,0	63,3	42,3	63,4	48,9	62,1	36,0	52,7	65,0	54,2
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE - UNICENTRO	100,0	69,2	61,9	44,0	54,8	41,2	47,4	45,0	60,4	57,1	58,1
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	0,0	43,8	81,7	55,0	60,5	64,0	35,3	69,0	75,5	78,8	56,4
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	90,0	83,9	79,6	63,9	79,4	54,2	86,5	68,1	69,8	100,0	77,5
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ - UNOPAR	100,0	0,0	72,7	0,0	58,8	44,4	66,7	52,6	40,7	80,0	51,6	
UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR	88,9	50,0	50,0	39,5	45,2	20,4	46,9	33,3	49,2	60,0	48,3	
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR	90,9	73,3	91,7	66,7	68,8	60,7	50,0	57,9	50,0	75,0	68,5	
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP		100,0	54,2	20,0	53,7	44,1	57,1	52,2	35,3	47,4	51,6	
RJ	ABEU - CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIABEU	100,0	61,5	57,7	40,0	50,9	38,6	52,2	24,4	25,9	53,9	50,5
	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA - UNISUAM	50,0	63,6	57,7	54,6	40,0	32,4	61,5	20,0	40,6	56,1	47,7
	CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA - CEUCEL	75,0	58,3	44,1	46,7	40,9	30,0	52,1	33,3	53,6	54,9	48,9
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE - UNIVERCIDADE	100,0	57,1	70,6	51,0	61,4	45,3	60,2	53,7	33,3	61,0	59,4
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSÁ - UBM						100,0	90,9	64,3	40,0	90,0	77,0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA	100,0	85,7	54,6	33,3	41,7	44,3	57,9	42,6	36,7	75,0	57,2
	CENTRO UNIVERSITÁRIO MOACYR SREDER BASTOS - MSB		33,3	63,2	26,1	41,4	40,0	58,3	26,7	40,0	57,1	42,9

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média
RJ	CENTRO UNIVERSITÁRIO PLÍNIO LEITE - UNIPLI		100,0			50,0	70,4	100,0	60,0	46,7	81,3	72,6
	FACULDADE BÉTHENCOURT DA SILVA - FABES		66,7		100,0	100,0	46,2	50,0	28,6	7,7	58,3	57,2
	FACULDADE DE BELFORD ROXO - FABEL			100,0		50,0	50,0		0,0	25,0	66,7	48,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS - FCCAE	100,0	30,0	56,3	16,7	58,8	35,0	25,0	50,0	35,7	50,0	45,7
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS MACHADO DE ASSIS - FAEMA				0,0	50,0	18,2	50,0	33,3	100,0	50,0	43,1
	FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO - FEFRJ	0,0	25,0	34,5	37,0	38,5	21,4	47,8	19,4	26,3	34,6	28,5
	FACULDADE GAMA E SOUZA - FGS					40,0	100,0	0,0	40,0	0,0	100,0	46,7
	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	89,3	68,0	80,8	66,8	66,1	55,3	69,8	52,3	44,4	71,8	66,4
	FACULDADE SÃO JOSÉ - FSJ						33,3	100,0	50,0	60,0	28,6	54,4
	FACULDADE SÃO JUDAS TADEU - FSJT	100,0	80,0	40,0	40,0	42,1	34,6	52,9	41,2	21,4	61,5	51,4
	FACULDADES INTEGRADAS DE JACAREPAGUÁ - FIJ	100,0	0,0	52,4	38,5	66,7	18,2	60,0	35,7	60,0	40,0	47,1
	FACULDADES INTEGRADAS PADRE HUMBERTO - FIPH	50,0	50,0	0,0	50,0	50,0	47,4	29,6	52,9	28,6	60,0	41,9
	FACULDADES INTEGRADAS SIMONSEN - FIS	33,3	28,6	62,1	48,3	40,0	25,8	46,8	21,6	22,2	66,0	39,5
	FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS - FESO	100,0	66,7	83,3	0,0	56,5	72,2	87,5	71,0	18,8	75,0	63,1
	INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS SOCIAIS CLÓVIS BEVILACQUA - ISESCB	33,3	22,2	65,4	36,4	42,6	21,7	39,3	26,1	23,1	42,9	35,3
	OUTROS - RJ	66,7	60,0	40,0	50,0	75,0	75,0	50,0	75,0	40,0	62,5	59,4
	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	83,3	41,7	83,3	52,0	64,6	65,5	68,9	67,3	52,9	72,1	65,2
	UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO - UCB			44,4	50,0	50,0	58,8	63,6	64,3	28,6	59,4	52,4
	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS - UCP	100,0	87,5	90,9	57,1	91,3	87,5	81,8	75,0	80,0	70,0	82,1
	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	100,0	87,3	86,4	95,0	82,1	81,3	90,5	75,0	94,1	89,7	88,1
	UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY - UNIGRANRIO	60,0	40,7	65,8	46,0	44,2	28,0	50,0	45,8	41,0	56,8	47,8
	UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA	100,0	58,8	71,4	50,0	76,2	29,6	72,2	70,4	50,0	72,5	65,1
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	100,0	86,7	81,0	83,1	84,9	81,8	87,3	81,6	77,8	89,9	85,4
	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	94,1	67,7	89,5	75,0	70,5	59,7	81,8	72,0	64,3	85,9	76,1
UNIVERSIDADE GAMA FILHO - UGF	100,0	45,8	55,9	51,0	54,6	38,2	57,7	41,0	43,2	72,2	55,9	
UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG	0,0	20,0	66,7	55,6	57,1	11,1	37,5	16,7	35,7	50,0	35,0	
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERSO	66,7	58,1	54,8	50,0	50,7	36,0	52,2	38,5	26,7	75,0	50,9	
UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA - USU		42,9	44,4	46,2	54,6	45,5	40,0	36,4	28,6	64,3	44,7	
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - UVA	100,0	100,0	40,0	66,7	66,7	28,6	57,1	46,7	46,2	63,2	61,5	
RN	FACULDADE DE CIÊNCIAS, CULTURA E EXTENSÃO DO RIO GRANDE DO NORTE - FACEX										54,6	54,6
	FACULDADE DE NATAL - FAL							38,9	16,7	10,0	55,9	30,4
	FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE - FARN							39,1	45,5	27,3	42,1	38,5
	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	33,3	60,0	46,2	38,5	58,3	29,4	65,2	31,6	27,8	67,6	45,8
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	100,0	88,9	85,3	78,3	68,2	77,3	89,1	79,6	36,4	88,0	79,1
	UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP		75,0	66,2	40,0	51,1	44,4	62,5	27,8	29,5	56,6	50,4
RO	CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE JI-PARANÁ - CEULJI/ULBRA		100,0	61,5	42,9	75,0	25,0	42,9	50,0	57,1	77,8	59,1
	FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE VILHENA - FCGV		47,1	83,3	25,0	62,5	30,8	54,2	42,9	33,3	22,2	44,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E LETRAS DE RONDÔNIA - FARO		0,0	47,6	34,5	30,4	29,4	37,5	32,4	37,1	61,0	34,4
	FACULDADES INTEGRADAS DE ARIQUEMES - FIAR										60,9	60,9
	FACULDADES INTEGRADAS DE CACOAL - UNESC		100,0	85,7	42,9	33,3	28,6	45,5	66,7	56,3	100,0	62,1

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média
RO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR	50,0	33,3	61,9	48,3	64,0	66,7	42,9	36,6	35,6	68,4	50,8
	OUTROS - RO	100,0			100,0							100,0
RR	OUTROS - RR	100,0	100,0		100,0				100,0			100,0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR	83,3	55,6	66,7	50,0	41,2	20,0	47,4	70,3	65,0	80,0	57,9
RS	CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE - FEEVALE	100,0	80,0	81,8	60,0	65,0	44,4	66,7	66,7	60,7	90,0	71,5
	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA							69,6	40,0	48,8	79,2	59,4
	CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE - UNILASALLE									100,0	66,7	83,3
	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES - UNIVATES	100,0	33,3	78,6	100,0	81,3	85,7	85,3	57,1	79,2	88,2	78,9
	FACULDADE CAMAQUÊNSE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS - FACCCA	100,0	100,0	71,4	50,0	40,0	42,9	40,0	42,9	10,0	50,0	54,7
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE TAQUARA - FACCAT		100,0	100,0	33,3	57,1	50,0	66,7	50,0	66,7	50,0	63,8
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS SÃO JUDAS TADEU - FCCASJT	85,7	66,7	75,9	78,4	63,6	73,2	71,9	48,0	47,2	67,4	67,8
	FACULDADE PORTO-ALEGRENSE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS - FAPCCA	90,0	77,8	94,1	84,0	75,0	63,6	81,4	81,3	71,1	79,4	79,8
	FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FIMA		33,3	54,6	30,0	60,0	42,9	59,4	29,4	50,0	33,3	43,7
	FACULDADES RIOGRANDENSES - FARGS		100,0		90,0	80,0	44,4	71,4	16,7	50,0	62,5	64,4
	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	90,9	83,3	81,3	77,8	55,6	66,7	66,7	66,7	66,7	64,7	72,0
	INSTITUTO CENECISTA DE ENSINO SUPERIOR DE SANTO ÂNGELO - IESA				33,3	50,0		68,2	40,0	45,0	71,4	51,3
	OUTROS - RS	0,0	100,0	80,0	40,0		0,0	0,0	0,0	28,6	80,0	36,5
	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS	100,0	74,0	71,1	68,8	66,0	59,4	70,6	56,1	37,3	71,9	67,5
	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL	100,0	63,6	76,9	59,1	38,9	39,3	62,5	37,5	27,3	56,3	56,1
	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP	100,0	33,3	100,0	68,8	35,7	44,8	48,0	42,1	26,1	44,8	54,4
	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	100,0	88,0	80,4	62,5	68,4	55,4	74,7	62,5	69,6	66,7	72,8
	UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ	100,0	100,0	60,0	22,2	36,4	23,1	90,9	42,9	62,5	60,0	59,8
	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF	75,0	70,8	84,1	65,9	64,8	40,7	63,6	51,4	37,8	63,2	61,7
	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC	100,0	71,4	90,3	54,1	56,8	47,6	80,6	48,0	26,9	67,5	64,3
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	80,0	83,3	75,9	64,2	65,6	63,2	68,0	54,6	50,0	65,0	67,0	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	100,0	100,0	95,0	84,6	83,3	93,0	85,4	57,1	78,6	93,3	87,0	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	93,9	85,7	92,9	86,4	53,9	93,6	92,3	73,3	89,5	87,3	84,9	
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA	100,0	71,4	60,9	44,4	51,9	34,6	50,0	71,4	40,0	33,3	55,8	
UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUI	33,3	57,5	69,8	44,0	45,2	45,7	72,5	53,7	52,2	59,0	53,3	
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI	86,4	78,3	81,7	59,1	56,1	39,1	59,8	41,8	49,6	72,1	62,4	
SC	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE - UNIFEBE		66,7	75,0	28,6	30,0	25,0	66,7	61,5	60,0	85,7	55,5
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JARAGUÁ DO SUL - UNERJ	100,0	83,3	100,0	40,0	61,5	40,0	50,0	75,0	40,0	52,4	64,2
	CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI - UNIASSELVI							58,3	80,0	11,1	50,0	49,9
	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - FACSAI							60,0	54,6	33,3		49,3
	OUTROS - SC		50,0	0,0		50,0	0,0	50,0	0,0	100,0	75,0	40,6
	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA REGIONAL DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ			100,0		0,0	0,0	100,0	52,2	60,0	75,0	55,3
	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE	83,3	71,4	73,3	54,3	53,9	46,0	62,3	43,5	46,7	57,1	59,2
	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC	72,7	48,2	51,3	42,9	53,3	43,6	64,4	24,3	52,0	56,5	50,9
	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC	33,3	64,0	64,3	42,9	52,2	44,4	75,0	32,4	64,0	51,9	52,4
	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	89,3	65,2	85,3	54,4	64,0	53,1	68,7	47,1	47,7	61,9	63,7

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média
SC	UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPLAC	50,0	50,0	93,8	44,4	51,9	50,0	58,6	50,0	46,7	75,0	57,0
	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL	80,0	30,8	62,8	56,3	46,5	50,8	53,3	42,6	54,4	66,2	54,4
	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	100,0	52,8	74,8	56,4	64,3	53,3	60,4	61,1	46,2	72,5	64,2
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	100,0	79,2	87,5	77,1	89,5	80,6	76,3	85,7	80,8	90,0	84,7
	UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - UNIDAVI	100,0	77,8	42,9	54,2	77,3	48,7	50,0	47,8	36,4	63,0	59,8
	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB	75,0	43,8	73,3	50,0	60,9	56,3	71,4	57,9	63,3	68,3	62,0
SE	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE - FANESE										75,0	75,0
	INSTITUTO SERGIPE DE ENSINO SUPERIOR - ISES		0,0	0,0	0,0		100,0			0,0		20,0
	OUTROS - SE	100,0										100,0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	100,0	85,7	88,2	85,7	77,8	81,3	96,0	81,0	82,4	93,3	87,1
	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	100,0	83,3	74,1	93,3	77,8	71,7	91,4	84,0	64,0	88,1	82,8
SP	CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP	85,7	62,5	82,7	66,7	66,7	52,7	78,0	69,0	63,6	100,0	72,8
	CENTRO UNIVERSITÁRIO AMPARENSE - UNIFIA		28,6	33,3	20,0	36,8	40,0	71,4	25,0		0,0	31,9
	CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO - UNIFAI	100,0	53,9	70,8	53,1	34,8	40,0	54,1	35,5	0,0	100,0	54,2
	CENTRO UNIVERSITÁRIO CAPITAL - UNICAPITAL		25,0	61,9	28,6	39,4	53,3	43,3	23,5			39,3
	CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM - UNISALESIANO	50,0	42,9	70,0	22,2	12,5	19,1	30,0	35,0			35,2
	CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - UNICEP	0,0	0,0	46,2	29,4	47,8	44,8	52,2	33,3			31,7
	CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO - CEUCLAR	100,0	100,0	50,0	37,5	36,4	28,6	80,0	50,0	0,0		53,6
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE - UNIFAE	71,4	37,5	64,3	25,0	36,4	33,3	59,0	45,8	100,0	100,0	57,3
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - FMU	81,1	41,9	79,0	52,2	51,3	46,3	59,3	32,7	100,0	100,0	64,4
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FRANCA - UNI-FACEF	100,0	36,4	74,1	38,9	53,9	33,3	60,9	62,5			57,5
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES - UNIJALES			52,9	22,2	41,9	24,0	48,9	36,4	50,0	100,0	47,0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO - UNIRP		66,7	69,2	33,3	35,3	17,7	66,7	20,0			44,1
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA - UNIFEV	100,0	83,3	66,7	47,6	39,0	33,3	50,9	36,1	100,0	100,0	65,7
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE PAULISTA - UNORP		75,0	58,8	33,3	52,9	38,9	47,1	28,6			47,8
	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPEDES DE MARÍLIA - UNIVEM		100,0	83,3	71,4	53,9	33,3	90,0	14,3			63,7
	CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO - UNIFIEO			94,4	50,0	53,9	9,1	61,2	42,9	50,0	100,0	57,7
	CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS - FEOB - UNIFEOB	100,0	50,0	43,8	41,7	23,5	5,9	33,3	50,0	0,0	100,0	44,8
	CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ - CUFA	100,0	70,0	79,6	68,2	76,5	78,1	83,0	69,2	50,0		75,0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO IBERO-AMERICANO - UNIBERO							76,5	0,0			38,2
	CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - UNIMESP	100,0	42,9	78,8	51,6	41,0	47,5	55,1	37,9	50,0	0,0	50,5
	CENTRO UNIVERSITÁRIO MÓDULO - MÓDULO		0,0	38,5	0,0	36,4	0,0	25,0	0,0			14,3
	CENTRO UNIVERSITÁRIO MONTE SERRAT - UNIMONTE	50,0	17,7	50,0	53,9	32,1	40,5	39,1	19,2			37,8
	CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA - CUML	100,0	59,1	65,5	55,0	54,6	39,5	72,9	55,1	0,0	100,0	60,2
	CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO - CEUNSP		20,0	40,0	75,0	50,0	41,7	53,9	66,7			49,6
	CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO - UNINOVE	100,0	0,0	53,9	0,0	54,2	37,5	54,6	31,3	0,0		36,8
	CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA - UNIANCHIETA	83,3	20,0	80,8	57,1	63,2	45,8	70,0	58,3		100,0	64,3
CENTRO UNIVERSITÁRIO PAULISTANO - UNIPALUSTANA		100,0	100,0	50,0	14,3	66,7	77,8	0,0	0,0		51,1	
CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO - UNISAL					46,2	70,0	54,6	0,0			42,7	
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANT'ANNA - UNISANT'ANNA			75,0	23,5	55,9	42,1	57,1	50,0	0,0	100,0	50,5	

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média
SP	CENTRO UNIVERSITÁRIO TOLEDO - UNITOLEDO	50,0		71,4	28,6	36,4	25,0	80,0	36,4	100,0		53,5
	FACULDADE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - FCDA							55,6	20,0	0,0		25,2
	FACULDADE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE ARAÇATUBA	100,0	0,0	62,5	28,6	73,3	25,0	57,1	66,7			51,7
	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO CIÊNCIAS ECON E CONTÁBEIS DE GUARATINGUETÁ - FACEAG	66,7	50,0	50,0	18,2	29,2	13,6	27,3	28,6	100,0		42,6
	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE SÃO ROQUE - FACCSR			60,0	37,5	33,3	50,0	65,5	25,0	0,0		38,8
	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS LUZWELL - LUZWELL	75,0	50,0	70,6	57,9	64,0	48,2	55,2	52,9	0,0		52,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS COSTA BRAGA - FCB	83,3	28,6	92,3	52,2	71,4	47,4	74,1	38,5	100,0		65,3
	FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS SANTA LÚCIA - FCACSL		33,3	79,0	11,1	28,6	22,2	42,9	33,3			35,8
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE ASSIS - FCCA							50,0	0,0			25,0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE ITAPETININGA - FCCI	50,0	12,5	42,1	38,9	29,4	17,2	58,1	28,6			34,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE LUCÉLIA - CEALPA	0,0	0,0	75,0	14,3	40,0	33,3	46,2	28,6			29,7
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE AVARÉ - IESA/FACCAA			50,0	0,0	25,0	25,0	44,4	37,5			30,3
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO DE TUPÃ - FACCAT	50,0	81,8	45,5	54,6	20,0	20,0	75,0	50,0			49,6
	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO - FAC-FITO	100,0	0,0	85,0	80,0	68,3	55,6	86,4	60,9		100,0	70,7
	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE BAURU - FCEB	33,3	47,1	75,0	58,3	42,9	27,3	52,2	38,1		100,0	52,7
	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS SANTA RITA DE CÁSSIA - FACEAS							0,0	40,0	100,0		46,7
	FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE DRACENA - FCGD		56,0	75,0	42,9	56,3	41,7	75,0	42,9			55,7
	FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE VALINHOS - UNIANHANGUERA	100,0	100,0	50,0	12,5	50,0	33,3	61,5	55,6			57,9
	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DO VALE DO RIO GRANDE - FCHVRG			50,0	75,0			0,0	50,0			43,8
	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE ATIBAIA - FAAT	0,0	0,0	57,1	0,0	45,5	20,0	33,3	66,7			27,8
	FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS GERENCIAIS DE SUMARÉ - FECGS			76,9	0,0	50,0	33,3	100,0	33,3		100,0	56,2
	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ALTA NOROESTE - FATAN	50,0	50,0	63,2	42,9	41,7	66,7	80,0	33,3			53,5
	FACULDADE INDEPENDENTE BUTANTÃ - F I B								33,3	0,0		16,7
	FACULDADE INTERLAGOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA - FINTEC			0,0	50,0	30,0	31,3	66,7	20,0			33,0
	FACULDADE ÍTALO BRASILEIRA - FIBRA	100,0	60,0	64,3	55,6	55,0	60,0	75,0	42,1	100,0	100,0	71,2
	FACULDADE MARIA AUGUSTA RIBEIRO DAHER - FMA					100,0	66,7	55,6	50,0			68,1
	FACULDADE METODISTA DO SUL PAULISTA - FMSP					33,3	22,2	16,7	15,4			21,9
	FACULDADE PAULISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE HORTOLÂNDIA - FAPACCH			87,5	28,6	57,1	11,1	52,9	40,0			46,2
	FACULDADE RADIAL SÃO PAULO - FARSP		0,0	40,0	62,5	42,9	43,8	66,7	41,7	100,0		49,7
	FACULDADE SÃO LUÍS - FSL		50,0	63,2	47,8	54,1	44,4	55,6	41,7	0,0	0,0	39,6
	FACULDADE SUDOESTE PAULISTANO - FASUP					76,9	60,0	83,3				73,4
	FACULDADE TECNOLOGIA EDUVALE - AVARÉ - FATEC EDUVALE			100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0			83,3
	FACULDADES ASSOCIADAS DE SÃO PAULO - FASP	100,0		40,0	60,0	40,0	20,0	64,3	10,0			47,8
	FACULDADES DA FUNDAÇÃO DE ENSINO DE MOCOCA - FAFEM	100,0		100,0	66,7	62,5	0,0	50,0	100,0	33,3		64,1
FACULDADES INTEGRADAS ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE - FIAETPP	100,0	83,3	79,0	47,1	64,3	47,1	77,3	27,8	100,0		69,5	
FACULDADES INTEGRADAS CAMPOS SALLES - FICS	57,1	41,7	75,3	47,1	46,5	50,0	67,1	31,7	0,0	0,0	41,6	
FACULDADES INTEGRADAS CLARETIANAS - FIC		66,7	50,0	0,0	41,7	25,0	63,6	0,0			35,3	
FACULDADES INTEGRADAS CORAÇÃO DE JESUS - FAINC			100,0			100,0	50,0	0,0			62,5	
FACULDADES INTEGRADAS DE ITARARÉ - FAIT-FACIC			100,0	100,0	87,5	0,0	50,0	33,3	50,0		65,1	
FACULDADES INTEGRADAS DE JAHU - FIJ	60,0		40,0	0,0	33,3	45,5	60,0	33,3			38,9	

Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	Média
SP	FACULDADES INTEGRADAS DE MARILIA			100,0	100,0	0,0		100,0	50,0			70,0
	FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS - FIO		75,0	56,3	33,3	51,1	18,5	69,6	26,7	40,0	66,7	48,6
	FACULDADES INTEGRADAS DE VALINHOS - FAV			68,4	33,3	53,9	45,5	78,8	54,6			55,7
	FACULDADES INTEGRADAS DO VALE DO RIBEIRA - FIVR	50,0	75,0	33,3	33,3	50,0	26,3	41,7	18,8			41,1
	FACULDADES INTEGRADAS RUI BARBOSA - FIRB			44,4	0,0	38,5	36,4	25,0	20,0			27,4
	FACULDADES INTEGRADAS SOARES DE OLIVEIRA - FISO	75,0	100,0	45,0	11,8	29,2	44,0	52,6	32,0	100,0	100,0	59,0
	FACULDADES INTEGRADAS TIBIRIÇÁ - FATI	100,0	53,6	64,3	52,6	45,5	45,8	56,0	38,5	100,0		61,8
	FACULDADES INTEGRADAS URUBUPUNGÁ - FIU			36,4	33,3	21,1	14,3	50,0	0,0			25,8
	FACULDADES OSWALDO CRUZ - FOC	66,7	33,3	60,0	50,0	50,0	31,3	60,9	38,1	50,0	100,0	54,0
	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR SANTO ANDRÉ - IESA	80,0	30,0	51,4	35,9	40,8	50,0	47,8	22,6	0,0	0,0	35,9
	INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS APLICADAS - ISCA - ISCA	33,3	50,0	41,2	44,6	26,2	17,4	42,1	25,0			35,0
	INSTITUTO TAQUARITINGUENSE DE ENSINO SUPERIOR DR. ARISTIDES DE CARVALHO SCHLOBACH - ITES						46,2	50,0	12,5			36,2
	OUTROS - SP	0,0	28,6	50,0	54,6	60,0	25,0	50,0	37,5			38,2
	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - PUC-CAMPINAS						0,0		0,0			0,0
	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUCSP	100,0	85,7	78,2	57,1	68,7	64,8	80,4	52,6	66,7	100,0	75,4
	UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO - UNIBAN			64,7	27,3	47,5	33,3	57,1	16,7	50,0		42,4
	UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - UBC	0,0	25,0	55,0	47,5	43,3	30,6	45,2	35,5		100,0	42,4
	UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO - UNICASTELO	0,0	60,0	70,4	41,2	70,3	63,0	55,2	24,1	50,0	50,0	48,4
	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS - UNISANTOS	60,0	33,3	66,7	46,7	47,2	40,9	79,0	14,3	40,0		47,6
	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - UNICID	100,0	60,0	58,5	54,1	49,0	50,0	81,5	63,9	50,0		63,0
	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - UNICSUL	20,0	28,6	50,0	47,8	35,1	34,2	48,1	22,9	66,7		39,3
	UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN	0,0	0,0	50,0	0,0	33,3	16,7	33,3	28,6			20,2
	UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR	0,0	33,3	75,0	60,0	29,4	40,0	50,0	25,0	0,0		34,7
	UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC	66,7	50,0	52,6	27,8	31,8	28,1	37,0	22,2	20,0		37,4
	UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - UNISA			100,0	40,0	75,0	40,0	60,0	11,1			54,4
	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	77,8	100,0	95,8	93,6	83,3	89,3	100,0	88,9	62,5	100,0	89,1
	UNIVERSIDADE DE SOROCABA - UNISO	100,0	11,1	52,4	45,8	43,5	31,3	82,6	28,6	100,0		55,0
	UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU	100,0	25,0	75,9	51,6	39,7	22,5	37,3	32,8			48,1
	UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC - UNIABC		0,0	88,9	50,0			60,0	25,0			44,8
	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE	100,0		100,0	100,0			0,0	0,0	0,0	100,0	57,1
	UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA - UNIVAP			50,0	63,6	50,0	44,1	51,6	20,0		0,0	39,9
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP	100,0	40,0	77,2	36,7	49,4	46,3	61,3	25,0			54,5
	UNIVERSIDADE GUARULHOS - UNG	0,0	50,0	60,0	33,3	45,5	63,6	57,1	25,0			41,8
	UNIVERSIDADE IBIRAPUERA - UNIB	85,7	38,5	47,9	39,1	49,2	33,3	40,0	24,2	0,0	0,0	35,8
UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - UNIMEP		28,6	90,9	66,7	57,1	42,4	71,1	37,5			56,3	
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - UMESP	0,0	100,0	80,0	80,0	51,9	40,0	84,6	15,4	100,0		61,3	
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS - UNIMES	0,0		71,4	18,2	50,0	40,0	50,0	0,0			32,8	
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	60,0	78,6	75,8	46,7	71,3	64,7	78,7	53,6	66,7	50,0	64,6	
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE	62,5	67,9	86,3	67,7	71,0	76,6	88,6	78,9	75,0	100,0	77,4	
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - USF	100,0	71,4	64,9	47,6	48,6	43,6	64,1	26,3			58,3	

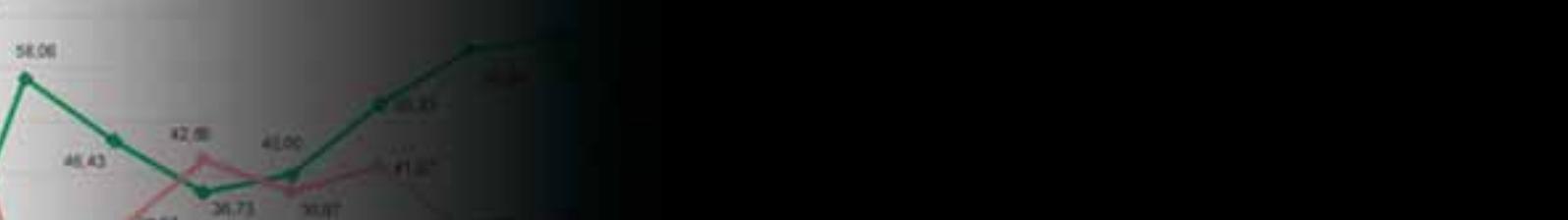


Tabela 4 - Percentual de aprovação por Instituição de Ensino (Cont.)

UF da IES	Instituição de Ensino	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	Média
SP	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT	100,0	66,7	64,7	50,7	42,6	46,4	69,4	46,9	20,0	100,0	60,7
	UNIVERSIDADE SÃO MARCOS - USM		50,0	69,6	58,7	57,9	31,8	57,9	35,3	35,7		51,6
TO	CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS - CEULP			66,7	66,7	73,7			58,3	47,4		60,2
	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE ARAGUAÍNA - ITPAC								84,6	45,5		66,0
	FACULDADE UNIRG - UNIRG	66,7	100,0	42,9	75,0	60,6	46,2	42,9	25,0			56,1
	OUTROS - TO	100,0					100,0		100,0	59,3		100,0
	UNIVERSIDADE DO TOCANTINS - UNITINS	100,0	50,0	90,9	57,1	71,4	33,3	68,4	33,3			62,6

Percentual de acerto por área de conhecimento

Os gráficos de número 35 a 62, a seguir, demonstram a evolução do percentual de acerto por área de conhecimento, e percentual de acertos no exame como um todo. As questões do segundo ao décimo exames foram classificadas segundo os grupos de conteúdo programático, para cálculo do acerto médio por grupo de questões.

Percentual de acerto por área de conhecimento e Região

Gráfico 35 - Percentual de acerto por Região – Todas as Questões

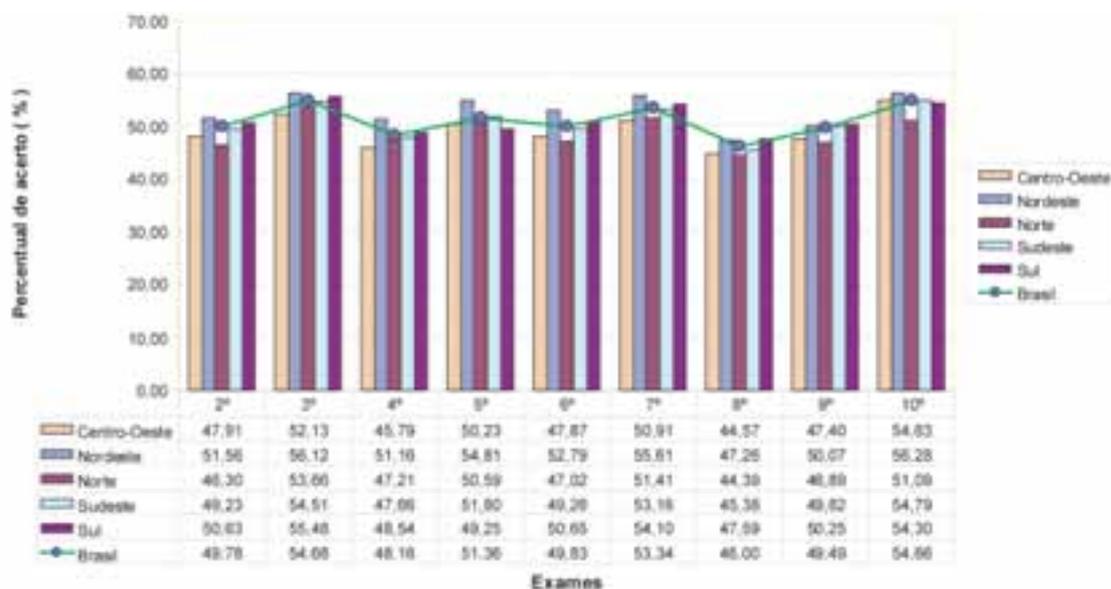


Gráfico 36 - Percentual de acerto por Região - Teoria da Contabilidade

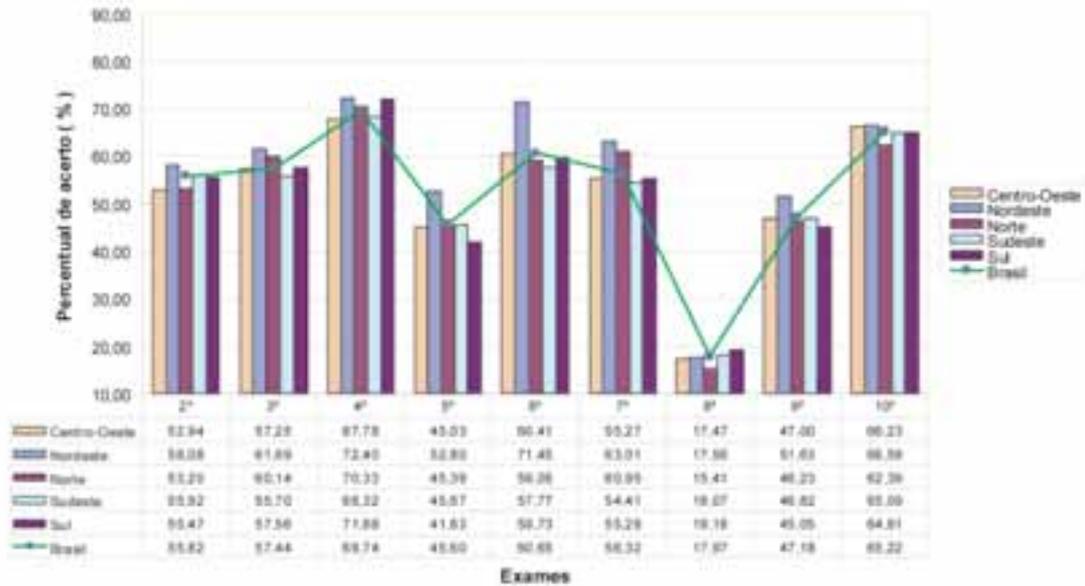
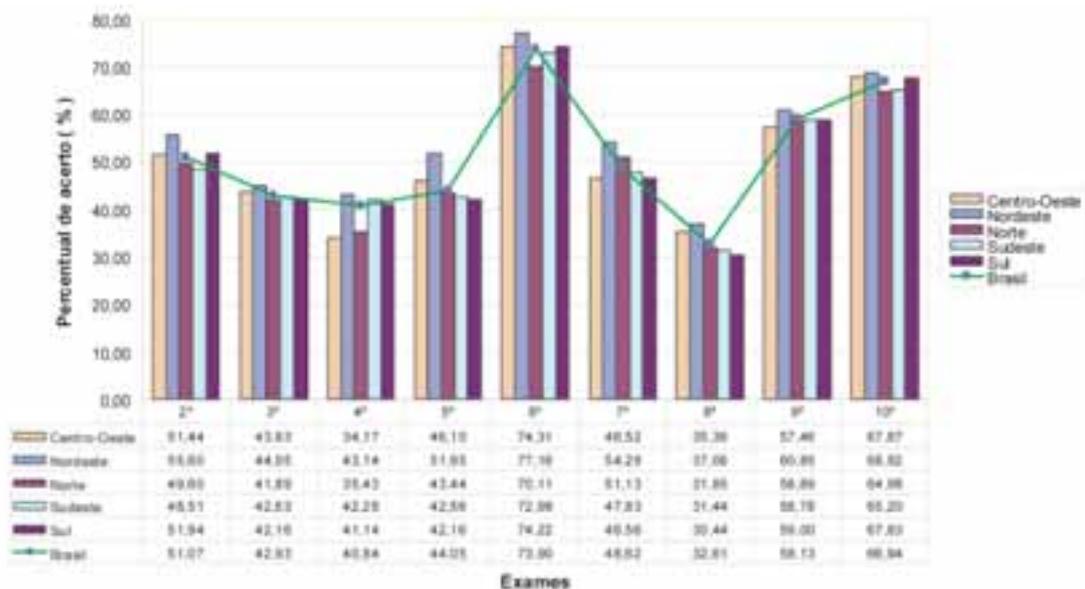


Gráfico 37 - Percentual de acerto por Região – Princípios e Normas



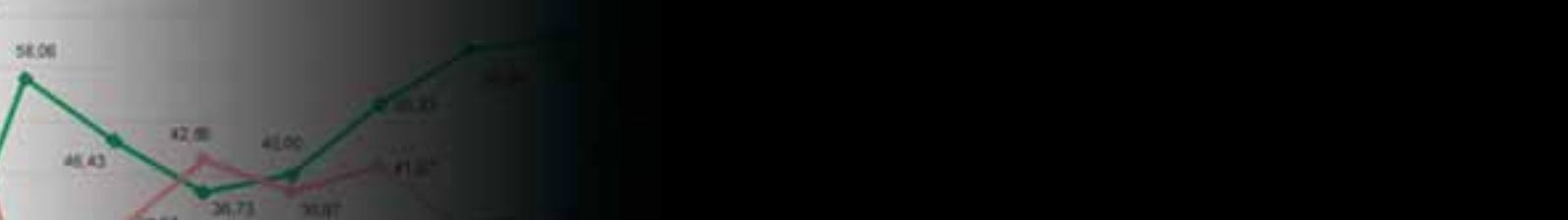


Gráfico 38 - Percentual de acerto por Região – Português

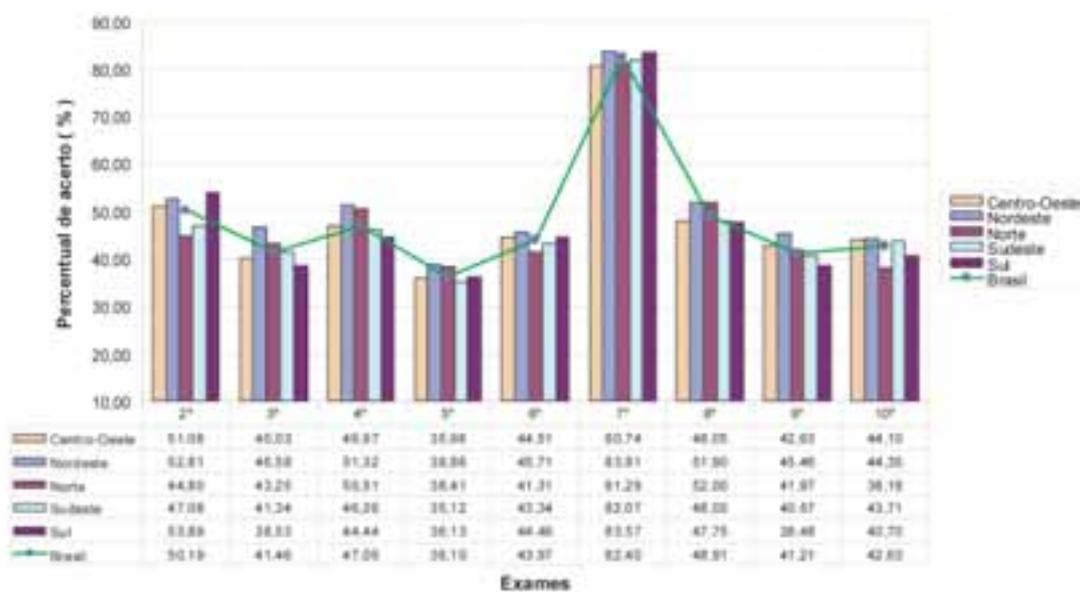


Gráfico 39 - Percentual de acerto por Região – Perícia

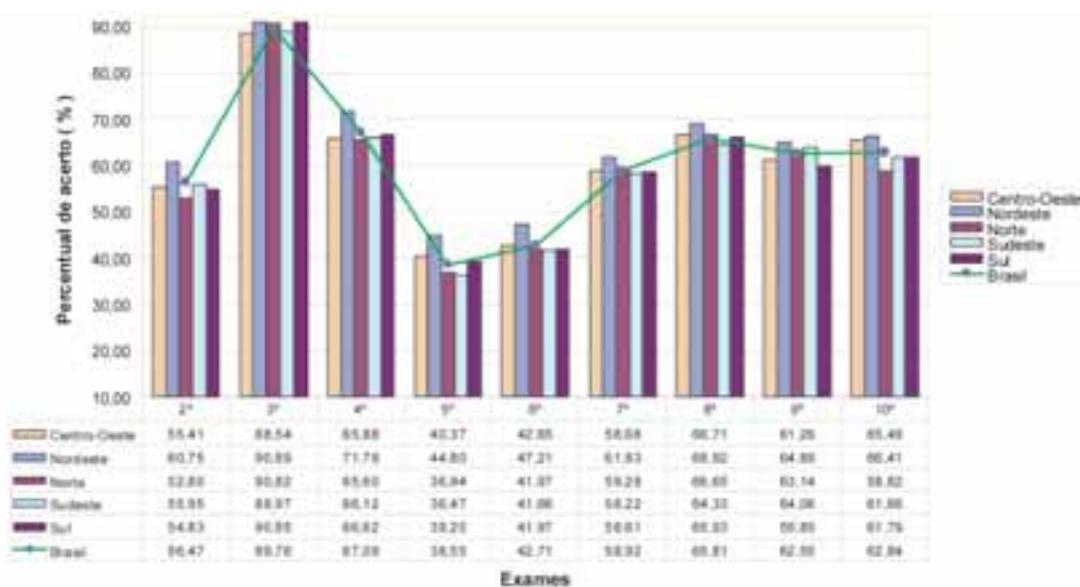


Gráfico 40 - Percentual de acerto por Região – Noções de Direito

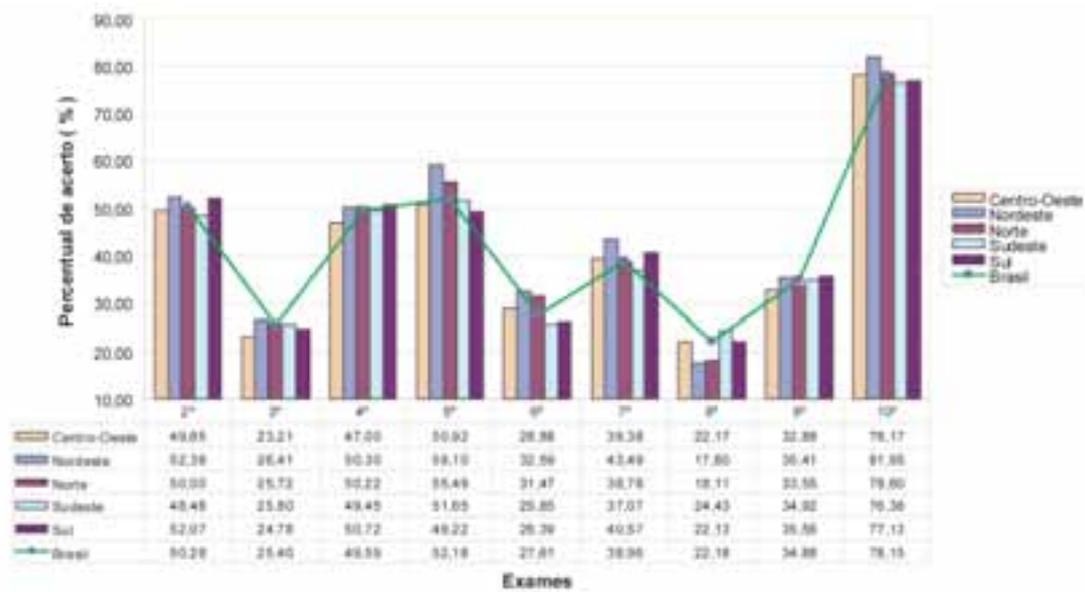
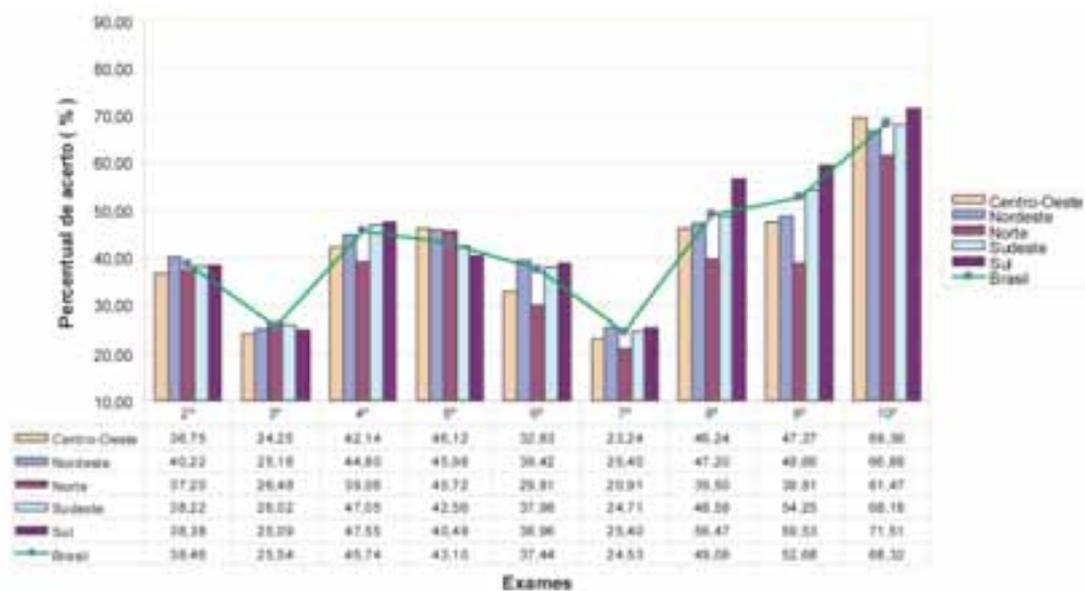


Gráfico 41 - Percentual de acerto por Região – Matemática Financeira



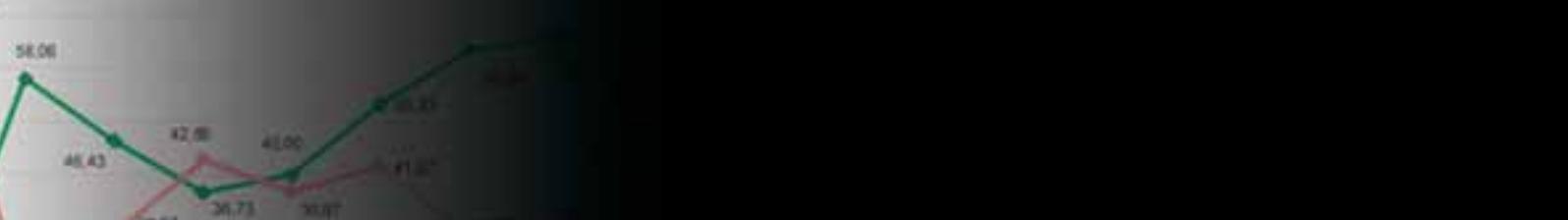


Gráfico 42 - Percentual de acerto por Região – Legislação e Ética

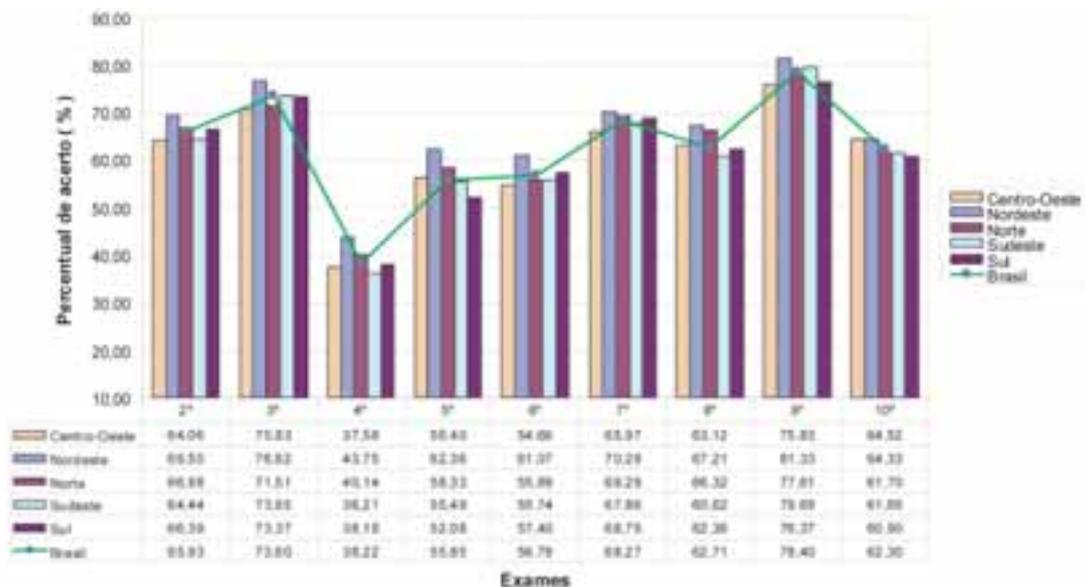


Gráfico 43 - Percentual de acerto por Região – Contabilidade Pública

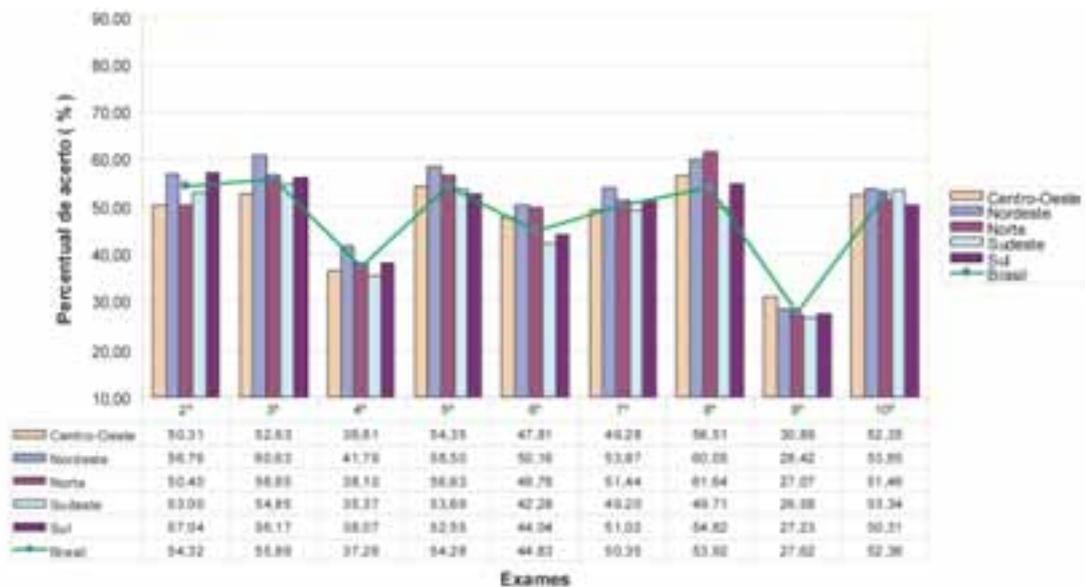


Gráfico 44 - Percentual de acerto por Região – Contabilidade Gerencial

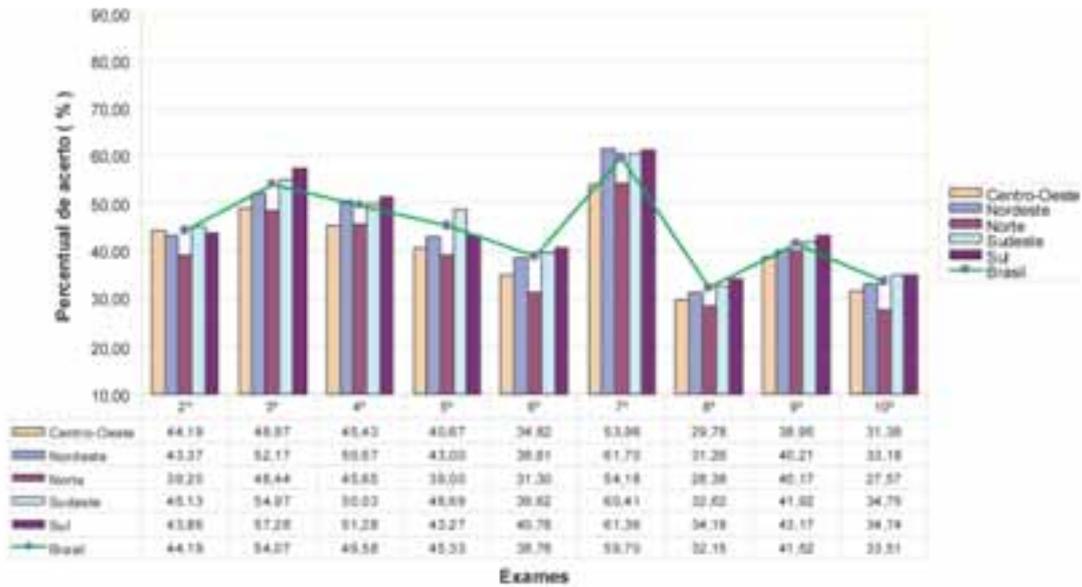
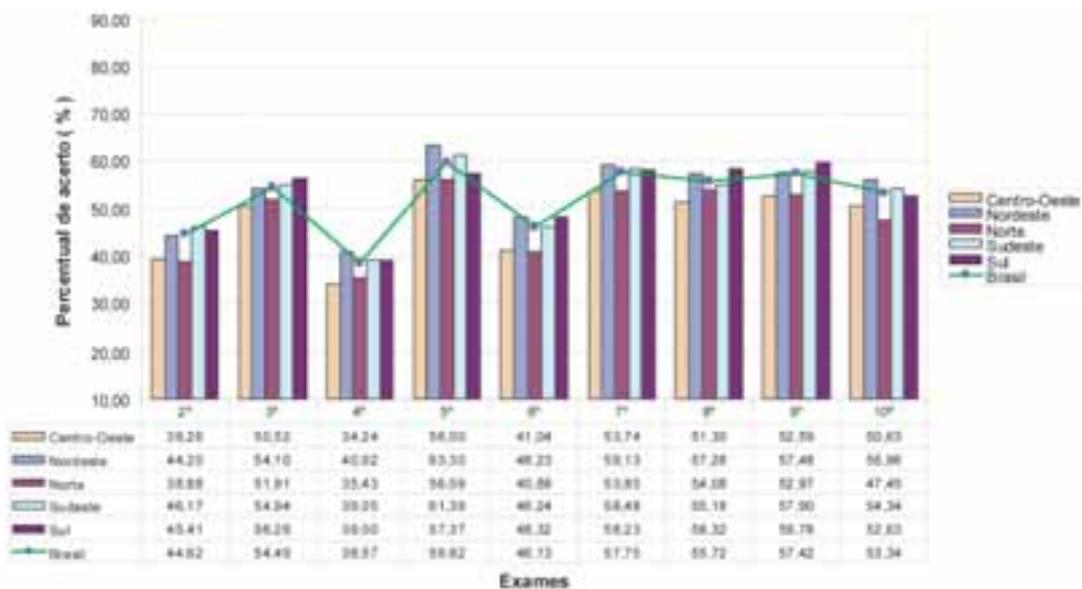


Gráfico 45 - Percentual de acerto por Região – Contabilidade Geral



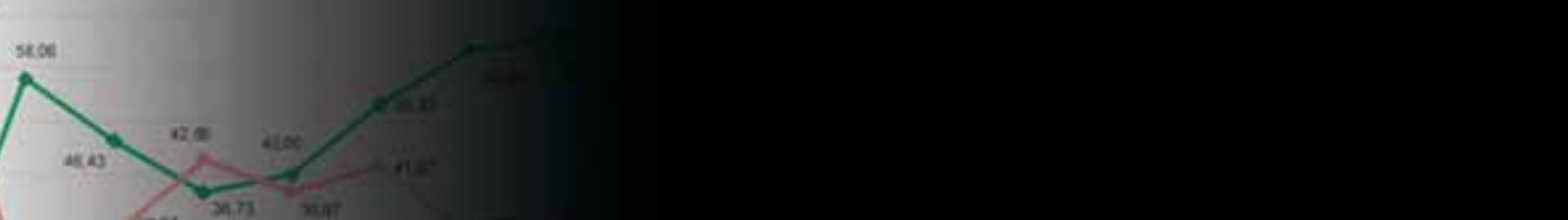


Gráfico 46 - Percentual de acerto por Região – Contabilidade de Custos

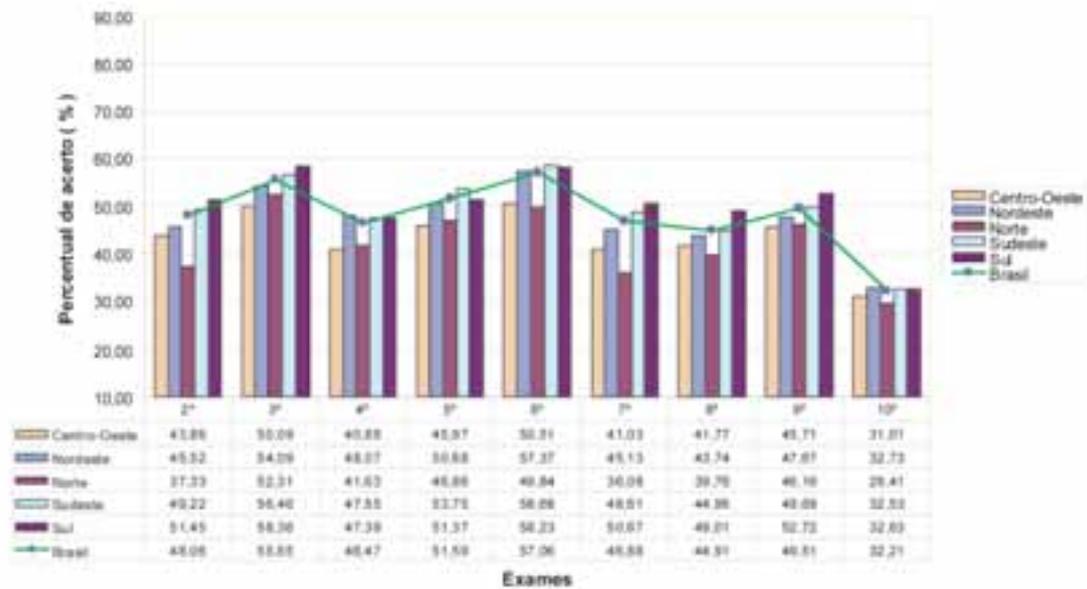


Gráfico 47 - Percentual de acerto por Região – Conhecimentos Sociais

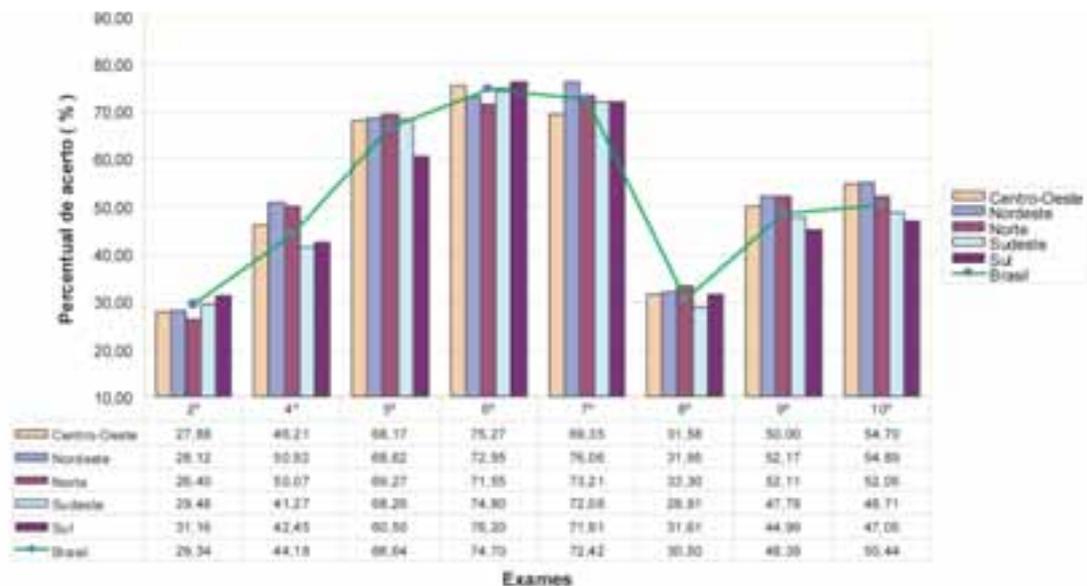
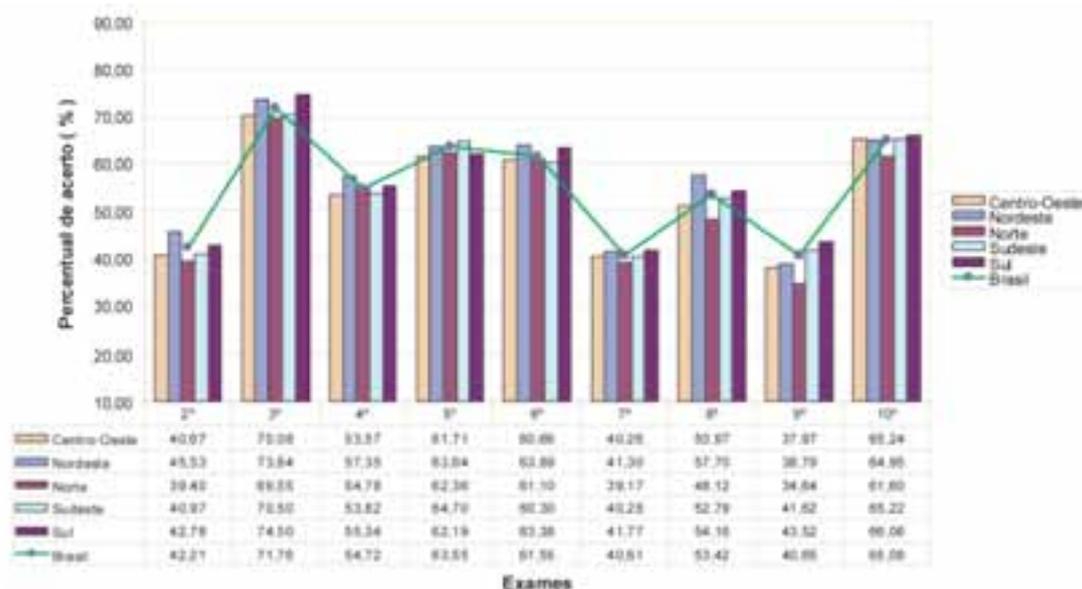


Gráfico 48 - Percentual de acerto por Região – Auditoria



Percentual de acerto por área de conhecimento - instituições públicas X privadas

Classificando-se as instituições de ensino em Instituições Públicas e Instituições Privadas, observa-se que a média dos candidatos oriundos de instituições públicas obteve melhores percentuais de acertos quando considerada a totalidade das questões de cada exame. Quando analisados os percentuais de acerto por conteúdo, na maioria dos casos os candidatos oriundos de instituições públicas superam os das instituições privadas em percentual de acertos.

Gráfico 49 - Percentual de acertos por tipo de Instituição – Todas as questões

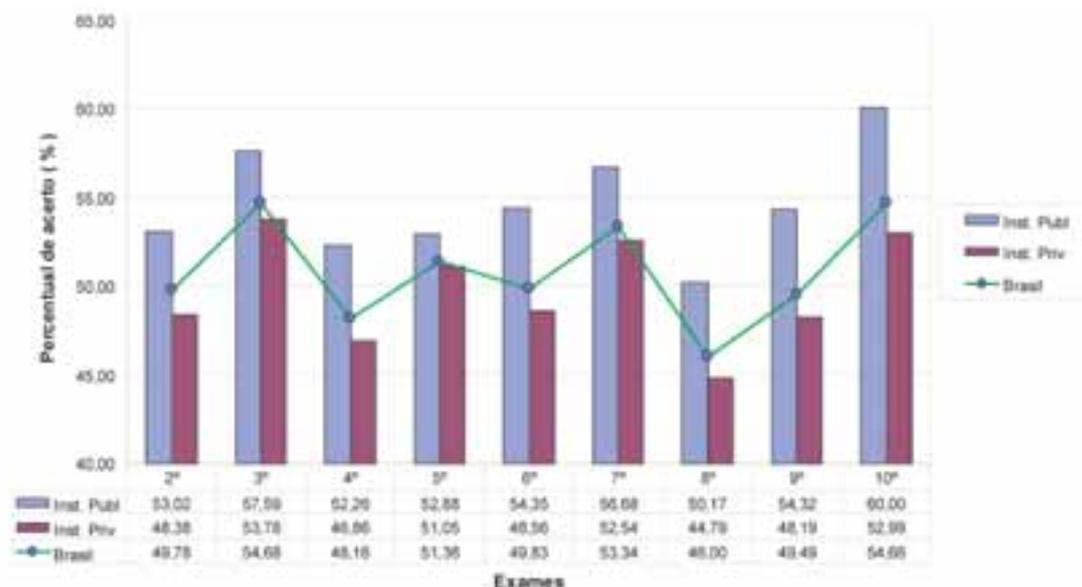




Gráfico 50 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Teoria da Contabilidade

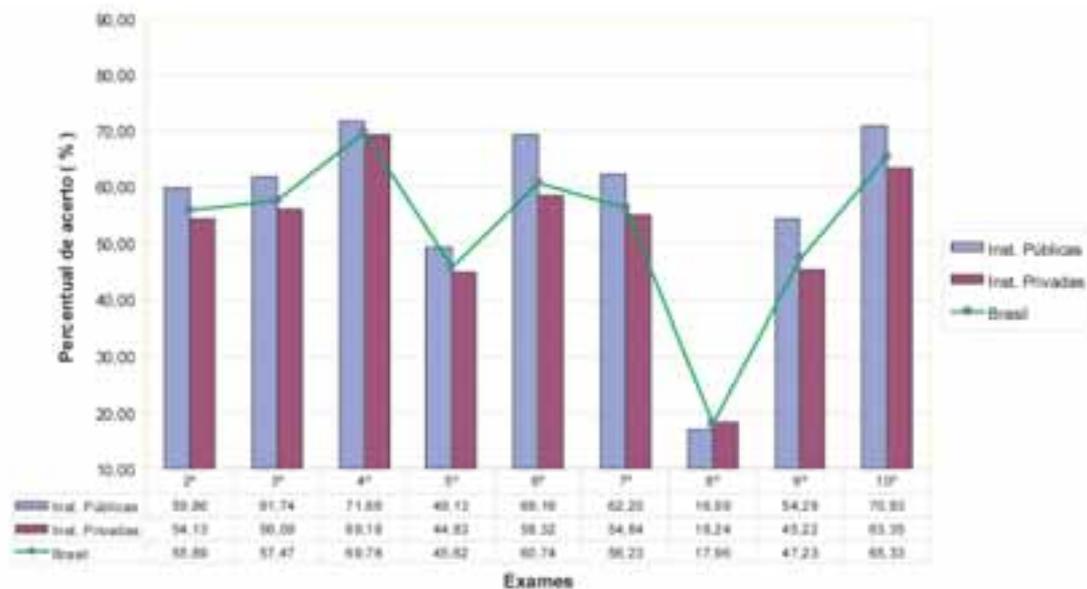


Gráfico 51 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Princípios e Normas

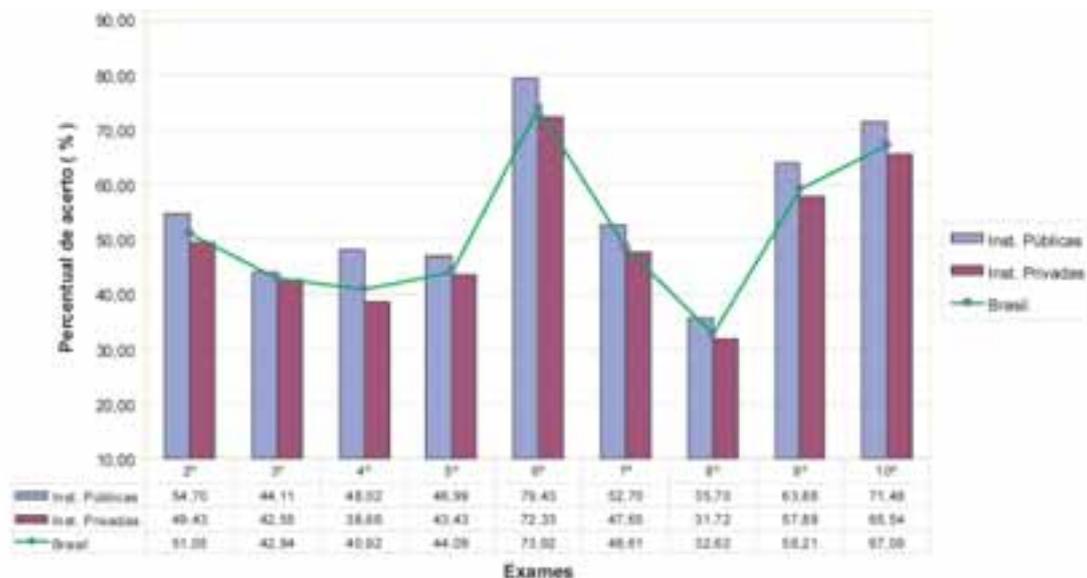


Gráfico 52 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Português

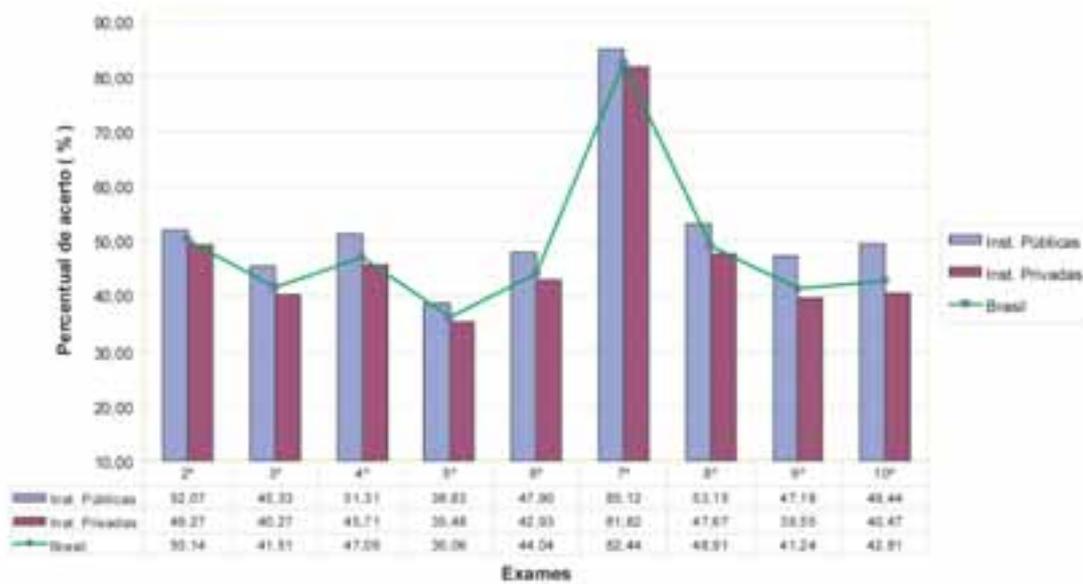


Gráfico 53 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Perícia Contábil

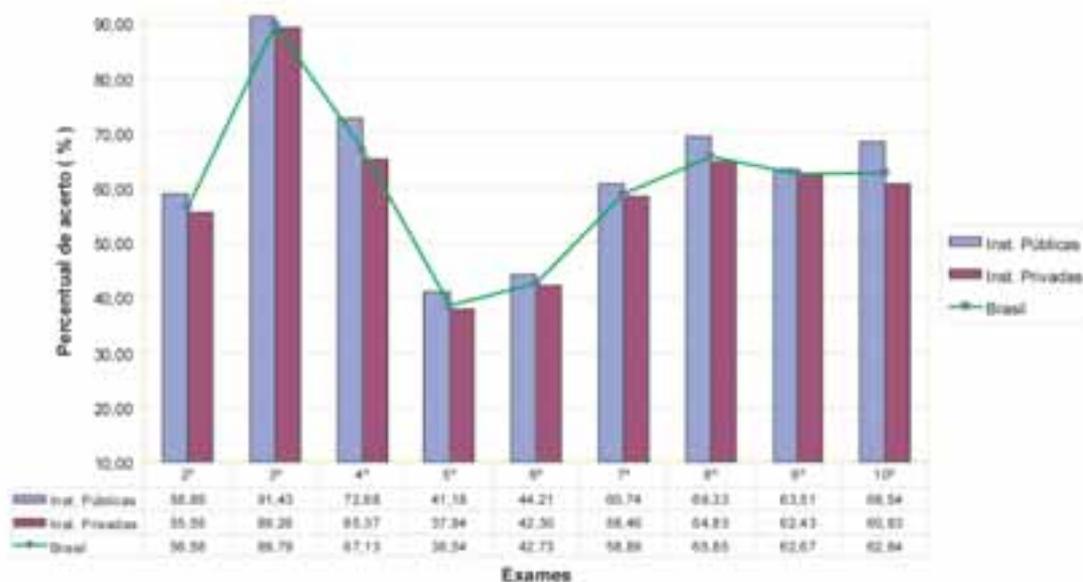




Gráfico 54 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Noções de Direito

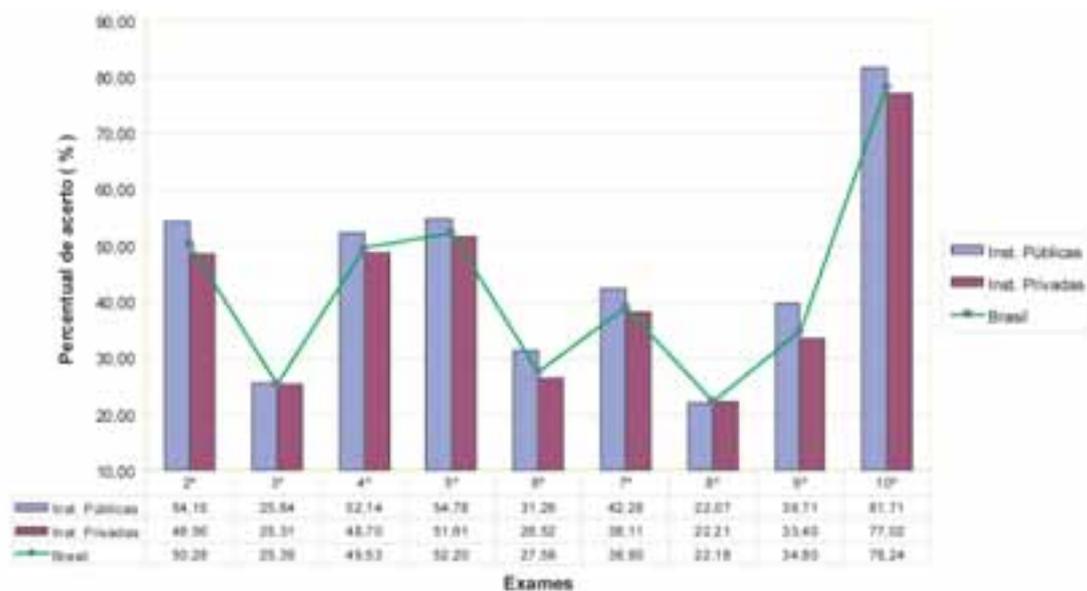


Gráfico 55 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Matemática Financeira

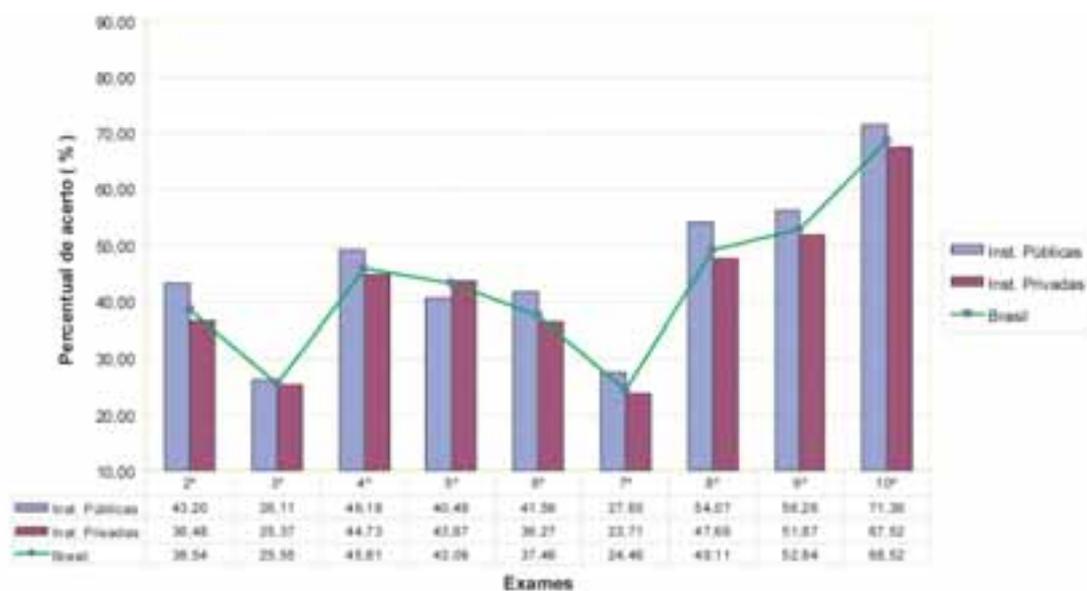


Gráfico 56 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Legislação e Ética

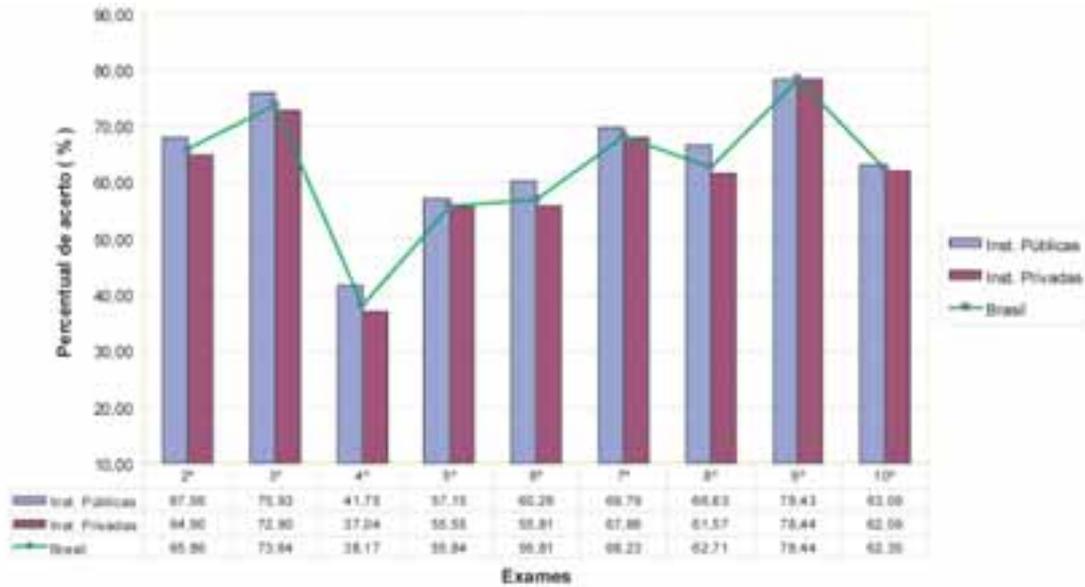
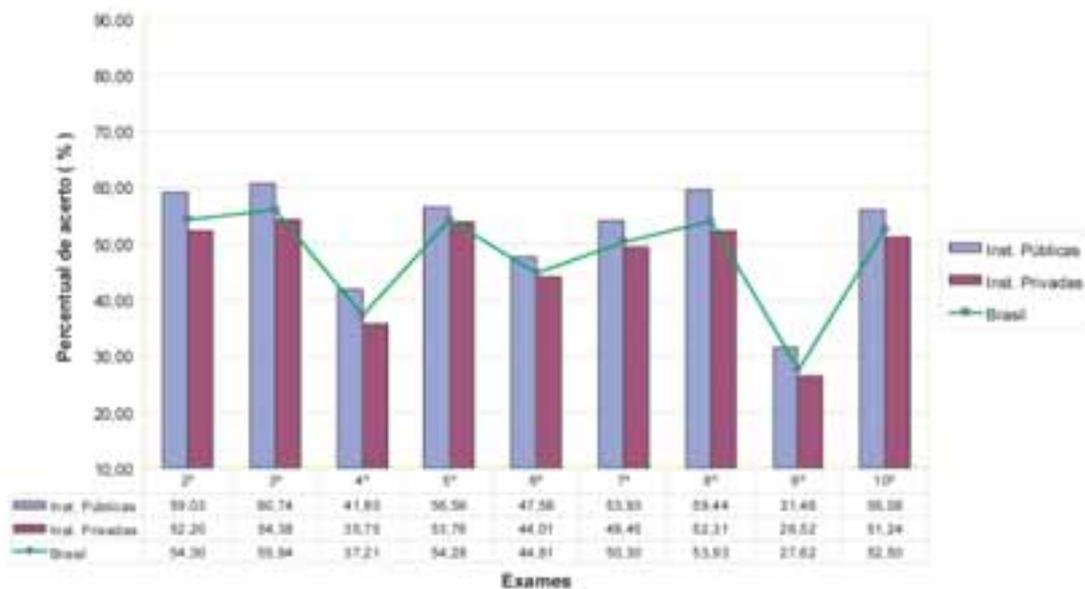


Gráfico 57 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Contabilidade Pública



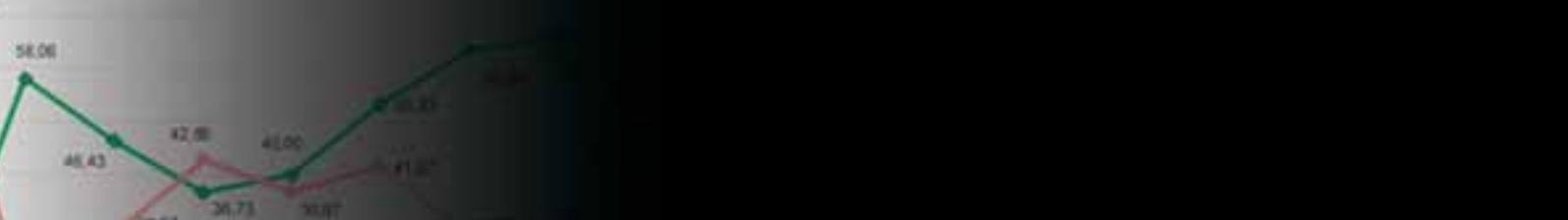


Gráfico 58 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Contabilidade Gerencial

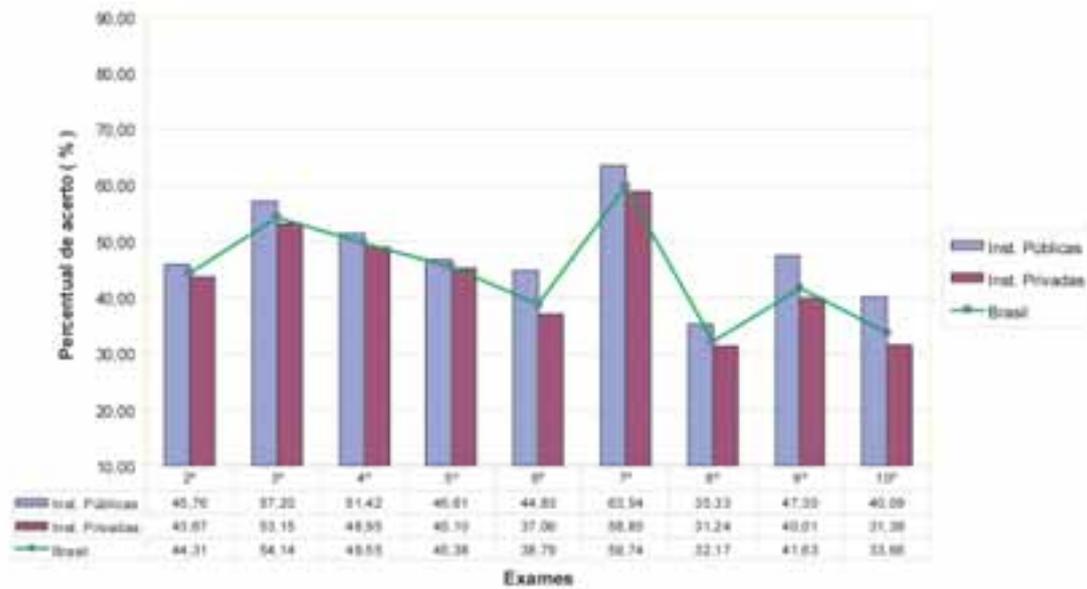


Gráfico 59 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Contabilidade Geral

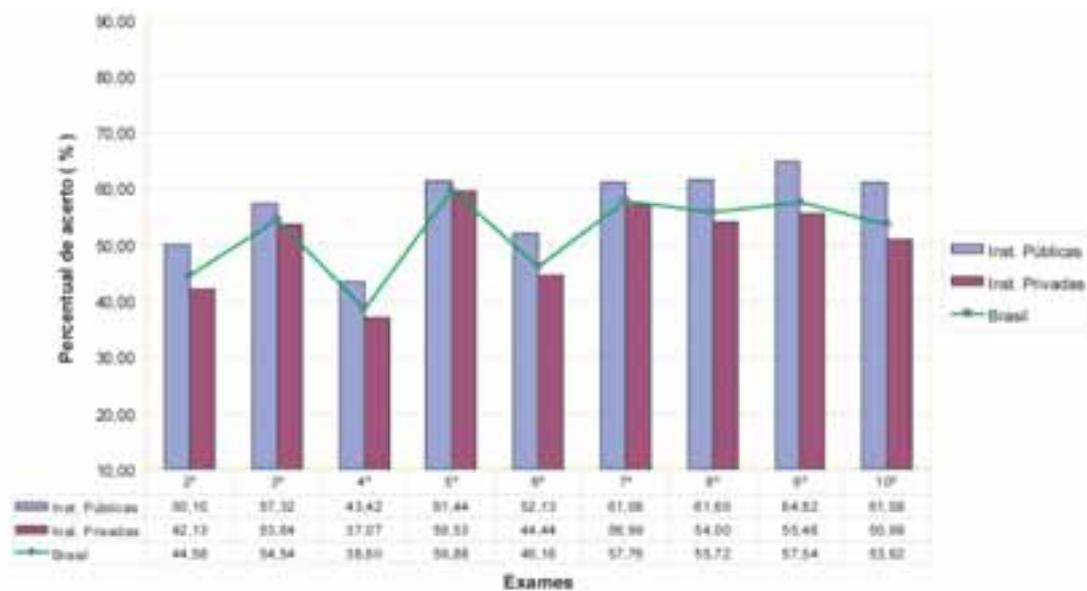


Gráfico 60 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Contabilidade de Custos

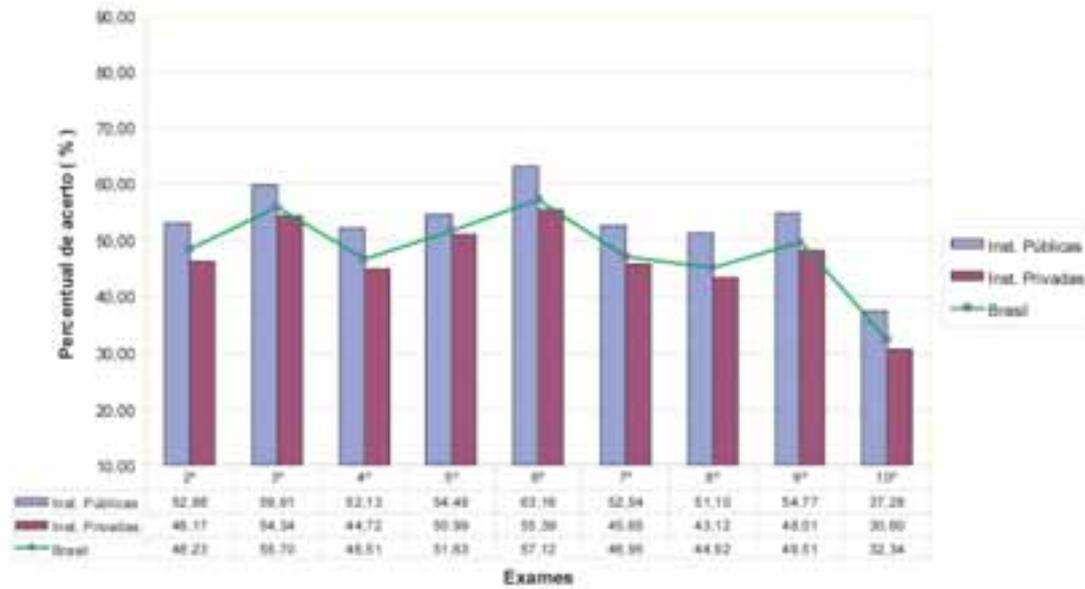


Gráfico 61 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Conhecimentos Sociais

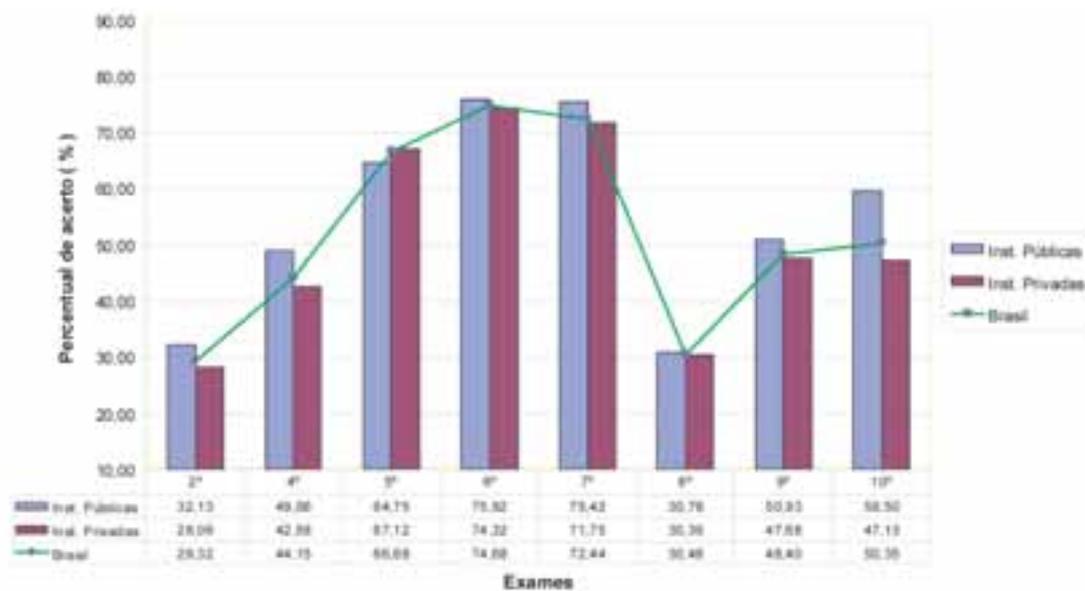
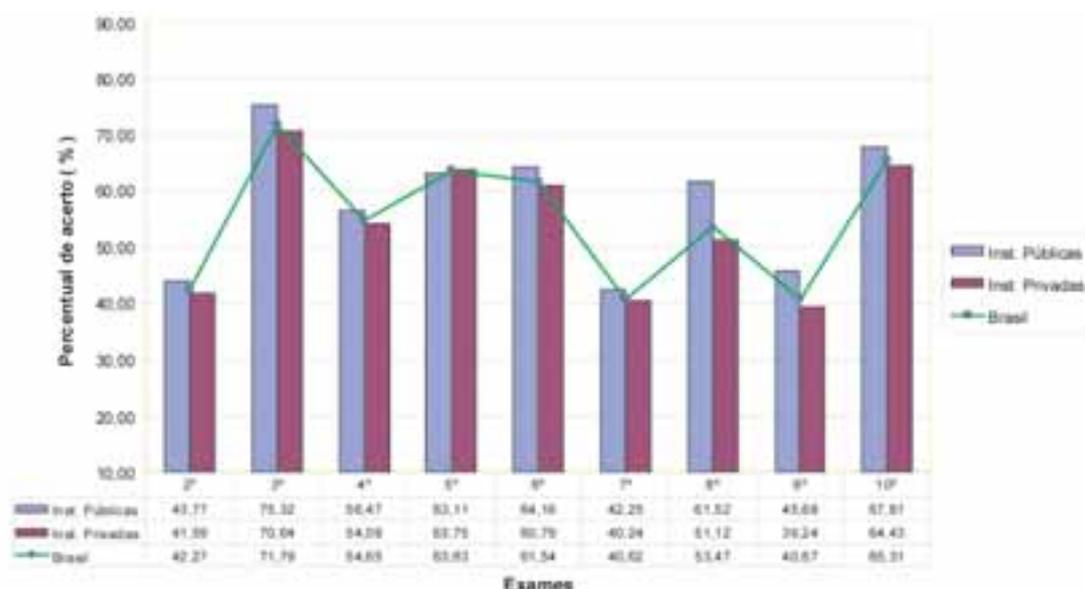




Gráfico 62 - Percentual de acertos por tipo de Instituição - Auditoria



Percentual de acerto por área de conhecimento e Unidade da Federação

A exemplo do que foi apresentado por meio de gráficos para as regiões e por tipo de instituição, a tabela 5 a seguir demonstra o percentual de acerto médio em cada Unidade da Federação por área de conhecimento.

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação

UF	Conteúdo	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
AC	Auditoria		80,00	100,00		50,00	37,50	37,50	36,67	56,25
	Conhec. Sociais			66,67		50,00	25,00	50,00	46,67	50,00
	Cont. de Custos		100,00	25,00		75,00	37,50	40,00	44,17	26,92
	Cont. Geral		37,50	50,00		90,00	70,00	50,00	46,67	38,65
	Cont. Gerencial		75,00	25,00		75,00	62,50	25,00	31,67	24,52
	Cont. Pública		100,00	25,00		50,00	75,00	33,33	26,67	50,96
	Legisl. e Ética		66,67	33,33		100,00	66,67	100,00	74,44	61,54
	Mat. Financeira		20,00	33,33		100,00	66,67	16,67	35,56	64,10
	Noções de Direito		33,33	33,33		33,33	62,50	37,50	38,33	76,92
	Perícia		100,00	50,00		25,00	50,00	75,00	53,33	61,06
	Português		100,00	100,00		66,67	66,67	66,67	34,44	35,90
	Princípios e Normas		66,67	66,67		100,00	25,00	25,00	43,33	43,59
	Teoria da Contabilidade		75,00	50,00		66,67	66,67	33,33	42,22	46,63
AL	Auditoria	33,33	70,23	58,13	65,57	60,83	36,19	54,62	38,59	62,00
	Conhec. Sociais	16,67		52,61	64,48	75,56	75,37	32,07	53,80	49,00
	Cont. de Custos	26,67	59,38	48,19	44,67	54,17	38,43	42,17	42,39	31,25
	Cont. Geral	31,11	54,55	34,19	72,95	45,33	53,73	53,59	50,87	49,10
	Cont. Gerencial	32,00	57,10	9,34	40,98	36,94	57,46	33,70	36,68	31,75
	Cont. Pública	25,00	65,34	37,95	56,97	51,94	49,25	57,25	26,63	47,25
	Legisl. e Ética	75,56	81,06	42,57	59,02	58,52	66,17	68,48	77,54	63,33

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação (Cont.)

UF	Conteúdo	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
AL	Mat. Financeira	26,67	13,41	42,57	49,18	34,44	22,89	47,10	43,84	64,67
	Noções de Direito	51,11	26,89	52,21	59,56	27,78	42,54	14,95	32,61	78,50
	Perícia	62,78	94,32	72,59	37,70	45,00	62,31	67,39	67,39	68,00
	Português	36,11	45,45	53,41	38,25	44,81	56,72	51,45	42,75	41,67
	Princípios e Normas	48,33	45,08	23,29	56,28	77,04	48,51	38,59	54,89	40,67
	Teoria da Contabilidade	51,11	66,19	71,99	47,54	73,33	69,15	17,75	46,38	47,00
AM	Auditoria		73,74	54,73	61,75	61,65	38,82	52,18	32,61	63,46
	Conhec. Sociais			54,65	66,97	72,03	70,19	31,35	56,03	49,23
	Cont. de Custos		53,91	44,37	43,09	49,15	34,94	39,37	43,25	29,23
	Cont. Geral		56,41	40,32	56,57	43,56	55,59	55,40	51,67	48,85
	Cont. Gerencial		48,91	11,49	35,02	33,47	53,11	26,59	41,09	27,12
	Cont. Pública		64,78	39,19	53,57	50,42	51,09	63,23	28,45	55,00
	Legisl. e Ética		67,25	40,54	51,15	53,11	71,01	65,08	77,39	65,38
	Mat. Financeira		19,30	33,03	43,16	29,66	14,70	41,01	33,33	57,44
	Noções de Direito		30,72	52,85	55,30	29,66	36,65	21,23	30,75	79,23
	Perícia		91,59	59,91	37,67	44,49	64,44	66,07	66,67	52,50
	Português		48,70	54,05	35,64	39,27	52,17	52,91	41,19	36,67
	Princípios e Normas		34,49	28,23	40,09	71,75	50,93	32,54	55,75	43,59
	Teoria da Contabilidade		57,61	65,77	45,51	57,06	57,35	18,52	44,44	42,88
	AP	Auditoria	37,50	73,04	52,38	54,49	59,78	37,72	39,09	43,13
Conhec. Sociais		33,33		53,97	70,09	73,91	74,56	42,73	71,25	54,35
Cont. de Custos		20,83	58,70	32,14	47,44	67,39	28,95	53,82	57,50	18,48
Cont. Geral		13,33	57,07	30,36	53,53	42,17	48,25	62,36	66,50	33,91
Cont. Gerencial		36,67	58,70	9,52	37,18	41,30	54,82	29,55	45,00	13,04
Cont. Pública		29,17	51,09	33,33	55,77	41,30	52,63	67,88	23,75	50,00
Legisl. e Ética		56,67	69,57	34,92	56,41	46,38	66,67	72,73	65,00	37,68
Mat. Financeira		27,78	15,65	31,75	46,15	20,29	19,88	53,94	50,00	50,72
Noções de Direito		41,67	27,54	63,49	58,12	46,38	39,91	24,55	35,00	84,78
Perícia		37,50	86,96	77,38	28,21	38,04	50,88	69,09	75,00	57,61
Português		37,50	44,57	47,62	41,03	49,28	56,14	56,36	35,83	36,23
Princípios e Normas		41,67	52,17	15,87	47,01	66,67	44,74	25,45	68,75	39,13
Teoria da Contabilidade		50,00	60,87	71,43	44,23	53,62	57,31	16,36	51,67	46,74
BA		Auditoria	50,00	79,81	60,47	66,08	67,45	42,26	59,35	40,62
	Conhec. Sociais	29,14		47,56	71,95	72,39	77,50	30,94	54,93	54,08
	Cont. de Custos	36,09	56,67	48,07	54,78	58,91	47,02	42,25	47,85	33,45
	Cont. Geral	52,19	59,71	42,17	65,24	48,50	59,74	57,17	60,31	56,49
	Cont. Gerencial	45,30	52,67	13,31	41,43	39,78	63,15	29,62	41,19	34,66
	Cont. Pública	46,36	65,41	43,60	58,86	50,92	56,31	62,03	26,78	53,20
	Legisl. e Ética	66,23	75,40	43,90	60,37	63,77	73,57	67,23	82,53	63,56
	Mat. Financeira	28,70	15,24	50,14	45,07	41,88	26,11	48,28	53,11	69,77

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação (Cont.)

UF	Conteúdo	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
BA	Noções de Direito	51,99	25,73	52,85	59,75	34,86	45,77	19,12	38,00	82,04
	Perícia	62,25	92,39	72,76	42,60	48,86	64,46	70,86	65,78	67,57
	Português	37,25	45,75	47,83	39,78	48,04	56,43	51,48	46,96	44,85
	Princípios e Normas	56,79	44,50	30,76	52,45	79,64	56,19	39,33	63,21	44,85
	Teoriada Contabilidade	62,58	62,38	73,17	55,19	71,81	62,54	17,83	53,18	51,60
CE	Auditoria	42,65	75,98	55,03	63,82	63,45	40,75	60,61	41,25	63,85
	Conhec. Sociais	29,83		52,17	66,27	74,52	81,49	25,00	53,89	61,74
	Cont. de Custos	42,44	54,12	50,41	54,12	58,69	48,62	45,76	51,25	31,10
	Cont. Geral	50,42	56,02	43,00	66,03	46,29	61,93	60,76	59,67	56,53
	Cont. Gerencial	46,72	54,12	12,36	48,53	38,33	63,12	30,68	44,72	35,21
	Cont. Pública	46,01	59,30	40,63	58,82	52,62	53,73	57,24	31,67	53,87
	Legisl. e Ética	71,60	82,11	42,03	71,18	63,17	70,72	72,73	85,37	69,33
	Mat. Financeira	26,05	15,24	47,64	48,82	41,43	26,52	48,65	55,56	69,33
	Noções de Direito	54,20	25,20	48,91	64,31	40,00	47,79	16,54	38,47	83,57
	Perícia	61,13	91,67	74,46	49,56	50,12	60,91	71,59	65,00	68,43
	Português	39,71	52,44	49,28	40,20	48,57	58,01	51,85	46,67	48,04
	Princípios e Normas	58,19	44,92	31,52	59,61	81,43	61,60	36,87	66,39	48,20
	Teoria da Contabilidade	61,34	63,87	73,64	56,91	75,87	63,35	16,16	58,15	51,76
DF	Auditoria	44,72	75,54	54,65	64,18	61,83	42,16	58,55	39,06	67,39
	Conhec. Sociais	31,06		50,58	74,67	77,91	74,11	27,93	56,53	57,61
	Cont. de Custos	37,73	53,82	44,04	50,79	51,40	45,64	45,10	48,08	31,11
	Cont. Geral	45,47	53,25	37,75	60,06	44,13	58,05	54,97	55,17	52,49
	Cont. Gerencial	47,83	52,89	11,34	40,96	37,50	57,32	30,74	41,83	32,48
	Cont. Pública	42,70	62,60	40,84	59,76	58,07	54,36	64,46	36,72	56,36
	Legisl. e Ética	69,19	76,03	44,48	61,39	56,72	72,49	63,78	77,84	63,26
	Mat. Financeira	27,95	16,86	44,77	48,11	36,25	25,84	51,79	51,52	70,57
	Noções de Direito	54,97	25,07	47,48	57,87	32,44	42,53	21,36	33,59	78,93
	Perícia	64,75	92,98	73,91	45,38	43,87	62,50	71,17	66,48	65,90
	Português	39,44	49,79	54,46	41,34	49,68	55,82	49,49	47,35	47,55
	Princípios e Normas	59,01	47,80	27,71	53,47	80,99	50,30	39,80	62,36	46,38
	Teoria da Contabilidade	58,85	63,12	71,88	52,77	65,70	63,21	16,92	52,84	49,88
ES	Auditoria	41,08	70,11	49,61	61,98	54,04	39,59	49,43	41,58	
	Conhec. Sociais	23,57		44,50	68,63	74,26	75,56	27,67	46,06	
	Cont. de Custos	35,19	50,18	45,29	47,05	52,33	45,04	44,81	46,86	
	Cont. Geral	44,59	51,98	38,61	57,86	42,70	55,08	52,98	53,51	
	Cont. Gerencial	43,57	51,66	11,78	42,94	34,19	54,82	29,87	37,54	
	Cont. Pública	39,97	49,63	40,31	52,09	41,79	50,35	51,15	25,18	
	Legisl. e Ética	65,99	67,16	37,52	55,20	52,61	71,32	56,49	77,06	
	Mat. Financeira	25,90	14,76	40,84	43,98	35,62	27,84	47,33	50,18	
	Noções de Direito	50,00	25,58	48,52	49,63	27,29	39,04	23,19	35,93	

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação (Cont.)

UF	Conteúdo	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
ES	Perícia	57,64	88,93	68,85	34,64	35,29	58,10	63,55	63,98	
	Português	34,24	39,76	48,87	36,20	46,90	53,72	45,67	33,81	
	Princípios e Normas	47,13	41,70	26,18	41,85	72,71	48,88	35,11	58,78	
	Teoria da Contabilidade	56,21	58,67	66,88	46,74	61,60	59,68	17,05	44,32	
GO	Auditoria	40,24	64,20	51,12	63,04	60,88	40,61	47,47	39,58	64,93
	Conhec. Sociais	24,76		43,12	67,39	73,86	67,58	33,07	42,50	54,17
	Cont. de Custos	30,71	46,34	41,29	47,10	49,47	38,31	40,62	42,64	34,72
	Cont. Geral	31,81	46,97	32,59	57,07	38,56	53,41	50,39	51,94	48,19
	Cont. Gerencial	41,90	45,22	10,82	40,04	31,67	52,39	30,25	34,17	25,00
	Cont. Pública	31,67	42,20	33,71	53,80	38,77	48,81	48,25	24,31	46,88
	Legisl. e Ética	60,95	69,21	33,67	60,02	54,85	64,28	64,72	74,07	68,98
	Mat. Financeira	22,54	12,87	39,97	45,17	33,80	22,64	44,75	44,81	69,44
	Noções de Direito	47,62	21,66	45,77	51,93	25,85	38,57	21,89	34,72	77,78
	Perícia	45,00	81,95	60,07	34,33	39,82	57,08	62,94	55,42	69,79
	Português	39,29	36,15	46,10	31,40	42,34	53,24	50,19	40,37	40,74
	Princípios e Normas	50,24	42,25	19,40	44,32	67,72	48,12	33,07	51,39	46,76
	Teoria da Contabilidade	45,71	57,96	67,16	46,11	62,69	54,49	17,90	45,74	53,47
MA	Auditoria	50,52	76,49	53,09	61,28	60,00	44,08	53,52	29,48	65,00
	Conhec. Sociais	31,25		51,85	69,67	69,47	74,12	36,72	55,22	56,67
	Cont. de Custos	37,50	50,76	41,82	46,05	49,47	40,35	39,69	39,18	35,28
	Cont. Geral	40,42	48,66	35,42	60,81	47,37	57,37	50,00	46,27	55,11
	Cont. Gerencial	38,75	54,96	13,73	42,67	33,42	58,33	27,73	35,07	34,72
	Cont. Pública	50,00	62,02	41,05	60,15	54,21	61,18	58,85	32,84	56,39
	Legisl. e Ética	71,67	83,21	46,71	64,66	58,25	63,74	64,58	74,63	63,70
	Mat. Financeira	29,17	16,03	41,15	52,88	40,70	23,68	46,35	37,31	66,67
	Noções de Direito	46,88	24,43	48,77	54,39	34,04	41,89	14,84	33,58	80,56
	Perícia	61,46	94,40	66,36	52,63	42,63	58,55	63,67	62,31	67,22
	Português	43,23	54,39	48,35	46,62	44,56	53,22	54,17	43,78	46,67
	Princípios e Normas	54,69	53,44	19,55	56,14	71,58	53,51	37,50	58,21	45,93
	Teoria da Contabilidade	54,69	57,25	73,30	49,81	65,96	66,08	19,27	51,24	48,61
MG	Auditoria	43,72	73,92	55,39	66,69	62,51	41,83	53,55	43,45	66,09
	Conhec. Sociais	29,93		46,21	69,00	77,51	77,45	29,36	47,18	52,87
	Cont. de Custos	39,61	58,75	49,71	55,43	62,04	49,67	45,88	53,21	33,23
	Cont. Geral	51,27	55,90	41,15	62,88	47,06	57,44	56,28	60,34	54,14
	Cont. Gerencial	47,37	58,75	13,81	49,98	40,19	62,98	34,12	43,69	35,89
	Cont. Pública	43,25	58,98	40,17	54,76	44,58	52,27	50,10	26,03	50,89
	Legisl. e Ética	68,17	75,97	38,55	60,39	60,85	71,12	63,41	82,82	60,85
	Mat. Financeira	27,15	16,09	50,08	44,16	40,14	24,59	50,89	60,68	71,07
	Noções de Direito	51,29	24,90	49,85	57,41	25,78	40,47	21,54	37,40	77,68
	Perícia	64,73	91,57	71,93	41,74	43,81	58,57	68,94	64,50	65,66

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação (Cont.)

UF	Conteúdo	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
MG	Português	36,74	43,02	48,18	35,45	47,30	56,00	149,98	42,30	43,26
	Princípios e Normas	55,11	44,69	29,85	46,53	77,92	48,47	31,83	61,60	43,37
	Teoria da Contabilidade	60,80	58,03	70,13	51,20	63,99	57,63	17,63	49,18	50,19
MS	Auditoria	38,46	72,50	52,12	60,63	56,83	38,53	40,53	34,32	58,96
	Conhec. Sociais	28,21		44,23	66,18	76,03	64,94	36,87	44,86	46,27
	Cont. de Custos	28,21	52,57	37,09	44,81	46,39	39,07	36,67	44,19	28,73
	Cont. Geral	35,64	48,81	30,56	52,60	37,73	50,26	45,20	48,32	46,34
	Cont. Gerencial	42,56	48,90	11,76	40,94	32,99	51,52	27,27	38,11	31,53
	Cont. Pública	33,97	51,10	35,13	50,00	40,21	45,13	51,52	26,22	43,28
	Legisl. e Ética	61,79	69,61	33,55	53,62	51,55	62,63	59,76	73,69	65,92
	Mat. Financeira	18,38	13,53	43,36	47,02	27,66	22,51	37,21	41,98	65,67
	Noções de Direito	44,23	21,57	43,14	43,96	26,46	36,80	24,12	29,73	76,12
	Perícia	49,68	90,20	62,58	41,43	42,01	57,03	62,75	57,03	61,94
	Português	32,37	36,03	40,74	32,85	41,92	52,53	42,42	35,86	35,57
	Princípios e Normas	41,67	44,12	18,08	41,38	70,96	42,64	29,55	54,05	41,04
	Teoria da Contabilidade	50,32	53,68	64,22	40,22	51,55	46,18	18,01	37,12	47,01
MT	Auditoria	35,83	67,32	54,82	58,66	61,51	38,83			
	Conhec. Sociais	25,56		44,12	63,00	71,76	69,06			
	Cont. de Custos	30,83	47,64	38,73	40,63	53,56	39,75			
	Cont. Geral	40,00	50,99	33,09	52,82	41,34	51,48			
	Cont. Gerencial	41,78	47,64	11,55	40,70	35,46	53,48			
	Cont. Pública	39,17	50,47	34,27	51,55	47,07	46,72			
	Legisl. e Ética	60,44	67,67	34,06	49,86	53,42	62,16			
	Mat. Financeira	25,93	13,96	39,76	44,23	29,99	21,04			
	Noções de Direito	47,22	23,27	49,45	46,76	28,31	38,42			
	Perícia	55,83	87,55	61,91	39,08	44,46	56,86			
	Português	40,28	35,47	41,70	35,59	40,31	53,01			
	Princípios e Normas	47,78	41,01	21,70	42,35	73,36	43,03			
	Teoria da Contabilidade	53,06	53,30	65,09	38,73	55,79	53,83			
PA	Auditoria	40,63	68,02	54,19	62,20	61,58	38,53	45,24	32,18	63,49
	Conhec. Sociais	28,91		48,42	71,94	71,32	77,24	29,27	50,55	52,98
	Cont. de Custos	25,78	50,54	42,32	50,17	50,92	36,90	38,05	45,44	29,07
	Cont. Geral	37,81	50,75	33,87	56,87	40,63	53,66	50,44	50,28	47,34
	Cont. Gerencial	39,69	44,83	11,73	41,41	29,47	54,31	29,51	38,54	27,98
	Cont. Pública	38,67	56,57	34,36	58,08	50,92	50,69	59,19	27,21	49,90
	Legisl. e Ética	69,69	73,56	39,11	63,46	59,47	67,59	68,29	76,43	60,71
	Mat. Financeira	26,56	15,09	39,29	47,77	28,60	18,51	32,68	35,17	62,17
	Noções de Direito	53,13	24,14	47,11	54,98	29,12	36,90	16,22	28,31	77,78
	Perícia	57,03	90,66	66,90	33,16	40,66	57,07	65,73	63,26	59,42
	Português	34,38	44,07	52,33	38,26	42,28	54,25	54,47	39,41	38,76

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação (Cont.)

UF	Conteúdo	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
PA	Princípios e Normas	53,13	43,68	23,84	44,22	71,23	54,66	35,85	59,12	41,93
	Teoria da Contabilidade	58,59	65,19	74,44	44,76	64,04	63,91	13,98	44,94	48,31
PB	Auditoria	44,76	69,16	56,09	60,10	61,17	37,34	53,29	27,08	60,71
	Conhec. Sociais	25,17		50,43	69,36	70,21	77,50	39,82	46,53	52,75
	Cont. de Custos	28,85	44,68	45,51	44,95	47,16	42,19	41,44	43,75	29,67
	Cont. Geral	36,08	46,61	37,10	52,27	42,06	51,94	49,88	54,58	52,42
	Cont. Gerencial	41,82	47,10	9,62	34,09	36,17	54,38	27,84	39,24	28,30
	Cont. Pública	41,96	50,97	37,66	58,59	44,15	49,22	54,09	27,08	51,92
	Legisl. e Ética	66,85	69,46	42,74	54,55	52,25	63,96	67,27	81,48	57,88
	Mat. Financeira	23,78	12,00	41,67	46,80	33,57	22,29	43,71	34,26	58,61
	Noções de Direito	55,24	21,29	49,15	48,82	32,86	40,63	22,01	27,43	89,56
	Perícia	52,27	81,72	70,03	34,60	42,38	53,59	64,67	58,68	60,44
	Português	40,38	37,74	50,43	28,96	41,37	56,25	49,30	37,04	42,12
	Princípios e Normas	50,00	39,35	24,57	41,08	71,87	44,06	34,13	54,17	45,79
	Teoria da Contabilidade	53,85	56,13	73,24	42,68	62,88	59,17	17,96	49,07	48,63
PE	Auditoria	45,28	73,56	56,47	62,77	62,92	45,77	59,62	42,83	67,95
	Conhec. Sociais	29,92		48,22	66,12	74,53	76,76	30,38	49,55	60,68
	Cont. de Custos	36,22	59,59	48,22	52,31	61,98	49,88	47,08	50,00	36,32
	Cont. Geral	44,41	59,93	42,89	63,45	49,58	60,75	60,35	60,90	62,91
	Cont. Gerencial	47,09	56,51	12,94	42,93	40,47	62,56	32,69	38,45	38,25
	Cont. Pública	41,54	60,45	43,02	57,20	47,83	52,70	62,31	28,59	56,41
	Legisl. e Ética	66,61	79,00	41,12	61,59	63,40	69,80	66,54	78,62	66,10
	Mat. Financeira	29,92	17,40	40,61	42,21	41,38	30,52	48,59	52,32	66,67
	Noções de Direito	52,36	29,22	51,44	54,71	28,18	42,14	20,19	34,42	82,48
	Perícia	64,76	91,55	69,67	41,30	43,87	58,80	67,21	67,71	65,60
	Português	39,17	45,03	52,79	36,41	45,79	54,30	56,03	48,73	44,44
	Princípios e Normas	59,84	44,52	31,81	48,37	77,23	55,87	37,69	57,85	48,72
	Teoria da Contabilidade	62,01	63,87	71,95	50,95	73,84	61,66	17,18	50,67	53,42
PI	Auditoria	51,95	71,73	60,67	60,63	55,96	38,68	53,57	37,20	63,56
	Conhec. Sociais	28,57		48,78	66,27	67,89	82,05	35,71	52,76	47,03
	Cont. de Custos	27,27	49,44	41,31	44,46	48,85	37,82	38,89	48,62	30,30
	Cont. Geral	35,32	49,72	38,72	58,76	40,09	55,64	52,54	55,51	50,08
	Cont. Gerencial	41,04	47,74	13,72	39,67	28,44	58,12	28,97	39,57	26,91
	Cont. Pública	37,34	61,28	43,75	60,93	45,64	50,00	60,85	34,06	55,30
	Legisl. e Ética	73,25	74,19	45,53	64,47	52,29	70,37	64,02	81,89	66,10
	Mat. Financeira	27,71	12,18	34,96	44,71	31,50	23,65	42,86	41,99	66,38
	Noções de Direito	48,70	35,34	43,90	60,08	29,05	42,95	10,71	35,24	83,05
	Perícia	66,88	90,98	71,80	57,04	51,61	68,80	69,25	62,60	63,98
	Português	40,91	51,13	54,27	41,52	37,31	56,98	50,53	44,09	39,83
	Princípios e Normas	55,19	45,86	25,81	53,49	66,97	54,27	36,11	61,81	45,48

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação (Cont.)

UF	Conteúdo	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
PI	Teoria da Contabilidade	52,27	64,66	69,97	57,63	69,11	64,67	17,20	51,71	47,03
PR	Auditoria	42,22	73,31	53,72	57,56	60,60	41,08	55,92	42,98	64,86
	Conhec. Sociais	30,50		40,03	52,70	76,04	71,11	32,63	44,17	46,48
	Cont. de Custos	37,26	56,27	45,95	48,08	55,37	50,18	48,23	54,55	30,14
	Cont. Geral	44,03	53,32	35,41	51,21	46,52	54,95	59,48	59,80	51,47
	Cont. Gerencial	43,52	54,10	12,80	38,00	37,44	57,42	35,72	42,21	33,43
	Cont. Pública	38,99	51,03	35,98	51,53	40,26	49,56	54,80	27,05	49,24
	Legisl. e Ética	63,65	70,00	35,08	44,02	56,67	66,90	61,14	75,23	56,44
	Mat. Financeira	23,48	14,77	43,86	36,44	35,83	24,85	56,59	60,92	71,43
	Noções de Direito	51,57	24,04	48,87	44,51	25,47	37,94	22,02	36,09	75,05
	Perícia	50,16	88,00	61,78	39,16	40,45	56,10	65,30	58,68	62,10
	Português	36,40	38,17	45,83	29,71	42,67	54,00	48,21	37,93	39,94
	Princípios e Normas	50,47	41,91	24,16	38,85	72,85	43,02	28,85	59,69	42,73
	Teoria da Contabilidade	52,99	57,80	71,28	39,70	57,53	54,59	19,72	46,81	49,14
RJ	Auditoria	42,08	70,04	55,51	64,55	61,14	39,96	56,15	38,63	64,61
	Conhec. Sociais	31,26		42,47	67,70	72,63	74,41	28,97	49,17	46,20
	Cont. de Custos	36,96	56,00	50,77	54,14	59,09	43,37	44,79	46,12	31,93
	Cont. Geral	46,83	54,85	42,51	64,12	46,13	57,70	56,09	56,14	54,34
	Cont. Gerencial	44,64	53,37	12,54	49,29	40,93	58,79	32,62	40,23	33,97
	Cont. Pública	41,10	57,17	34,52	55,38	47,56	48,26	54,71	27,22	54,96
	Legisl. e Ética	65,67	77,34	37,92	60,99	56,57	66,37	64,93	78,00	62,22
	Mat. Financeira	27,26	15,38	47,46	44,15	38,12	25,15	46,67	47,51	66,30
	Noções de Direito	49,59	24,15	49,15	54,64	26,44	37,55	23,96	31,55	75,83
	Perícia	53,47	88,26	66,38	35,10	42,43	59,70	66,30	63,51	59,02
	Português	35,97	44,59	48,69	37,77	45,47	54,98	51,48	40,92	44,12
	Princípios e Normas	47,98	42,65	30,87	44,30	72,05	49,95	33,41	55,15	43,55
	Teoria da Contabilidade	55,18	56,74	70,61	48,46	62,93	59,82	17,11	44,35	48,01
RN	Auditoria	45,00	68,81	58,00	62,50	65,08	39,61	57,73	33,46	61,88
	Conhec. Sociais	32,00		48,89	66,67	71,83	67,81	34,09	44,09	52,08
	Cont. de Custos	40,00	56,36	53,33	43,30	62,70	40,41	42,91	42,52	31,04
	Cont. Geral	56,80	53,71	39,83	60,71	56,27	58,77	55,82	48,58	55,46
	Cont. Gerencial	52,00	46,61	11,00	53,35	45,63	61,53	32,05	37,40	29,79
	Cont. Pública	42,00	57,63	42,67	53,35	50,00	53,31	56,67	22,44	51,56
	Legisl. e Ética	75,20	69,21	40,44	58,33	60,05	67,43	56,67	79,53	61,81
	Mat. Financeira	25,33	15,93	41,78	42,26	39,68	24,35	46,67	38,58	60,83
	Noções de Direito	50,00	26,84	52,00	63,39	25,13	37,79	17,95	29,13	77,50
	Perícia	60,00	89,83	72,33	40,40	46,63	63,36	67,05	61,61	66,25
	Português	46,00	40,47	48,00	36,01	43,65	55,10	48,48	38,32	42,36
	Princípios e Normas	59,00	43,79	29,33	44,94	78,31	47,26	31,82	54,72	44,58
	Teoria da Contabilidade	65,00	59,96	68,00	48,44	69,58	61,80	16,36	43,57	46,67

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação (Cont.)

UF	Conteúdo	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
RO	Auditoria	37,21	66,59	54,21	64,08	58,22	38,92	49,18	38,97	59,32
	Conhec. Sociais	24,42		45,54	65,26	73,29	66,46	34,07	50,37	51,82
	Cont. de Custos	33,72	55,22	40,10	50,00	48,29	39,56	34,51	49,82	30,23
	Cont. Geral	42,79	49,04	33,17	52,99	38,63	51,65	50,22	53,53	53,45
	Cont. Gerencial	41,40	50,27	11,63	41,20	29,11	54,75	26,37	38,79	29,09
	Cont. Pública	32,56	50,82	41,83	56,34	49,32	49,05	64,84	27,57	50,23
	Legisl. e Ética	62,79	71,06	41,25	49,77	55,25	68,78	61,54	78,92	64,24
	Mat. Financeira	24,03	14,73	41,58	39,91	31,96	26,16	39,56	40,93	63,03
	Noções de Direito	45,35	26,74	48,18	55,87	31,51	36,39	16,21	38,42	77,73
	Perícia	50,58	92,31	67,33	36,62	43,49	57,91	62,36	59,01	60,45
	Português	31,98	39,29	44,55	37,09	39,73	55,70	42,86	42,89	37,88
	Princípios e Normas	43,60	43,96	18,15	40,85	63,93	40,51	30,22	58,09	45,76
	Teoria da Contabilidade	48,84	49,45	66,09	41,90	54,34	50,21	14,29	46,32	50,45
RN	Auditoria	41,67	72,31	61,36	67,11	66,67	38,75	56,82	33,04	60,29
	Conhec. Sociais	16,67		54,55	73,68	63,89	75,00	39,77	42,86	64,71
	Cont. de Custos	22,92	71,15	38,64	27,63	30,56	25,00	40,45	41,96	52,94
	Cont. Geral	43,33	57,69	40,91	55,26	40,56	51,00	63,18	51,79	44,71
	Cont. Gerencial	30,00	51,92	11,36	35,53	33,33	48,75	34,66	42,86	44,12
	Cont. Pública	56,25	57,69	43,18	57,89	54,17	50,00	69,70	22,32	58,82
	Legisl. e Ética	71,67	79,49	42,42	59,65	53,70	68,33	62,88	80,95	64,71
	Mat. Financeira	16,67	15,38	45,45	56,14	33,33	28,33	43,18	44,05	78,43
	Noções de Direito	54,17	25,64	72,73	47,37	42,59	41,25	16,48	42,86	88,24
	Perícia	45,83	87,18	70,45	48,68	41,67	66,25	73,30	59,82	82,35
	Português	33,33	30,77	63,64	45,61	40,74	51,67	58,33	52,38	52,94
	Princípios e Normas	56,25	46,15	36,36	43,86	74,07	47,50	25,00	67,86	50,98
	Teoria da Contabilidade	41,67	65,38	65,91	42,11	62,96	53,33	13,64	58,33	30,88
RS	Auditoria	46,46	77,04	58,32	65,68	67,41	42,93	53,74	44,36	67,01
	Conhec. Sociais	30,57		43,96	67,63	75,24	74,44	30,27	46,69	48,67
	Cont. de Custos	41,04	60,22	51,18	54,22	61,78	53,13	49,59	53,65	33,72
	Cont. Geral	48,37	60,40	42,53	63,30	50,45	60,86	57,68	59,99	53,15
	Cont. Gerencial	46,99	60,81	13,63	47,68	44,83	64,30	33,69	44,98	35,74
	Cont. Pública	47,89	62,26	40,90	53,50	49,86	52,02	56,04	28,45	53,15
	Legisl. e Ética	70,24	77,94	41,81	59,91	58,69	69,23	62,40	79,70	64,33
	Mat. Financeira	29,22	14,97	51,86	44,81	42,28	27,38	55,14	59,26	71,35
	Noções de Direito	55,42	23,38	54,01	53,98	26,95	43,02	19,82	36,29	78,09
	Perícia	61,60	94,60	73,30	39,77	44,02	60,36	66,67	63,85	61,96
	Português	45,56	40,96	45,64	42,01	46,62	57,49	47,39	39,15	41,49
	Princípios e Normas	52,71	42,82	30,60	45,85	74,87	47,21	31,62	59,35	48,06
	Teoria da Contabilidade	59,26	57,51	74,43	44,81	64,43	57,61	18,50	44,24	48,46
SC	Auditoria	39,21	72,95	53,60	66,65	62,11	40,78	52,28	42,98	65,74

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação (Cont.)

UF	Conteúdo	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
SC	Conhec. Sociais	32,53		43,77	66,32	77,87	68,99	31,69	43,42	44,94
	Cont. de Custos	37,24	59,19	44,32	54,02	57,78	47,52	49,42	48,08	33,45
	Cont. Geral	43,56	55,48	39,24	61,55	48,20	57,76	57,46	59,41	53,00
	Cont. Gerencial	40,68	57,58	11,77	47,75	40,34	61,10	32,66	41,65	34,46
	Cont. Pública	41,10	56,13	37,18	53,29	41,75	51,06	53,55	25,44	46,71
	Legisl. e Ética	65,00	72,54	37,59	57,44	56,72	70,09	63,95	72,50	59,92
	Mat. Financeira	23,74	15,61	46,87	42,68	39,32	23,06	57,75	57,69	71,86
	Noções de Direito	48,80	27,89	48,88	52,08	27,14	39,68	24,76	33,45	77,73
	Perícia	52,23	90,32	64,39	38,71	41,49	58,62	65,99	54,86	61,18
	Português	38,96	35,81	40,91	40,89	44,26	54,86	47,55	38,24	40,22
	Princípios e Normas	52,65	41,65	27,69	43,71	75,57	49,27	31,30	57,27	43,12
	Teoria da Contabilidade	53,85	57,26	69,32	42,00	56,44	52,54	19,19	43,55	48,28
SE	Auditoria	36,90	69,09	58,21	69,44	71,09	42,26	58,15	42,50	62,71
	Conhec. Sociais	29,76		72,14	70,37	83,59	69,05	30,43	51,25	63,56
	Cont. de Custos	28,57	64,20	72,76	67,78	65,63	55,95	52,83	63,13	40,25
	Cont. Geral	51,90	57,39	61,94	75,83	64,06	72,14	72,07	68,50	67,63
	Cont. Gerencial	37,62	56,25	18,28	47,22	42,19	76,49	44,29	47,50	36,86
	Cont. Pública	44,64	70,45	45,15	60,00	58,98	54,46	68,12	32,50	65,68
	Legisl. e Ética	73,81	78,03	51,74	68,15	69,27	85,71	74,64	87,50	68,93
	Mat. Financeira	19,84	24,55	76,12	46,67	38,02	21,83	48,91	53,33	75,71
	Noções de Direito	54,76	19,70	59,20	72,59	34,90	50,30	11,14	40,63	86,44
	Perícia	57,14	96,21	82,46	36,67	53,91	64,29	73,91	65,63	61,44
	Português	39,88	46,59	68,66	31,85	50,00	55,16	51,81	55,00	48,02
	Princípios e Normas	57,74	43,18	50,25	50,37	80,21	68,45	36,41	71,25	57,63
	Teoria da Contabilidade	52,98	62,50	74,63	53,33	76,56	67,06	20,29	51,67	50,00
SP	Auditoria	38,17	69,38	52,50	64,43	59,40	39,89	50,75	50,60	68,00
	Conhec. Sociais	29,27		37,71	68,17	75,10	68,92	28,84	46,39	40,00
	Cont. de Custos	35,45	56,63	44,83	53,94	57,60	50,37	44,71	54,22	41,00
	Cont. Geral	42,54	55,02	36,00	60,31	46,28	59,52	54,43	61,93	62,00
	Cont. Gerencial	44,36	54,60	11,92	48,81	39,04	60,64	32,37	53,01	38,00
	Cont. Pública	36,22	52,96	32,90	52,90	38,02	48,24	46,11	31,33	50,00
	Legisl. e Ética	60,49	72,07	33,88	51,71	53,37	66,73	57,23	69,08	58,67
	Mat. Financeira	22,82	15,64	45,97	41,20	37,21	24,24	49,02	61,04	70,67
	Noções de Direito	45,28	26,90	49,53	48,76	25,37	35,42	26,13	36,75	60,00
	Perícia	51,38	88,24	62,75	35,39	40,86	57,62	61,20	64,76	67,00
	Português	34,07	39,52	43,57	33,84	40,02	54,26	45,33	39,36	36,00
	Princípios e Normas	44,72	41,93	25,99	40,60	71,54	46,77	29,50	62,65	42,67
	Teoria da Contabilidade	53,05	53,91	66,22	42,52	51,58	50,81	19,02	52,61	45,00
TO	Auditoria		69,82	57,64	65,82	60,98	42,65	50,00	32,67	
	Conhec. Sociais			52,78	67,93	70,73	71,57	36,07	45,33	

Tabela 5 - Percentual de acertos por Unidade da Federação (Cont.)

UF	Conteúdo	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
TO	Cont. de Custos		43,64	40,97	46,52	47,56	38,97	40,98	44,33	
	Cont. Geral		48,86	35,42	56,17	36,59	56,76	55,41	57,20	
	Cont. Gerencial		54,09	9,72	40,82	29,88	55,64	25,82	44,33	
	Cont. Pública		50,91	44,44	60,13	46,34	55,15	51,37	26,33	
	Legisl. e Ética		71,52	43,52	67,51	53,66	73,53	65,03	85,33	
	Mat. Financeira		14,18	51,85	47,68	34,15	31,70	44,26	49,78	
	Noções de Direito		19,39	49,07	58,23	34,15	47,79	15,57	37,67	
	Perícia		89,70	63,89	50,63	40,85	62,01	70,08	61,00	
	Português		36,36	43,52	44,73	40,65	55,23	46,45	50,67	
	Princípios e Normas		40,61	23,15	50,21	70,73	54,41	30,33	64,67	
	Teoria da Contabilidade		60,00	77,08	51,90	51,22	69,93	15,30	47,56	

Melhores Resultados

As tabelas de número 6 a 15, a seguir, reúnem os candidatos com melhores resultados obtidos em cada exame, apresentados em ordem alfabética. A seleção foi feita com o fim de evidenciar os 50 melhores resultados. Quando houve empate de nota, a lista foi aumentada de forma a abrigar todos os candidatos empatados.

Tabela 6 - 1º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
ALESSANDRO NOVO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
ANA TEIXEIRA SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	RS
ANDERSON DA SILVA GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
ANDRE MAURICIO MOURA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	PB
ANTONIO AURELIANO PEIXOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	MG
CASSIANE OLIVEIRA VELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
CHRISTIAN RENARLI DO NASCIMENTO BARRETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
CLEITON LUZ DA COSTA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
CRISTINA AYUMI DA ROCHA RODRIGUES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	PR
DANIEL CORREA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
DANILO ADELWAL MENDES REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA	MA
ELIANE LUCAS ARAUJO ZANINI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	RS
ENIO FRANCISCO CASA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	RS
GEUSA COSTA DA SILVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
IGOR VELOSO COLARES BATISTA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES	MG
IVAN GASPAR DE LIMA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - FMU	SP
JOAO LUCIANO BEZERRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	PE
JOSE AGRILSON CORDEIRO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	PE
JOSE DENIS TORQUATO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	PB



Tabela 6 - 1º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
JOSE GALVANI TEOFILIO ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
JOSE HUMBERTO DE AQUINO	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
JUARES RECH	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR	PR
JULIANA LUISA MARCUZZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	RS
KATH ANNE MELO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	PA
LAURENTINA DE JESUS CALIXTO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
LUCIANO DE MORAES REBOUCAS	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
MAGLI RODRIGUES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	PR
MARCELO DE BARROS VOGA	FACULDADES INTEGRADAS DE JACAREPAGUÁ - FIJ	RJ
MARCELO SHIMODA RODRIGUES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	SP
MARCO ANTONIO PEREIRA AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	ES
MARCOS MEDEIROS HENRIQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
MARCUS SERGIO SATTO VILELA	FACULDADE TRIÂNGULO MINEIRO - FTM	MG
MARIA CELESTE BAPTISTA DE MELLO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
MARIA LAURA CABRAL AGOSTINHO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
MONICA CAVALLERO MARQUES DA SILVA	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	RJ
NADSON NILMAR SANTOS LEITE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
NIZIA SIMAO SILVA BASTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
PAULA GATO DE MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	AM
PAULO ROBERTO GONCALVES FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
RINALDO JANCIS	CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP	SP
RODRIGO DE PINA ALVARES	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB	DF
ROSALINA FRASSI DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	ES
ROSIMAR SOUSA BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	PA
SERGIO CARVALHO TRINDADE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS	BA
SIDNEI DE MOURA LISBOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
SILVANI MARGUITI SCHUTZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	RS
SOLANGE MARIA DA SILVA GONZAGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	AM
UBIRACI DE SOUSA BRITO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	BA
VALDIR SANTOS AZEVEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	SE
VANDERLEI DOS SANTOS MADRUGA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	RS
VIVIANE RODRIGUES SANTANA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS - FMU	SP
VOLNEI TURCATI	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS	RS
WAGNER CAVALCANTI DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
WAGNER NAKANISHI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	PR
WALDEREZ PINHEIRO SOARES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES	MG
WESLEY FARIA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	MT

Tabela 7 - 2º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
ADRIANO REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
AGADEILTON GOMES LACERDA DE MENEZES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
AGOSTINHO GARRIDO TEIXEIRA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
ANA KARINE ROCHA MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
ANDRE BROCHADO SEVERINO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
ANDRE LUIZ FONSECA MENEZES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
ANTONY DA ROCHA GUEDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
ARTHUR CESAR DE MORAES LEONE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
ARUALDO SALGADO DE OLIVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
BRUNO FLAVIO MACHADO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
CARLOS HENRIQUE ZADRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
CLOVIS ELIAS HILLER DE BORBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
DAISY DE OLIVEIRA MOREIRA PENA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
DANTE RENATO QUINTANILLA REYES	UNIVERSIDADE DA CIDADE - UNIDADE MEIÁ	RJ
DECIO GOMES DE MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
DENILSON MARCEINO FIDELIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
DIELITON ANTONIO LOPES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP	PE
ED WILSON FERNANDES DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	PB
EDMAR CARLOS DE SOUZA	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	MG
EDVAN CUNHA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
FABIO RODRIGUES FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
FABIO TRAVAGIN VACCARI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	PR
FERNANDO DE SOUSA MENESES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
GILSON DE ALMEIDA BARCELOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
GUILHERME ARRUDA FALCAO DE ALBUQUERQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
HAMILTON FONSECA MATOS JUNIOR	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
HELEISE FARIAS BAPTISTA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
HERON ALOISIO MARTINS CHAVES	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	MG
IDIONIR SCALABRIN	UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI	RS
INGRID DE SOUZA SIQUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
JOAO HENRIQUE WILKON MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	PR
JOAO PAULO BORGES DO LAGO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
JOAO TOBIAS DA SILVA PONTES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
JORGE GIACOMO BARRON SANCHEZ	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
JOSE MESSIAS ROCHA QUEIROZ	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
JOSE VIANA AMORIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
LAURA EDITH TABOADA	UNIVERSIDADE NACIONAL DEL LITORAL SANTA FÉ - ARGENTINA	OUTRO PAIS
LUIS CARLOS PINTO DE MACEDO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	SC
MARCELO DA SILVA RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE - UNIVERCIDADE	RJ
MARCELO DI FRANCESCO MONTEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP



Tabela 7 - 2º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
MARCELO FAGONDES DE FREITAS	FACULDADES RIOGRANDENSES - FARGS	RS
MARCIA REIS MACHADO	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR	CE
MARCIO NASCIMENTO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS	BA
MARCOS ANTONIO AIRES RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
MARCOS BACHA SANTOS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
MARCOS LOURENCO DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
MARIO GERALDO CARREIRA MACHADO	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA	PA
MARLENE KOHTS	FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS E LETRAS DE CAMPO MOURÃO - FECILCAM	PR
MAURO CELSO GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	MT
MONICA MOREIRA SAMPAIO BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
NELSON ROGERIO DE LIMA	CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ - CUFA	SP
NERI MULLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	SC
RANDALO FABIANO DOS SANTOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	MG
REINALDO MOREIRA DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
ROBSON APARECIDO CAMPOS DE LIMA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB	DF
RUBEN EPITACIO BARROS DA SILVA	FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ALTA NOROESTE - FATAN	SP
SADRAQUE ERONILDO BEZERRA DE SOUSA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	RN
SALATIEL VIEIRA DONATO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
SAMANTHA MONTEIRO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
SILVIO ROBERTO SILVESTRE DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
VANDER LIMA FERNANDES	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	MG
VANDER PEREIRA RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	MG
VANDERLEI JOSE DEVECHIO	UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR	PR

Tabela 8 - 3º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
ADOLPHO WEBER DIAS DUARTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
ALESSANDRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
ALEX LIMA ROCHA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
ALEXANDRE NASCIMENTO LEITE	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
ALYSSANDRA RIBEIRO DE AZEVEDO AUGUSTO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
ALZERINO ALVES DAMACENO	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	SC
ANA CAROLINA AMORIM UBARANA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
ARTEMIO FERREIRA PICANCO FILHO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - UCG	GO
BERNARDO CELESTINO PRATES	UNIVERSIDADE IBIRAPUERA - UNIB	SP
CARLOS ANTONIO MACIEL MENESES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
CARLOS ANTONIO VIANA DE ANDRADE	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB	DF
CARLOS EDUARDO ROSALBA PADILHA	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
CARLOS JOSE DA SILVA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE	SP

Tabela 8 - 3º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
CARLOS PORTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	AM
CASSIANO GONCALVES ALVAREZ	FACULDADE SÃO LUÍS - FSL	SP
CESAR FREDERICO DOS SANTOS VON DOLLINGER	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
CLAUDIA DENISE LEAL SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
CLAUDIANE LELIA MOREIRA CAMPOS CALDAS	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	MA
CLAUDIO GOMES RIELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
CRISTIANE APARECIDA SCHNEIDER BOESING	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	SC
DANIELLE SANTOS FARIA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
DEVOLA DA ROCHA CARVALHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
DULCE CRISTINA BESERRA LIMA	UNIVERSIDADE IBIRAPUERA - UNIB	SP
EDENILDE FERNANDES MAIA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
EDMILSON NASCIMENTO DAS NEVES	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
EDNA FERNANDA DE FREITAS	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS - UNISANTOS	SP
EDSON GALLIO	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE TAQUARA - FACCAT	RS
EDSON ULISSES OLIVEIRA DA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
ELISANGELA DA CONCEICAO MUNIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
ERICO RODRIGUES BRAGA	UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE - UNINCOR	MG
FABIO WANDERLEY CORREIA DE MELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
FERNANDO FONSECA BELTRAN	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	SP
GABRIEL BRUNORO	CENTRO UNIVERSITÁRIO VILA VELHA - UVV	ES
GIL LOPES VALE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
GILBERTO JOSE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	MG
GLAUCIO DUTRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
HELDER KIYOSHI KASHIWAKURA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
HELDER SOARES LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
HELIO HIDEYUKI TORIGOE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	PR
IDALMO CARDOSO DA COSTA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
ISAAC RAMOS PINTO JUNIOR	CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ - CUFA	SP
IVAN CARLOS DALLA NORA	UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI	RS
IVAN CARLOS DE LIMA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - UCG	GO
IVONE TRINDADE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
IVONEIDE ALMEIDA DA SILVA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
JACYR DE HERONVILLE DA SILVA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES	MG
JOANILSON CORREIA DE ARAUJO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
JOAO CARLOS ALGAYER	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF	RS
JOEL DE SOUZA SAMPAIO	CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ - CUFA	SP
JOSE GILSON CALDAS FILHO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	MA
JOSE ROBERTO DOWSLEY C. DE AMORIM FILHO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP	PE
JOSE RONAN DOMINGOS	FACULDADE VITORIANA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FAVI	ES
KATIA DE CARVALHO FREITAS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP



Tabela 8 - 3º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
LAURA PALMA RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
LEANDRO ALBERTO BRITO FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA	MA
LEANDRO MARCIANO HORLLE	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE TAQUARA - FACCAT	RS
LEILA APARECIDA PEREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
LETICIA COELHO PY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS	RS
LIANA DE CASTRO MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
LUCIA FRANSOLIN ROLLO	CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP	SP
LUCIANO MARCIO SCHERER	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	PR
LUIS FERNANDO DE SOUZA MARANHA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FRANCA - UNI-FAFEC	SP
MALQUIEL SILVA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
MARCELO NORIVAL DELFINO	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	SC
MARCIO AUGUSTO ANDRADE SAMPAIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
MARCOS RICARDO CRUZ DA SILVA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR - UCSAL	BA
MARGARETH MARQUES DOS SANTOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
PAULO CESAR OLIVEIRA DA MOTA	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
PAULO ROBERTO SIMAO BIJOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUCSP	SP
PAULO SERGIO LEITAO BEZERRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	AM
PAULO UMBERTO ZANIN	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB	SC
PEDRO HELIO ROQUE LARANJEIRA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
RENATO SANTOS CHAVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	PA
RONALDO ALVES DA MOTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
ROSENEI NOVOCHADLO DA COSTA	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO DO PARANÁ - UNIFAE	PR
SANDRA MARISA MARTINS ZACARIAS	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	SC
SANDRO AMBROSIO DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
SERGIO MENNA BARRETO DE CARVALHO	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
SERGIO ROBERTO SANTOS DE ARAUJO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR - UCSAL	BA
SONIA GOMES	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT	SP
SUSANA MARIA SANTOS NETO	CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP	SP
VIVIAN BERNARDI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	MG
WALTER NASCIMENTO DE BORGONHA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP	SP
WANDERLEI BERGMANN	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	SC
WERBERTH OSVALDO DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
WILFE SOARES CARDOSO	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	MG

Tabela 9 - 4º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
ADILSON KEMMERICH DA CRUZ	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF	RS
ALESSANDRA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
ALEXANDRE MAGNO BORBA ALMEIDA LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE

Tabela 9 - 4º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
ALEXIS GONTOW MARON	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE - UNIVERCIDADE	RJ
ANA LUCIA CORREIA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
ANGELA GERMANA RIBEIRO BARRETO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARAÚ - UVA	CE
ANTONIO COSTA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
CHRISTIAN SEIJI GUALBERTO WATANABE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
CICERA MARIA ELIAS DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	AL
CRISTINA MARIA GRUENING	CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO DO PARANÁ - UNIFAE	PR
CRISTINA TORRES SILVA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE - UNIVERCIDADE	RJ
DAMIAO LEONARDO CAETANO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA	RJ
DENIS DE MELO GODOY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUCSP	SP
FERNANDA RAMOS PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
FERNANDO DINIZ DOS REIS	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	MG
FRANCISCO ELIZEU DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR	CE
HELDER VALADARES MOREIRA	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA - UNA	MG
HELIO ADAO FERNANDES	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL	SC
HENRIQUE JOSE RIBEIRO DIAS FILHO	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	SE
ICARO VILETE DE QUEIROZ	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
JANIR FAUSTO DE PINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	ES
JOAO LUIS CARDOSO FIGUEIREDO	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA - CESVALE	PI
JOBSON LUIZ MOREIRA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	PB
JOSEDILTON ALVES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	PB
KARLA REJANE ALMEIDA NERES	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
KARLYNE SA DE CARVALHO MELO	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA - CESVALE	PI
KELLY CRISTIANE LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	SE
LEONARDO AMARAL DONATO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
LUIS MANOEL DOS SANTOS	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	SE
LUIZ BRUNO DE CARVALHO	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA - CESVALE	PI
MARCELE SILVA DE PAULA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
MARCELO LEAL BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
MARCELO SOARES PACHECO	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	SE
MARIO RAMOS FILHO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR - UCSAL	BA
MONICA SANTOS SAMPAIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	SE
PAULO ANTENOR DE OLIVEIRA	FACULDADES INTEGRADAS ESPÍRITO SANTENSES - FIESA	ES
PAULO RICARDO MAHLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
PAULO ROBERTO KELLER DE NEGREIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
RAMON LUNARDI CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
REGINALDO DE SANTANA RIBEIRO	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
RENILSON BARBOZA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	SE
RICARDO ZAFFARI GRECHI	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS	RS
RITA DE CASSIA DOS SANTOS CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ

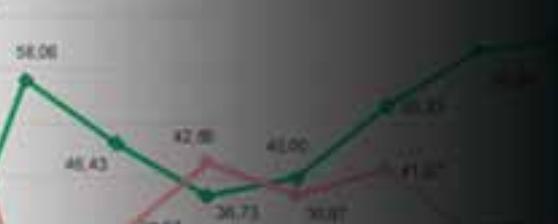


Tabela 9 - 4º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
ROBERTO VASCONCELLOS DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
ROBERVAL GUEDES RIBEIRO	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
RONALDO DE OLIVEIRA ANDRADE	CENTRO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA DE MACHADO - CESEP	MG
ROSANE DE OLIVEIRA GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
ROSANE FARIA DE OLIVEIRA ESTEVES	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - UCG	GO
SANDRINO RAMOS PEREIRA	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	SE
THATIANE HELOISA WEERNECK SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
VANILDA LIMA MONTEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	SE

Tabela 10 - 5º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
ADEMIR PINTO	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	SC
ALDAIR MASSARDI	UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC	MG
ALEXANDRE BIMBATO FREIRE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	PR
ALEXANDRE COUTO CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
ALINE BEZERRA DA CUNHA PEREIRA	UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP	RN
ANTONIO MARIA HENRI BEYLE DE ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE	CE
ANTONIO NONATO SANTOS OLIVEIRA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
BARBARA NUR DA COSTA	UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC	MG
CARLOS ALBERTO DE LAZARI DOS SANTOS	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
CARLOS ANTONIO DE CASTRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES	MG
CARLOS DA CUNHA SANTANA	CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP	SP
CARLOS JOSE TRINDADE DAVID	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS - UNILESTEMG	MG
CELSO DA MOTTA AGUIAR	FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS - UPIS	DF
CLAUDIO FIGUEIREDO CARDOSO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
CRISTIANO CAMILO DA FONSECA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	PR
DANIEL GONCALVES TADIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	RS
DANILO EUGENIO DE AMORIM	UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC	MG
DARCY ALBUQUERQUE DE PINHO PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
DOMINIQUE JOSEPH MARCEL NEZAN	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	SP
FABRICIO ZACCARELLI ASSIS DALTRO	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
ICARO FRANCISCO SILVA PINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
JEFFERSON JOSE GONTIJO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - UCG	GO
JOAO RICARDO CORREA DE OLIVEIRA E SILVA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP	PE
JOSE MANUEL DA COSTA GOMES	UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - USF	SP
JOSE MARIO WOJCIK	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	PR
JOSENILDO MOREIRA DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
LUCIANO DA COSTA RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE - UNIVERCIDADE	RJ
LUIS GUSTAVO DA CUNHA BARBOSA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA	RJ
LUIZ ANTONIO AGUIAR DE OLIVEIRA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS MACHADO SOBRINHO - FCCAMS	MG

Tabela 10 - 5º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
LUIZ BARBOSA DA SILVA	UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP	RN
MARCELO DRUZIAN	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	SC
MARCELO ZANCHIN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	PR
MARCIO ROSAL BEZERRA BARROS	UNIVERSIDADE DO TOCANTINS - UNITINS	TO
MARCOS ANTONIO TEIXEIRA QUINTINO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
MARCOS DE MEDEIROS ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
MARCOS MATSUMOTO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
MARCUS VENICIUS DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE	CE
MARIA OCILEIDE BATISTA AURELIANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
MARLI DA ROSA	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	SC
MICHELE ALMEIDA GUIMARAES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
NANCI MARIA DO NASCIMENTO OLIVEIRA	FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E SOCIAIS DE PETROLINA - FACAPE	PE
NIVALDO RAMOS	UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPLAC	SC
ODACIR ALOISIO COLOMBO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	RS
ORLANDO FURIGO JUNIOR	FACULDADE DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS SANTA LÚCIA - FCACSL	SP
PAULO CESAR GUIMARAES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
PAULO CEZAR THIEBAUT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	ES
PAULO RODOLFO OGLIARI	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	SC
PAULO SERGIO LEITAO BEZERRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	AM
REINALDO FERNANDES FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
RICARDO BERTOLINI	CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPEDES DE MARÍLIA - UNIVEM	SP
RONALDO MACHADO DE OLIVEIRA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
RUDY ARTUR SCHNEPPER	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	PR
SERES LOPES DE FREITAS	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERSO	RJ
SIMONE PEREIRA PINTO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB	DF
SIMONSEY ALVES SOARES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
TERTULINO RIBEIRO PASSOS	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA - CESVALE	PI
TIAGO DE CARVALHO COHEN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
VITOR ARGUS LIMA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
WIRLA CAVALCANTI REVOREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE

Tabela 11 - 6º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
AILTON MEDEIROS DA TRINDADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
ALAN CESAR MONTEIRO CORREA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	PA
ANA LETICIA REZENDE FERNANDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
ANA MARIA LIMA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	AM
ANDERSON MELO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
ANDRE VEIGA MILANEZ	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	SP
ANTONIO BOMFIM BISPO NUNES	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA



Tabela 11 - 6º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
ANTONIO CARLOS PAIM CARDOSO JUNIOR	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
ANTONIO CESAR BRASILEIRO OLIVEIRA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
BARBARA FLORENCIO BRAZ	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
CARLOS APARECIDO DE SOUZA	FACULDADE PARANAENSE - FACCAR	PR
CIBELE MARQUES MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
DAVI PEPATO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
ELIANA DOS SANTOS PEREIRA	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT	SP
EMILSON JOSE PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	SC
FABIANA DOS SANTOS DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS - UNISANTOS	SP
FERNANDA ELIZABETH CUNHA GOMES	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	MA
FILIPPE LEAO MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
FLAVIO FERNANDES RIBEIRO	UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU	SP
FLORI CESAR PECCIN	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS	RS
FRANCISCO MAGNO DE ALBUQUERQUE VIANNA	UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP	RN
FRANCISCO REGISLANIO GOMES FERREIRA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA	MA
FRANCISCO VALDIR ALVES MAGALHAES	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR	CE
GILBERTO CARLOS FLORENCIO	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA - UI	MG
GIORDANO ALMIRO MACHADO MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
HERMANN ROSTAND DANIEL DE A. FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
IVSON JOSE CALDAS DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
JAMY BEZERRA DE ALBUQUERQUE JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
JOANNA BELATI DO AMARAL	UNIVERSIDADE GAMA FILHO - UGF	RJ
JOSE PAULO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
LUIZ CARLOS DE JESUS ANDRADE	FACULDADES INTEGRADAS SANTA CRUZ DE CURITIBA - FARESC	PR
LUIZ MAGNO SILVA DE MENEZES	FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS E SOCIAIS DE PETROLINA - FACAPE	PE
RAFAEL ROCHA AVELAR	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA - UI	MG
REINALDO TAKEMITSU HANAHUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP	SP
RENATA RIBEIRO FREIRE BERBAT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
ROBERTA DA SILVA NOBLE	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	RS
ROBSON MACHADO DA ROSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	RS
ROBSON NOEL	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS - UCP	RJ
RODRIGO OTAVIO DA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
RONALDO TORRES DE SA E BENEVIDES JUNIOR	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR	CE
SANDRA MARIA MENESES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	SE
SARA DE SOUZA SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
SUELIA INACIO DE JESUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	MT
TACILA ALVES OREM DE FREITAS TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
TEREZA YOKO YAMAMOTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	SC
VICENTE DE PAULA SOUSA RIBEIRO	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA - UVA	RJ
VILMAR RUDOLF BABOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS

Tabela 11 - 6º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
WESLEY SOUSA CHAVES	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR - UCSAL	BA
WILLIAN BORGES GOMES	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR - UCSAL	BA
WILLY RICARDO WALDOW NETO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE	PR
ZENAIDE CARVALHO DA SILVA	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ

Tabela 12 - 7º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
ADAILTON ANTONIO DA SILVA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
ADRIANO DE SOUZA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	SC
ADRION LINO PIRES	FACULDADE DE JUSSARA - UNIFAJ	GO
ALAN LEITE RIBEIRO	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - UNICID	SP
ALBERTO HENRIQUE DE LIMA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
ALEXANDRE DA COSTA STRUTZ	FACULDADES ASSOCIADAS DE SÃO PAULO - FASP	SP
ALEXANDRE KNIPPHOFF DA CRUZ	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC	RS
ALEXANDRE RAMOS CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
ALEXANDRE TEIXEIRA MARQUES	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB	DF
ANA PAULA PIRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
ANDRE LUIZ PEREIRA ANTUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
ANGELO ALVES MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
ANNDERSON MAX SCHULZE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUCSP	SP
ANTONIO HUMBERTO NUNES DA COSTA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG	GO
ARMANDO DA SILVA NETO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
CARLOS EDUARDO CORREIA LEAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
CARLOS RIBEIRO FILHO	FACULDADES INTEGRADAS CAMPOS SALLES - FICS	SP
CESAR ALEXANDRE JANINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU	MG
CLAUDIA APARECIDA DOS SANTOS	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS MACHADO SOBRINHO - FCCAMS	MG
CLAUDIO DUARTE SARKIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
CLAUDIO EIJI FUKUSHIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	SC
CRISTIANO SANTIAGO DOS SANTOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ - CUFA	SP
DANIEL DE JESUS SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	BA
DANIEL REUS DA SILVA	FACULDADE PORTO-ALEGRENSE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS - FAPCCA	RS
DENNIS EDUARDO AMORE	CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP	SP
DIONES GOMES DA ROCHA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
EDVALDO CUNHA DA SILVA	CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA - CESVALE	PI
ELAINE CRISTINA ROCHA DE ABREU	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM - FACCACI	ES
ERICO ROGERIO TUCKUMANTEL	UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA - UNIMEP	SP
ERIKA PEREIRA WANDERLEY GOUVEIA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
EVANS DE SIQUEIRA	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	PR
EVERALDO LEMOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	SE



Tabela 12 - 7º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
EZEQUELY SILVA DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
FABIO ALESSANDRO VIANA MOLINA	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - UNICID	SP
FABIO DE MELO FERREIRA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS MACHADO SOBRINHO - FCCAMS	MG
FERNANDO ANDRADE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	SE
FERNANDO DE ALBUQUERQUE SILVA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
FERNANDO RODRIGUES LEITE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
FRANCISCO DA COSTA LIMA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB	DF
GEFFERSON MARCONY MELO DOS SANTOS	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
GERLANDO AUGUSTO SAMPAIO FRANCO DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
JEAN PIERRE PARANHOS	FACULDADE PORTO-ALEGRENSE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS - FAPCCA	RS
JOSE ANDRE CARNEIRO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
JOSE GONCALVES SETUBAL DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
JOSIAS FELIX DA SILVA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE	SP
JUAREZ ANDRADE MORAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
JULIANA GONDIM REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
LARA CRISTINA CAIXETA MACHADO DE LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
LARISSA GOES DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR	RR
LEONARDO FERREIRA LEO DE A.OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
LILIAN ROBERTA SILVA BELEZI	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA	PA
LUCAS YAMADA SCARDOELLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
LUCIANA BORGES TEIXEIRA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
LUCIANO PEREIRA CAYRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
LUIZ CARLOS DE SOUZA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE	SP
MARCELLO AUGUSTO LARA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
MARCELO FERREIRA SOSTA	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT	SP
MARCIO DA SILVA PAIM	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
MARCIO DE BARROS MAIA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
MARCUS PAULO PELAJO PRISTA FERNANDES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
MARILI GIELOV CLEN	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC	SC
MARILIA JABOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
NATANAEL AMARO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS	MS
PATRICIA SIQUEIRA VARELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
PEDRO SOUHEI AGENA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
RAQUEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	SC
RENATO TEIXEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE	SP
ROBERTO CALDEIRA BANDEIRA DE MELO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
ROBERTO MARCHELL RIBEIRO JUNIOR	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL GUAXUPÉ - UNIFEG	MG
RODRIGO ALMEIDA JACOMINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
SANDRA CRISTINA DE ASSIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
SILVIO CESAR PORFIRIO	CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ - CUFA	SP

Tabela 12 - 7º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
VERA LUCIA FUTERKO	FACULDADE DA CIDADE DE UNIÃO DA VITÓRIA - FACE	PR
VILSON MOSQUEM DA SILVA	CENTRO UNIVERSITÁRIO CÂNDIDO RONDON - UNIRONDON	MT
VIVIAN ZENKER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
WAGNER AUGUSTO CIMINO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
WAGNER GERALDO DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG

Tabela 13 - 8º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
ADRIANA MARLOW HALL	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL	RS
ALAN JOSE DE MOURA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
ALEX DE ANDRADE NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	AM
ALEXANDRE ALVES DOS SANTOS	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO PARANÁ - ICSP	PR
ALEXCLAIR TAMAROZZI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	PR
ALZEMIR BARRETO SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	BA
ARGEMIRO DORNELLES NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
AURI ANTONIO PALMA	UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI	RS
CANDICE MARIA FREIRE TRIGUEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
CARLOS TOLEDO ABREU FILHO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
CENY MIRIAM RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR	PR
CLAUDIO JOSE MIRANDA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE	SP
CLAUDIO ROBERTO MARTINS FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	BA
CLISTENES CALHEIROS OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	AL
DANIELA POTRICH	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	SC
DANISIO COSTA LIMA BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
EDSON MASSAKAZU OTA	FACULDADES INTEGRADAS ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE - FIAETPP	SP
ERICA ALVES VASQUES	CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ - CUFA	SP
FABIO THEODORO ARY	FACULDADE ÍTALO BRASILEIRA - FIBRA	SP
FADJAN DOS SANTOS VIEIRA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB	MS
FERNANDO AMERICO SANTOS RODRIGUES	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	RJ
JAIME LUIZ KLEIN	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	SC
JAMES PARTELI PIZETTA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM - FACCACI	ES
JANAINA MACHADO ALMEIDA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	RS
JOAO CARLOS MARTINS LOURENCO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
JOSE NAGILIEUDO BEZERRA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	PB
JOSE SILVINO DE FARIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG	MG
JOSEANE MORAIS CIPAUBA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE	CE
LEANDRO ALVES DE MACENA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
LEANDRO SILVA REZENDE	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA - UI	MG
LUIZ ANTONIO SILVA DE ARRUDA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	BA



Tabela 13 - 8º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
MALAQIAS MELO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT	MT
MARCELO DA VEIGA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR	PR
MARCELO LUZ SILVEIRA	FACULDADE MORAES JÚNIOR - FMJ	RJ
MARCELO NORIVAL DELFINO	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	SC
MARCIO FLAVIO DE OLIVEIRA SOUZA	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA - UI	MG
MARCOS VINÍCIOS CASTRO DA SILVA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
MARIA TERESA GOMES DE SOUZA MENDES	CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ - CESMAC	AL
MARINO DE VASCONCELOS DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
MARLYCY ESTEVES PEREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES	MG
MICHAEL PEDROSA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
PAULO FERREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP	PE
PAULO HENRIQUE DA SILVA LEITE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
PEDRO DE SOUZA DE MENEZES BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
PRISCILLA TERESINHA PYRRHO DE S SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
RICARDO DE SOUSA CAVALCANTE	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	BA
RICARDO RABELLO	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT	SP
ROGERIO AMENT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
SANDRO ZACHARIADIS SABECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
SERGIO VERGILIO MOREIRA DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
SHEILA CRISTINA GENU DO VALE	UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR	CE
SIMONE REINHOZ VELTEN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES	ES
TATIANA CASTRO MESQUITA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
TAZIA MARIA CRUZ DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
THEODOMIRO SILVANO MORAES DELPIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	PR
THIAGO DA SILVA TELLES CONSTANTINO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DA CIDADE - UNIVERCIDADE	RJ
VANESSA SOARES	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	SC
VINÍCIUS GRISI PESSOA	FACULDADE ÍTALO BRASILEIRA - FIBRA	SP
WESLEY SERBIM UMBELINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE

Tabela 14 - 9º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
ADEMILSON RODRIGUES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL	PR
ADRIANO FERNANDES NASCENTES	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	PR
AFONSO CIRICO	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB	SC
AIDIANE RAMIREZ CORREA ANASTACIO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO - UCDB	MS
ALEXANDRA MARA DE BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC	SC
ALEXANDRE FERREIRA GOMES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC	BA
ALINE DENISE NAZZI EHMS	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE TAQUARA - FACCAT	RS
ALVARO LUIZ BEZERRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN

Tabela 14 - 9º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
ANA CAROLINA RANGEL LASALVIA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE RECIFE - FACCOR	PE
ANGELO RAFAEL VIEIRA DE ASSIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
CARLOS EDUARDO ZANOTTA CALCADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
CARLOS ROBERTO DOS SANTOS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
CESAR LUIZ LEAL LIMA	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
CLERI MAIA ROLIM	FACULDADE PORTO-ALEGRENSE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS - FAPCCA	RS
CLODONILSON OLIVEIRA ROCHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA	MA
DARCI MENDES DE CARVALHO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
DENIR CORREIA RODRIGUES	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - UNIVERSO	RJ
DEYVISON DE LIMA OLIVEIRA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR	RO
DIOGO MELLONI LUCCHESI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
DIRLEI BRIZOLA	FACULDADES INTEGRADAS DE ITARARÉ - FAFIT-FACIC	SP
EDIMAR JOSE DE SOUZA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE	CE
EDINEIA DOS SANTOS CARDOSO	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL	SC
EDLEUSA DE OLIVEIRA GOUVEIA LINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB	PB
ERTA COUTINHO CAMARGOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	MG
ESIO KENNEDY SOUZA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES	MG
EVANDRO CLAUDINO BEZERRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
FERNANDO DA COSTA GAMA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE	CE
FRANCISCO IVAN CAVALCANTE MOTA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
GEORGE DA SILVA CRUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
GILCIMAR MARTINS PEREIRA	FACULDADES INTEGRADAS DE CACOAL - UNESC	RO
GLEICILENE SIQUEIRA DE MELLO	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DO SUL DE MINAS - FACESM - FACESM	MG
JAIR GENOR BEVILAQUA	FACULDADES INTEGRADAS DE ARIQUEMES - FIAR- RONDÔNIA	RO
JOAQUIM HENRIQUES DE FRANCA NETO	FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE CARUARU - FAFICA	PE
JOSE GALDINO DA SILVA JUNIOR	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE - MACKENZIE	SP
JULIANO GUERRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
JULIO CESAR SIMOES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR - UCSAL	BA
LEONARDO MARQUES BARCELOS DE SOUSA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
MAGALY DE ALMEIDA ALVES DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
MARCELO DAMIAN MARINCOLA	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - UNIVER. NACIONAL DE BUENOS AIRES - REPÚBLICA ARGENTINA	OUTRO PAIS
MARCIO CARLOS DA SILVA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - UNEB	DF
MARIA LUIZA CARIBE AYRES	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA - FCHE	PE
MARINA TAEKO TANJI	FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS - UPIS	DF
OENES LIMA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM	AM
PASCHOAL MOLINARI	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SALVADOR - UCSAL	BA
PATRICIA DOS SANTOS PAIXAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS	BA
PAULO MOLERO ARIZA	UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP	SP
PETER AUGUST HERZOG	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP
ROSANA HELENA SUDARIO BRABO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - UCB	DF



Tabela 14 - 9º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
SIMONE CORREA CANCELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA	PA
THIAGO SOUZA SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
VANDERLEY FRANCISCO DE SOUSA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM	MG
VICENTE DE PAULA JUNIOR	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS DE DIVINÓPOLIS - FACED	MG

Tabela 15 - 10º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética)

Nome	Nome	UF IES
ALEXANDRE EDUARDO LIMA RIBEIRO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
ALEXANDRE LOPES LACERDA	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	MG
ALINE SOARES DA SILVEIRA	CENTRO UNIVERSITÁRIO CELSO LISBOA - CEUCEL	RJ
AMARO JONES VIEIRA	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE CONSELHEIRO LAFAIETE - FACEL	MG
ANA CAROLINA CARVALHO CAETANO FEITOSA	FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E LETRAS DE RONDÔNIA - FARO	RO
ANDERSON ALVES DE OLIVEIRA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - UNEB	DF
ANDERSON DE JESUS CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS	BA
ANTONIO DE PADUA SOUTELLO BECHARA	UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA	PA
ANTONIO FRANCISCO MACIEL	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN	RN
ARICLENE JUNIOR CORDEIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG	GO
BRUNO VASSALO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
CLAUDIO RAULINO DA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN	RN
CLAYTON MANOEL FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
CLOVES FERRAZ DE SOUSA SOARES	FACULDADES INTEGRADAS IPITANGA - UNIBAHA	BA
DAILSON MARTINS COSTA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS	BA
DANIEL DE SOUSA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI	PI
DANIEL SCHECK SARATE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
DANIELLI LIMA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
DIOGO CARINO ALMEIDA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	RJ
DIONISIO ADARCIO RAMOS	UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI	RS
EDISON REIS DE ASSIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
EDNALVA SANTANA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	BA
EDSON FREIRE RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
EDUARDO SILVA LIMA	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE CONSELHEIRO LAFAIETE - FACEL	MG
ELIANE GOMES ESTIGARRIBIA	FACULDADES INTEGRADAS SIMONSEN - FIS	RJ
EMERSON ORLEANS DA COSTA ARAUJO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
FABIANO OLIVEIRA DA SILVA	FACULDADE PORTO-ALEGRENSE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS - FAPCCA	RS
FELICIANO ALMEIDA NETO	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP	RS
FRANCISCO CARLOS COUVRE	FACULDADE JORGE AMADO - ASBEC	BA
FRANCISCO JOSE MARQUES SAMPAIO	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	RJ
GILIARDE SILVEIRA MARTINS	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	SC
GUNTHER ARNOLD RETS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	SP

Tabela 15 - 10º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
HAISLAN FERNANDO SILVEIRA DA COSTA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
HELICIO LUCIANO MEIRELES DE MIRANDA	FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE CONSELHEIRO LAFAIETE - FACEL	MG
HELIA DE ANDRADE DUARTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
HELIO LEAL FIGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
HERBERT BRUNS JUNIOR	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
HUMBERTO GARCIA CARDOSO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
ILMA MOURA PELETEIRO	FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FVC	BA
IVONEIDE ALMEIDA DA SILVA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
IZAURA MARCIA DE PAULA LIMA LOURENCO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSÁ - UBM	RJ
JANETE SCHELBAUER	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC	SC
JEFERSON BOTELHO DA SILVA JUNIOR	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ	RJ
JEFERSON CUNHA DE FREITAS	FACULDADE BAIANA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FABAC	BA
JEFERSON MELLO BOIM	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
JEFERSON ZORZAN DE LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	PR
JOAO ALBERTO FOLLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS	MS
JOAO ALVES FILGUEIRAS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS - PUC MINAS	MG
JOCEMAR JOAREZ RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
JOEL MANGONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
JOSE EDSON DE ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE	CE
KATIA REGINA TERNEZ	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI	SC
LEANDRO BOHN KASPARY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
LEO FERNANDES QUADRA	UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES - UCAM	RJ
LEONARDO LUIZ TEIXEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC	MG
LEONARDO SAMUEL TUASCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ	RJ
LEONE GOMES DE LIMA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	AL
LEONICE SILVA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS	BA
LUCIANO JOSE MAIA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
LUIS EDUARDO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
LUIZ FERNANDO ALEXANDRINO MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
LUIZ FERNANDO BRANCO LEMOS	FACULDADE PORTO-ALEGRENSE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS - FAPCCA	RS
MAGDA CRISTIANE BIZOTTO	UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPLAC	SC
MARCELO MOUSINHO QUARESMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
MARCIO ANDRADE DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	SE
MARCIO FERREIRA VENTURINI	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
MIRLEY LEITE DOS SANTOS	UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT	SE
ODJAN PAULO GONCALVES ORTIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	RS
PATRICIA ADRIANA DIAS DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	DF
PATRIOLINO AUGUSTO LEITE	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL - UNIDF	DF
PAULO ROBERTO AGOSTINHO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA - UI	MG
PEDRO PAULO THIAGO GUEIROS MALTA MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE



Tabela 15 - 10º Exame de Suficiência – Candidatos que obtiveram melhores resultados (ordem alfabética) (Cont.)

Nome	Nome	UF IES
RAQUEL DA SILVA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS	SE
RAUL CANCIAN MOCHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA	MA
REGINA COELLI PEDROSA FISCHER VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE	PE
RENATA MUHLMANN HOFMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR	PR
RENATO AMARAL LOPES	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA - UI	MG
RICARDO ARAUJO GARCIA	CENTRO UNIVERSITÁRIO SANT'ANNA - UNISANT'ANNA	SP
RIVALDO FERREIRA DE OLIVEIRA	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC	ES
ROBERTO LUIZ MONTEIRO	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ - UTP	PR
ROBERTO WAGNER DE AZEVEDO SANT'ANA	FACULDADES INTEGRADAS SIMONSEN - FIS	RJ
ROBINSON LUIS SARTORI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
ROMEU SABINO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	RS
RONELSON VALTENCIL CORREA BUENO	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB	SC
SILVIA MARIA DA CRUZ FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	BA
SIMONE JACQUELINE LONARDONI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM	PR
VALDECI EVANGELISTA FERNANDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC	CE
VANUZA DA SILVA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF	RJ
VITOR AUGUSTO COSTA BENITES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUCRS	RS

Comissões de Elaboração de Provas do Exame de Suficiência no Sistema CFC/CRCs

Portaria CFC nº 37/99

Contadores:

- Alex Oliveira Rodrigues de Lima (SP)
- Daniel Salgueiro da Silva – coordenador (AL)
- Francisco José dos Santos Alves (RJ)
- Oscar Lopes da Silva (MG)
- Wander Luiz (DF)

Técnicos em Contabilidade:

- Francisco Claudedir Ramos Semião (CE)
- Waldemar Ponte Dura (PR)

Portaria CFC nº 29/00

Contadores:

- Neuza Sauf Rezende

Portaria CFC nº 02/02

Contadores:

- Carlos Henrique do Nascimento (AL)
- Edson Cândido Pinto (GO)
- José Nilton Junckes (SC)
- Jovane Marconi Zago (MT)
- Oscar Lope da Silva (MG)
- Sudário de Aguiar Cunha – coordenador (BA)

Técnico em Contabilidade:

- José Wilson Alves Coelho (CE)

Portaria CFC nº 02/04

Contadores:

- José Nilton Junckes (SC)
- Jovane Marconi Zago (MT)
- Jucileide Ferreira Leitão – coordenador (RN)
- Mário Ney Corrêa Anastácio (MS)
- Milene Rocha da Silva (AL)
- Oscar Lopes da Silva (MG)

Técnico em Contabilidade:

- José Wilson Alves Coelho (CE)

Portaria CFC nº 41/04

Contadores:

- Elias Dib Caddah Neto (PI)
- Josemar Ribeiro de Oliveira (MT)
- Mário Ney Corrêa Anastácio (MS)
- Milene Rocha da Silva (AL)
- Oscar Lopes da Silva – coordenador (MG)
- Roberta Carvalho de Alencar (CE)

Técnico em Contabilidade:

- José Wilson Alves Coelho (CE)

Portaria CFC nº 18/06

Contadores:

- Elias Dib Caddah Neto (PI)
- Ilírio José Rech (MT)
- Mário Ney Corrêa Anastácio (MS)
- Milene Rocha da Silva (AL)
- Oscar Lopes da Silva – coordenador (MG)
- Roberta Carvalho de Alencar (CE)

Técnico em Contabilidade:

- José Wilson Alves Coelho (CE)